Diario Carioca

Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno I — Numero 58 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1928 | Numero avulso 100 reis

BIBLIOTHECA ... DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL ... SECÇÃO

O PRESIDENTE DA REPUBLICA É DARWINISTA CONVICTO. ACREDITA QUE, NO MUNDO, NÃO DEVE HAVER LOGAR PARA OS FRACOS E VENCIDOS

O funccionario dos telegraphos que foi ao Cattete, acompanhado de mulher e filhos, exhibir ao Chefe de Estado o quadro lamentavel de sua penuria, era, sem duvida, um desambientado, um ingenuo recem-chegado das regiões longiquas de Goyaz ou Matto Grosso.

O funccionario residente no Rio de Janeiro não perderia o seu tempo nem o dinheiro do bonde.

Desde que foi impedido pela policia de ir pacificamente juntamente com os seus collegas á presença do sr. W. L., elle viu logo que o Presidente não se preoccupa com os humildes nem com os soffrimentos que os acabrunham.

S. Ex. só está bem dentro de uma Lincoln voando a 100 kilometros á hora ou comendo linguiça com farofa.

Isso de ouvir queixas e fazer justiça não é com elle. S. Ex. é darwinista convicto e acredita que no mundo não deve haver logar para os fracos e vencidos.

Todas as classes poderosas, a começar pela dos militares, já mereceram as attenções do seu governo.

O funccionalismo, que não tem armas, que espere e que Deus o favoreça, querendo.

Quando o presidente iniciou as suas audiencias publicas, todos os perseguidos tiveram um raio de esperança e correram ao palacio a levar-lhe as suas queixas e reclamações.

Era um nunca acabar. S. Ex. a todos attendia pessoalmente e promettia providenciar.

Os ingenuos que lá foram estão até hoje aguardando as providencias, tal qual como o augmento projectado.

Sabemos de um facto interessante. Um funccionario do Observatorio foi exonerado pelo calamitoso por abandono de emprego quando no exercicio do cargo.

Procurou o presidente na primeira das suas audiencias publicas e contou o seu caso.

Elle respondeu : Requeira que lhe será feita justiça.

O homem saiu radiante.

Oito dias depois levou a petição. S. Ex. recebeu-a declarando que iria resolver o assumpto.

Passam-se semanas e mezes. Um dia, indo ao ministro, soube que o presidente despachara o seu papel nestes termos :

Si se julga prejudicado, recorra ao Poder Judiciario.

OS FASCISTAS ATACARAM O CONSUL BRASILEIRO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 20, (U. P.) — O SENADO DESTA CIDADE VOTOU UMA MOÇÃO "DE PROFUNDA INDIGNAÇÃO" PELO ATAQUE QUE FOI FEITO PELOS FASCISTAS AO CONSUL DO BRASIL. O SENADO PROMETTEU QUE OS AGGRESSORES SERÃO DEVIDAMENTE PUNIDOS.

COMO UM DOS AGGRESSORES EXPLICA O OCCORRIDO

BERLIM, 20 (U. P.) — O consul brasileiro em Bremen, sr. Oscar Paranhos da Silva, foi victima de uma aggressão por parte de "hitleristas", ou sejam os fascistas allemães, que o derribaram, espancaram-no a pontapés até vel-o sem sentidos. A policia verificou que o consul brasileiro foi conduzido a um hospital em estado lamentavel. Um joven preso hoje confessou que havia tomado parte na aggressão ao consul brasileiro, explicando-o que os seus companheiros o haviam tomado por um judeu contra quem os "hitleristas" haviam jurado vingança. Numerosos judeus teem sido victimas no ultimos dias de aggressões semelhantes.

EM TORNO DO ASSASSINIO DO JUIZ LUCRECIO AVELINO PESAM GRAVES ACCUSAÇÕES SOBRE OS HOMBROS DO PRESIDENTE DO MARANHAO E DO EX-GOVERNADOR DO PIAUHY

Como se prova o suicidio de José Cascavel, se não houve exame de corpo de delicto ?

Esta tendo repercusão agora, no Congresso, o caso do assassinio do juiz seccional do Piauhy, Sr. Lucrecio Avelino. Já occuparam a tribuna, tratando delle, o senador Euripedes de Aguiar e o deputado Antonino Freire, ambos representantes daquelle Estado, e ambos empenhados em demonstrar que não se tratava de um attentado politico.

Sr. Magalhães de Almeida

Aquelles congressistas, entretanto, talvez para evitar complicações de consequencias desagradaveis, se abstiveram de abordar um aspecto muito sério do facto e a cuja evidencia não ha como fugir. Referimo-nos á coparticipação do governo maranhense na farça forjada para exculpar o verdadeiro mandante do crime e jogar a responsabilidade deste nos hombros do Sr. Euripedes, farça essa que culminou em selvageria pelos martyrios inquisitoriaes a que foram submettidos os assassinos, um dos quaes amanheceu enforcado na cadeia de São Luiz e foi dado como suicida, indo para a sepultura sem autopsia, sem nenhum exame, sem qualquer investigação sobre a sua morte.

Os mandatarios foram, como se sabe, Satyro Gomes e José Cascavel. Presos em São Bento, cidade maranhense, e ahi insinuados por um desaffecto do Sr. Euripedes de Aguiar, affirmaram ter sido este o mandante, fazendo-o sob varias promessas, inclusive de benevolencia no julgamento a que responderiam. Levados á capital do Maranhão, onde já se achava um delegado piauhyense, Giovanni Costa, especialmente para ali enviado, foram sujeitos a novos interrogatorios em que participavam essa autoridade estranha, o chefe de policia capitão Zenobio Costa e o delegado Ulysses Marques. E foi nesses interrogatorios que os bandidos soffreram supplicios terriveis para continuar calumniando o sr. Euripedes, já então em luta politica contra o governador do seu Estado, que além disso tinha empenho em livrar das malhas da Justiça o mandante, um moedeiro falso.

E' isso o que refere agora Satyro Gomes, accrescentando que o seu companheiro de delicto não se suicidou, mas foi assassinado na cadeia de São Luiz.

Ora, se os dois criminosos foram seviciados para mentir em São Luiz, attribuindo ao sr. Euripedes a qualidade de mandante do crime, e se um delles foi assassinado no presidio da mesma cidade, é fóra de duvida que os responsaveis por esses novos attentado são autoridades maranhenses, auxiliares do governo maranhense, que conseguintemente fica em cheque, sob o peso de accusações de que precisa defender-se, apezar de não formuladas pelos dois representantes do Piauhy em seus recentes discursos.

José Cascavel suicidou-se mesmo? Como proval-o, se nenhum exame se fez? Os dois bandidos foram brutalizados para calumniar um membro do Senado Federal? Quem os brutalizou? Claro que o delegado piauhyense Giovanni não teria autoridade nem elementos para fazel-o em terra estranha, sem contar com a connivencia da policia local. Esta, por sua vez, não agiria de tal forma sem ordens do alto ou, pelo menos, sem saber que estava procedendo de accordo com os desejos do governo. E que interesse tinha o presidente do Maranhão, sr. Magalhães de Almeida, em comprometter o sr. Euripedes, ou em innocentar um protegido do sr. Mathias Olympio, então governador do Piauhy.

Tudo isso é que se faz necessario esclarecer. Porque se trata, realmente, de um aspecto grave do deploravel episodio. Como dissemos acima, os srs. Euripedes e Antonino não o abordaram, desejosos talvez de que o Maranhão e o Piauhy continuem a viver como bons vizinhos; mas o que é certo é que acima desses propositos de boa vizinhança estão os reclamos da opinião publica, a exigir a verdade dos factos em acontecimentos dessa natureza, em cujas telas se envolvem sob graves suspeitas, sem se defenderem, personalidades officiaes de alta representação como os srs. Magalhães de Almeida e Mathias Olympio.

O ministro da Justiça contra o Tribunal de Contas

Questão que muito agitou nestes ultimos dias o Tribunal de Contas foi a das substituições de funccionarios que se acham em commissões.

Pensava o Tribunal de Contas, aliás, com a boa doutrina, que ao funccionario substituto de outro que estivesse em commissão devia ser abonado o vencimento integral do cargo.

Essa doutrina, por demais antiga, vem sendo observada ha muito tempo pelos ministerios.

Assim, porém, não entende o ministro da Justiça, em cujo ministerio as [illegible] não são dadas por necessidade, mas por simples questão de camaradagem.

E para burlar o principio legal, s. ex. sempre que commissionava um funccionario mandava abonar-lhe o terço do vencimento, de accordo com a lei de licenças.

Mas assim não entendeu o Tribunal de Contas, uma vez que a lei de licenças não se applicava ao caso, porquanto o funccionario que se acha numa commissão, mesmo de favor, não está licenciado.

Nesse caso estão muitos funccionarios da Justiça, entre os quaes os sr. Miguel Buarque Pinto Guimarães e De Lamare S. Paulo.

Que commissão não é licença, é claro como agua.

O funccionario em commissão está afastado do seu cargo, mas não está com o seu exercicio interrompido, pois a commissão nada mais é que um afastamento do cargo effectivo para o exercicio de uma outra funcção, graciosa ou não.

E baseando-se na lei de licença, o ministro da Justiça levou a papelada respectiva ao presidente da Republica que afinal resolveu mandar registrar a despesa sob protesto.

Diz o ministro da Justiça na sua exposição ao presidente da Republica que o Tribunal não cita em apoio á sua resolução nenhum dispositivo legal, invocando apenas a sua jurisprudencia, que não parece ser uniforme sobre o assumpto.

Estamos de accordo com a parte em que s. ex. declara a falta de uniformidade de jurisprudencia, mas não deixamos tambem de concordar que nunca é tarde para se corrigir um erro. Simples questão de bom senso.

E se o ministro da Justiça procurar verificar com calma o que se passa no seu ministerio, ha de chegar á conclusão que o seu modo de agir tambem não é uniforme, pois ha funccionarios ali, que no momento não citamos para não prejudical-os, que nas mesmas condições do sr. Buarque Guimarães e De Lamare S. Paulo, embora de outras repartições, que substituem funccionarios em commissão, estão percebendo os vencimentos integraes.

Pela exposição do sr. ministro da Justiça melhor se apreciará como são falsos os seus argumentos para encobrir uma irregularidade, que, destruida, viria dar ganho de causa a todos os substitutos de commissionados graciosamente pelo ministro Vianna do Castello e seus antecessores.

Não cessam os creditos extraordinarios e supplementares para o pagamento de despesas do exercicio passado, que o governo annunciou se tinha encerrado com saldo

Quem conhece os meandros e os fundos falsos da administração não póde confiar absolutamente na verdade dos orçamentos; elles são feitos para a satisfação de uma exigencia constitucional e não para exprimir, de facto, [illegible] e as despesas do Estado.

S. ex. [illegible] pretos, sério

Estas considerações se justificam, mais uma vez, em face de um projecto cuja discussão foi hontem encerrada, na Camara, e no qual, se auctoriza, ao executivo, a abertura de um credito de oito mil contos para pagamentos de juros de apolices da divida federal, relativos ao anno de 1926. Como é possivel que essa despesa tenha escapado, na elaboração do orçamento da despesa ? Haverá despesa mais conhecida, mais certa que essa representada pelos juros de uma divida ? A discussão, entretanto, teve sua explicação perfeitamente logica; se todas as despesas fossem incluidas nos respectivos orçamentos.

Seria impossivel apregoarem-se os saldos ficticios que servem para fazer rufar os tambores do preconicio e que constituem [illegible] istas improvisados. A illusão, aliás, é só para o publico; o governo sabe perfeitamente que os saldos enganosos só existem no papel e, tanto é assim, que não se sente com coragem para cumprir suas reiteradas promessas de reajustamento dos vencimentos do funccionalismo que continua aguardando a medida indefinidamente. Até o fim do anno novas parcellas de despesas imprevistas surgirão, constituindo o eterno rosario de creditos extraordinarios e supplementares que constituem o verdadeiro orçamento : o orçamento imprevizivel...

DE DECADENCIA EM DECADENCIA A MENTALIDADE DO EXERCITO DESCEU ATÉ Á "BERNARDIZAÇÃO", QUE ELIMINA POR COMPLETO A FACULDADE DE DISCERNIR

A importante conferencia de hontem, do general Samuel de Oliveira, sobre Einstein e sua obra

O salão nobre da Sociedade de Geographia foi pequeno hontem para conter as pessoas que affluiram para ouvir a conferencia do general Samuel de Oliveira sobre Einstein e suas theorias scientificas.

General Sezefredo, official "bernardizado"

A personalidade do conferencista e o elevado cunho scientifico da sua prelecção reclamavam um local mais amplo e, sobretudo, de melhor acustica.

A conferencia, realizada sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Philosophia, constituiu um acontecimento de nota em nossos circulos scientificos.

O general Samuel é um dos ultimos representantes de uma especie quasi extincta no Exercito — a do soldado philosopho, que prosperou nas duas primeiras decadas da era republicana, sob a influencia de Benjamin Constant e da philosophia positiva, que formaram uma pleiade brilhante de soldados cultos, que foram em seu tempo o orgulho do Exercito e da Republica nascente. Arredada, depois, a influencia de Benjamin — scientista illustre e por isso menor soldado, como o provou na campanha do Paraguay — a Escola Militar mudou de rumo, sob a influencia de uma "evolução pratica" que acabou por annullar quasi por completo a educação scientifica nos meios militares.

De decadencia em decadencia a mentalidade do Exercito desceu até a "bernardização", alarmante symptoma que tira ao cavalheiro delle atacado a faculdade de discernir entre legalidade e despotismo, disciplina e obediencia passiva, democracia e tyrania.

Formado sob a influencia da escola positiva, o general Samuel tornou-se, entretanto, na vida pratica um eclectico, em busca da verdade sem preoccupação de escolas nem de grupos.

A sua conferencia sobre Einstein revelou francamente essa tendencia do seu espirito. Tratando, como se trata, de uma série de palestras sobre a obra do eminente philosopho allemão, que é vasta e complexa, o general Samuel não podia, na primeira conferencia, afastar-se das linhas geraes e dos prolegomenos.

Foi o que fez com maestria, localizando exactamente a figura de Einstein no logar que lhe cabe no meio scientifico, acima das criticas apaixonadas ou idiotas dos que o não comprehenderam, e um tanto abaixo da excepcional de "maior philosopho de todos os tempos", que lhe indicaram alguns dos seus admiradores, excessivamente enthusiastas.

A sua conferencia, longa e cheia de factos e idéas, é difficil de resumir. O general foi muito applaudido no terminar.

A proxima conferencia terá logar no dia 27 do corrente, e concitamos a Sociedade Brasileira de Philosophia a encontrar um melhor local, a Academia de Letras talvez...

A 4 de outubro haverá uma outra, e, depois dessa, o general Samuel partirá para a fronteira do sul onde vae commandar uma brigada de artilharia. Aqui no Rio não ha logar para philosophos...

Sahirá mesmo o dinheiro do bolso do sr. Zander ?

Todos os homens publicos soffrem uma tal ou qual opposição, não sendo em pequeno numero os que, alvejados pelas settas dos antagonistas, não se vejam quasi despojados de todos os meritos. Não deve ser assim, que diabo! O seu a seu dono, diz já um velho apophtegma.

E ahi está porque, por muito que nos pareça mais digno de troça do que de critica o sr. [illegible] pico.

Elle o vem revelando do melhor modo que póde, como nol-o prova a distincção que o sr. Zander faz muito habilmente entre os representantes de jornaes que trabalham junto ao seu gabinete. Como se sabe ahi os que fazem parte da chamada "imprensa independente", que é aquella que conhece bem como se abrem os cofres officiaes e os que não se infileiram na mesma, entretendo-se o director da Central com muita habilidade para premiar, daquelles, quantos lhe resaltam a vaidade em notas louvaminheiras nos periodicos em que servem.

Os elogios toma-os o sr. Zander como provas de estima e admiração e, — ahi é que se revela a estrategia do homenzinho — para não perdel-os, o desmantelado director da Central distribue entre os que o endeosam, como já dissemos, a titulo gracioso, assignaturas, mensaes, para diversas localidades suburbanas.

Taes assignaturas, como o sabem quantos arrancam das algibeiras o rico dinheiro para pagal-as, são vendidas nos guichets ao preço de 10$, para as viagens entre as estações de D. Pedro II e Deodoro, como por 20$ e 30$ para as de outros trechos daquella via ferrea. Mas o sr. Zander cede-as gratuitamente e até as tres e quatro per capita !

E quem as paga? Os cofres da Estrada? Não, porque não ha verba para esse fim. O sr. Zander, de seu proprio bolso? Pois sim !

A coisa é muito outra, segundo dizem. E ahi como sempre, temos o sr. Roméro estrategico, que faz com que a cara imprensa envie directamente para o gabinete, um certo numero de bilhetes de passagens, coisa a que não é estranho o contador ferroviario, que é ali uma especie de rei pequeno.

Como se vê é a officialização da "carona", escandalo que se desenrola mensalmente no gabinete do director que, como não póde deixar de dar-se, vive entre loas dos que abiscoitam o favor e para os quaes surgem outras facilidades, desde que se mantenham "vendo, ouvindo e calando", em detrimento da missão de bem servirem o publico, como o fazem os outros jornalistas, os "venaes", segundo o consenso de certas administrações, numero este ultimo no qual, de muito bom grado, nos achamos, de vez que não nos chafurdamos na gamela onde se sacrifica o erario publico.

Em todo o caso é de perguntar-se, agora que tanto se fala na provavel demissão do sr. Roméro. Não será possivel ao sr. ministro da Viação mandar informar-se destas coisas?

MEDO DO CRESCENTE PRESTIGIO DO PARTIDO DEMOCRATICO...

COMMENTARIOS DE UM JORNAL PAULISTA ACERCA DA REFORMA DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL

S. PAULO, 20 — (A. B.) — A reforma constitucional encontra nos circulos politicos do Estado decididas opposições.

Tratando hoje do caso, o "Estado de S. Paulo" attribue essa determinação do governo ao receio de que muito em breve lhe escape, na capital, o cargo de governador da segunda cidade, accrescentando:

"E' notorio o prestigio que, dia a dia, o Partido Democratico vae adquirindo nesta capital, sem embargo do cutelo com que, impiedosa a Junta de Recursos investiu contra o novo eleitorado deste Partido, não conseguindo, entretanto, fazel-o esmorecer na sua actividade nem lhe diminuir o numero de adeptos. A sua força eleitoral cresce, não sendo impossivel que, em futuro proximo, venha a ser, no municipio da capital, a força preponderante."

Garantindo a successão de Mussolini

ROMA, 20 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista approvou um projecto augmentando os seus proprios poderes, com a nova attribuição pela qual elle deverá submetter á Corôa uma lista de nomes para a escolha do primeiro ministro, na eventualidade da chefia do governo vir a vagar.

O CASO DO XARQUE

DEVE A COMMISSÃO DE FINANÇAS TRATAR HOJE DO ASSUMPTO

Mas até hontem não haviam sido os papeis entregues ao relator, sr. Tavares Cavalcanti

MATTO GROSSO SE TERA' REVOLDO CONTRA A DECISAO ARBITRAL DO SR. WASHINGTON LUIS?

A Commissão de Finanças deverá tratar hoje, do caso do xarque. Seu trabalho, aliás, vae ser apenas pôr em lingua de branco o laudo arbitral do sr. Washington Luis, que ha de estar redigido no estylo das mensagens celebres.

A redacção do substitutivo caberá ao sr Tavares Cavalcanti, que é, desde o inicio da pendenga, o relator da materia. S. ex. foi informado de que terá de ser feita apenas — de accordo com o laudo — uma pequena alteração no antigo substitutivo.

Acontece, porém, que até hontem não haviam sido entregues ao sr. Tavares Cavalcanti, os papeis. Estavam estes em poder dos deputados mattogrossenses, que, segundo se affirma, não se querem conformar com a decisão do sr. Washington, totalmente favoravel ao Rio Grande.

Será que Matto Grosso se aventura a rebellar-se contra o laudo do arbitrio, e sendo o arbitro o presidente da Republica? A demora na entrega dos papeis ao relator, dá idéa de novas difficuldades, o que seria extranho, depois da arbitragem, e de uma arbitragem infallivel na sua sabedoria quadriennal...

BARRANDO AS ACTIVIDADES FASCISTAS NA SUISSA

AFFIRMA-SE QUE A LEGAÇAO ITALIANA EM BERNA E' O CENTRO DA ORGANIZAÇAO

BERNA, 20 (A. B.) — Toda a imprensa suissa estuda com attenção a actividade fascista no Ticinio.

Segundo affirmam os jornaes, está provado que essa actividade é exercida com a cooperação de varios funccionarios dos consulados italianos.

Affirma-se até que o verdadeiro centro da organização fascista na Suissa é a propria legação Italiana nesta Capital.

O Governo porém está tomando energicas providencias já tendo sido expulsos diversos agentes fascistas considerados perigosos para a ordem da Nação.

Intensificando a exploração do petroleo nacional

SANTOS, 20 (A. B.) — O vapor allemão "Steigerwald", chegado hontem a este porto, trouxe um carregamento de 600 canos de aço de 12 polegadas de diametro, encommendados pelo governo do Estado a especialistas allemãs, que serão adoptados no revestimento dos postos de petroleo, principalmente nos de Bufete e S. Pedro.

Usando gazes contra presos politicos

BALTIMORE, 20 (U. P.) — Duzentos presos, a quem foi recusado licença para protestar em publico contra o procedimento do director da prisão, amotinaram-se e entraram em luta com os guardas. A policia lançou gazes sobre cinco, quando tentava isolar os chefes do motim.

UMA DAS MAIS DURADOURAS GREVES DA HISTORIA AMERICANA

TENTANDO DISPERSAR A FORÇA OS PAREDISTAS A POLICIA FOI VAIADA

NEWBELDFORD, Massachusetts, 20, (U. P.) — A policia tentou dispersar um meeting de duzentos grevistas de fabricas textis, prendendo quinze delles.

Houve a seguir um conflicto, em que sairam feridos varios paredistas e alguns policiaes.

Milhares de sympathizantes com os grevistas vaiaram a policia.

Essa greve, que começou em abril passado, é uma das mais duradouras da historia americana.

O SR. DIONYSIO BENTES MANDOU PRENDER O REDACTOR-CHEFE DO "ESTADO DO PARÁ", ENRAIVECIDO PELAS CRITICAS GRAMMATICAES AO CASANGE EMPREGADO EM SUA MENSAGEM

BELEM, 20 (A. B.) — O assumpto do dia, continúa sendo a prisão do jornalista Sant'Anna Marques, secretario da redacção do "Estado do Pará".

Esse matutino publica hoje um violento artigo, chamando o chefe de Policia de cynico e covarde.

A opinião geral da imprensa, condemna a violencia praticada pelo governo, e a "Folha do Norte", cuja opinião é extraordinariamente acatada pela sua imparcialidade em todos os acontecimentos da politica local, censura a policia pelo seu criterio de pratica de violencias, e accrescenta que a prisão do jornalista Sant'Anna Marques não se prende a razões de Estado. Essa prisão, continua a "Folha do Norte", foi determinada simplesmente pelo facto de estar o "Estado do Pará", publicando diariamente uma critica grammatical á mensagem do sr. Dyonisio Bentes. A policia, mais realista do que o rei, considerou essa critica como um acto attentatorio ao respeito devido não sómente ao poder constituido como, o que é mais grave, aos conhecimentos philologicos desse poder, em sua entidade collectiva.

Totalmente destruido o auto-giro de La Cierva

PARIS, 20 (U. P.) — O auto-giro do engenheiro La Cierva devido a um accidente ficou totalmente destruido. La Cierva e o passageiro que o acompanhava sairam illesos.

UM VÔO BRASILEIRO Á EUROPA ?

E' DO QUE SE COGITA EM S. PAULO

S. PAULO, 20 (A. B.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o senhor Deodato Werdheimar apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo, decreta:

Art. 1 — Fica o governo do Estado de São Paulo autorizando a promover uma excursão Brasil-Europa em retribuição aos constantes vôos que de lá nos veem tão continuamente dignificando o berço que somos da aviação.

Art. 2 — Fica a nossa brava Escola de Aviação encarregada de organizal-a escolhendo entre os seus auxiliares o piloto, sr. João Negrão, conductor do Jahú, de Porto Praia ao Brasil.

Art. 3 — O governo de São Paulo, promoverá esse emprehendimento sendo o primeiro que se verifica no Brasil, abrindo o credito necessario".

A redacção desse projecto tem dado margem a commentarios da imprensa.

Nove horas de vôo com 76 passageiros

FRIEDRICHSHAVEN, 20 (U. P.) — O "Conde Zepellin" aterrou ás 17,30 horas, depois de fazer um cruzeiro de nove horas pelo sul da Allemanha, carregando vinte e dois passageiros, na sua maioria jornalistas, quinze funccionarios da fabrica de zeppelins e uma tripulação de trinta e nove homens.

José Leon Toral é mentalmente são

MEXICO, 20 (U. P.) — As ultimas experiencias medidas demonstrando que José de Leon Toral, assassino do presidente eleito, general Obregon é mentalmente são, foram apresentadas ao Tribunal que o vae julgar.

Aggressão a tiros

DOIS HOMENS FERIDOS

Os operarios Antonio Gomes dos Santos, de 20 annos, residente á rua Sá Ferreira s/n. e Albino de tal, em conversa commentaram diversos feitos de Albano de tal, encarregado das obras em que ambos trabalhavam, com relação á sua attitude para com os demais companheiros.

O facto, chegou ao conhecimento de Albano, que prometteu tirar um desforço dos dois operarios.

Hontem á noite, Antonio e Albino, juntos dirigiam-se para a residencia e quando passavam por um logar ermo ouviram a detonação de dois tiros e desde logo sentiram-se feridos.

Virando-se para verem de onde partiam os tiros, divulgaram um vulto, que fugia, lhes parecendo ser Albano.

Os tiros foram attingir em Anto- Manoel Sá Gomes, residente em Queilevemente, num dos braços.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, retiram-se em seguida para as residencia.

Quéda de bonde

UM ESTUDANTE GRAVEMENTE FERIDO

Ao saltar de um bonde em movimento, hontem, na rua Copacabana, esquina da de Ipanema, o menor Ivan da Silva Santos, estudante, de 16 annos, residente áquella rua n. 78, perdeu o equilibrio e caiu ao solo.

Na quéda, o menor recebeu uma ferida contusa na cabeça e fractura da base do craneo, sendo soccorrido pela Assistencia e em estado grave recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A SRA. ANNA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA ELEITA "RAINHA DOS ESTUDANTES" DO RIO DE JANEIRO

O PLEITO, APESAR DE RENHIDO, CORREU EM COMPLETA ORDEM

Foi classificada em segundo logar a sra. Francesca Noziéres, seguindo-se a senhorita Maria de Lourdes Pedroso e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller

A nossa mocidade academica teve hontem uma tarde de grande animação e enthusiasmo, cerrando fileiras para a eleição da sua nova "rainha", notando-se desde cedo um movimento enthusiastico no salão da Faculdade Livre de Direito, onde se feriu o pleito, cuja apuração teve inicio ás 16 horas.

Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

Dado por terminado o trabalho de recebimento de votos, foi essa apuração levada a effeito, á hora fixada, realizando-a a mesa composta do academico Frota Aguiar, presidente do Centro Academico Nacionalista, dos presidentes das commissões dos differentes estabelecimentos de ensino concorrentes á eleição e presidida pelo dr. Manoel Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, ouvindo-se palmas á proporção que eram lidos os nomes suffragados, destacando-se, desde logo, como os mais votados os das sras. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça e Francesca Noziéres e snta. Maria de Lourdes Pedroso, bem como o da sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller.

Sempre em meio de grande ansiedade dos eleitores, os trabalhos seguiram em boa ordem, até que, no final dos mesmos, o dr. Cicero Peregrino pronunciou o nome da "rainha" eleita, a sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, não tendo sido tampouco alterado pelo resultado de votação, a collocação acima quanto ás demais candidatas ao posto supremo. Entre vivas e palmas foi ouvida essa proclamação.

Sra. Francesca Noziéres

A coroação da nova "rainha" deverá ser realizada no salão do Instituto Nacional de Musica, tendo ficado resolvido pela commissão organizadora da "Festa da Primavera" que as entradas para o espectaculo de arte com que a mesma se effectuará, produzam uma pequena contribuição por parte do publico, a qual será distribuida em beneficio das caixas beneficentes das seguintes instituições academicas: á Caixa Beneficente Miguel Couto, da Faculdade de Medicina, 20%; á Caixa Beneficente Affonso Celso, da Faculdade de Direito, 20%; á caixa de despesas do "Comité" Pro-Reforma Universitaria, 30%, e para a fundação da "Casa do Estudante", 30%.

Sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller

ELIMINOU-SE NUM ACCESSO VIOLENTO DE NEURASTHENIA

UMA NETA DE BENJAMIN CONSTANT DESFECHA CONTRA SI UM TIRO

A tragica scena occorrida na casa da Avenida Paula Souza esquina da rua Derby Club causou não só na vizinhança como em nossa melhor sociedade, onde era muito conhecida e estimada a desventurada joven descendente da familia do fundador da Republica, que, inesperadamente, presa de violento accesso de neurasthenia, eliminou-se desfechando contra si um tiro [illegible].

Já ha tempos a srta. Aldina Bevilacqua vinha soffrendo de terrivel neurasthenia. Era seu medico Assistente o dr. Mario Braune. Ultimamente parecia melhorar consideravelmente.

Ademais ella quando atacada do mal ora se mostrava taciturna, ora irritadiça, sem, comtumdo, dar mostras ou revelar a intenção de pôr termo á vida.

Hontem, á tarde, estando ella em sua residencia, á Avenida Paulo e Souza n. 130, cercada de seus paes e parentes, parecia satisfeita. E sem revelar a ninguem que em seu cerebro era já idéa dominante a do suicidio, sem que qualquer dos de casa lhe pudessem suspeitar de suas tragicas intenções e evitar-lhe o gesto, a srta. Aldininha, como a tratavam na intimidade, tendo conseguido apoderar-se de uma pistola, trancando-se em seu quarto, desfechou no ouvido direito um tiro.

Despertados com a detonação do tiro, accorreram ao commodo, os parentes da desventurada joven que a encontraram já quasi sem vida.

Pedidos com urgencia, os soccorros da Assistencia, uma ambulancia partiu para o local, conduzindo o dr. Mario Braune, por coincidencia, que era o medico assistente de Aldinha.

Nada mais teve a fazer o medico. A desvairada mocinha era já cadaver.

Pelo telephone, foi então communicada a triste occurrencia á delegacia do 15° districto policial.

Ao local compareceu o commissario Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, que arrecadou a pistola de que se servira a suicida.

Segundo conseguimos apurar, a infortunada moça não deixou nenhuma declaração escripta, explicando os motivos de seu desesperado gesto, que, como dissemos se deve attribuir á neurasthenia que de certo tempo a esta parte a vinha minando.

Com permissão do Delegado Auxiliar de dia o cadaver da srta. Aldina Bevilacqua ficou na residencia de seus paes, onde, hontem mesmo foi examinado por um medico legista que attestou como "causa-mortis", ferimento penetrante do craneo com lesão do encephalo, por projectil de arma de fogo.

A desventurada srta. Aldina era filha do general José Bevilacqua e da sra. Botelho de Magalhães Bevilacqua, filha do saudoso fundador do actual regimen, Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

O seu enterramento realiza-se, hoje, no cemiterio de São João Baptista, tendo logar o saimento funebre ás 16 horas, da casa da Avenida Paulo e Souza n. 130.

A suicida era irmã de um rapaz que, se nos não falha a memoria, tambem, não ha muito, findou seus dias tragicamente, em identicas condições.

Um omnibus em chammas

A' ultima hora na rua Oito de Dezembro um auto-omnibus incendiou-se, tendo corrido para extinguir as chammas o material da estação de Mangueira.

NA NOITE DE SEU ANNIVERSARIO

FOI ESFAQUEADO POR UM CONHECIDO

Constancio Baptista da Silva, brasileiro, com 31 annos de edade, casado, operario, e residente com sua tia Maria da Costa, á rua Maria José n. 170, D. Clara, festejando seu natalicio, recebeu varios amigos.

Já no fim da festa, appareceu-lhe Francisco Monteiro Bittencourt, acompanhado de conhecidos musicos.

Tendo já de se recolher, Constancio pediu a Bittencourt que attendesse á circumstancia de ter elle que trabalhar.

Exaltaram-se ambos e brigaram, sendo que durante a luta Bittencourt golpeou Constancio á faca no rosto e pelo corpo.

O accusado fugiu, só sendo preso mais tarde.

A victima está internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na delegacia do 23° districto está aberto inquerito.

Colhido por um auto no Estacio

Antonio Monteiro, calceteiro municipal foi atropelado por um automovel no largo do Estacio de Sá, soffrendo ferimentos diversos pelo corpo.

Soccorreu-o a Assistencia.

Choque de vehiculos

Num choque de vehiculos havido na rua Mariz e Barros, ficou ferido na perna esquerda Affonso Pereira dos Santos, empregado na Saude Publica, que viajava num automovel dessa repartição.

A victima recebeu curativos na Assistencia.

O DESFALQUE DA RECEBEDORIA DO THESOURO

Pronunciados, pelo juiz summariante, todos os accusados

O JUIZ VICTOR DE FREITAS CONTRA UM ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL E CONTRA O PROCURADOR CRIMINAL DA REPUBLICA

O dr. Victor Manoel de Freitas, juiz substituto da 2ª vara federal, baixou, hontem, no cartorio do juizo, o despacho de pronuncia contra todos os denunciados pelo desvio de 451:400$, da Recebedoria do Thesouro.

Os accusados, José Graça, Waldemiro Bernardes, Aristeu Carneiro da Silva e Antonio Arnaldo de Oliveira Filho, já estavam presos preventivamente, tendo o juiz determinado fosse expedido mandado de prisão, contra o accusado Felippe de Santa Cruz Abreu, que se achava em liberdade por ter o Supremo Tribunal Federal, concedido "habeas-corpus" a seu favor, reconhecendo não haver contra elle indicios de culpabilidade no crime.

O accordam do Tribunal que tal reconheceu, foi lavrado pelo eminente ministro Bento de Faria. Defendeu o pedido oralmente, o advogado Raul Gomes de Mattos, que leu da tribuna daquella Alta Côrte de Justiça, uma carta do actual thesoureiro da Recebedoria do Districto Federal, lamentando não poder ter ao seu lado o paciente, (Felippe Santa Cruz), no cargo de fiel, em consequencia de "sua elevação de caracter e rectidão no cumprimento de seus deveres".

O mesmo accordam, com relação á inculpabilidade de Santa Cruz, dizia: "Sua inculpabilidade é proclamada pelo proprio inquerito administrativo, já agora reputado por um dos eminentes julgadores, como um hymno á sua honestidade e honradez".

E combatia a theoria que justifica "a prisão preventiva, a sua conveniencia ou necessidade, sem subordinar a regras fixas ou marcos certos, tendo por unicas limitações — a prudencia, o criterio e a honorabilidade do juiz". Combatendo essa demora, dizia: "A indole do nosso regimen e ao systema legal por elle instituido, repugna a sancção do arbitrio, como expressão admissivel da vontade dictatorial de quem ordena porque quer para obrigar quando quizer". E accrescenta: "se ha uma lei que regula e justifica a prisão preventiva, sómente dentro dos seus termos e de accordo com elles é que semelhante providencia se poderá legitimar". Comprehende a prisão preventiva só "quando forem apontados indicios vehementes de autoria ou cumplicidade". Não basta, para esse fim, "o querer dos juizes, se todos elles devem ser presumidos — criteriosos, prudentes e honrados". Diz que, "a necessidade da prisão preventiva só occorre quando dos autos, por elementos fortes, energicos e vigorosos, pois assim é que se caracterizam os exigidos — indicios vehementes — se encontre delineada, mas sem traços frouxos ou mal sumidos, a autoria ou a cumplicidade do supposto delinquente."

E o accordam concluia não haver aquelles indicios vehementes contra Santa Sruz. Concluia-o categoricamente nestes termos:

"Lido e relido o documento á fls. 84 dos autos por appenso delle não resalta a confissão dessa ou de outra qualquer pratica criminosa possivel de ser, desde já, attribuida ao fiel Santa Cruz.

E á mesma conclusão chegou a commissão do inquerito, se, após o rigor dos seus exames e investigações, no processo e fóra delle, com o conhecimento do quanto já havia declarado o paciente, realmente o considerou isento de qualquer responsabilidade funccional, como estranho ao desfalque, desde que nada encontrou para o incriminar ou prendel-o aos verdadeiros culpados.

Não é licito, portanto, por conjecturas sem esteios, contestar, infundadamente, aquelle dito conceito, se o unico documento opposto pelo juiz para infirmal-o é o alludido termo de declarações, onde não se enxerga a confissão inculcada pelo procurador criminal como transbordante de informações minudentes.

Não se contentando, portanto, a lei com a simples opinião pessoal de quem forma a culpa, quando não acompanhada de razões arrimadas a factos ou circumstancias que hão de ser sempre apontados como seus fundamentos, é claro não ser sufficiente para autorizar a prisão em apreço dizer simplesmente o juiz que o indiciado deve ser preso".

No fóro, é sabido que esse accordam, pelos seus termos, foi muito mal recebido pelo juiz Victor de Freitas, que o considerou offensivo á sua dignidade funccional.

O certo é que o mandado de prisão preventiva contra Sta. Cruz havia sido expedido pelo juiz em face das razões do procurador criminal. Ahi elle concordava com esse procurador.

Depois, porém, o mesmo procurador tambem reconhecia, de accôrdo com o Supremo Tribunal, o seguinte: "não ha elementos de convicção quanto a apropriação de dinheiros publicos attribuida a Felippe de Sta. Cruz Alves".

E, agora, já o juiz não o acompanhava.

A missão do procurador é de accusar, e a do juiz de julgar, em face de provas positivas e indiscutiveis.

O procurador, o accusador, reconhece, como já o havia reconhecido o Supremo Tribunal, que não ha indicios vehementes da autoria de Sta. Cruz no desfalque da Recebedoria do Districto; o juiz opina, porém, que contra elle ha taes indicios.

No caso da prisão preventiva, o juiz Victor de Freitas acompanhava o procurador; agora não só delle discorda, como discorda egualmente do Supremo Tribunal.

O juiz mais exigente, mais accusador do que o proprio procurador!

E' o hollandez a pagar pelo mal que não fez. E' o accusado Sta. Cruz responsavel pelos termos daquelle accordam do Supremo Tribunal, em sua complexidade, contrario ao "querer" e ás "conjecturas" do mesmo juiz.

As conclusões deste juiz, no sentido da pronuncia de todos os accusados são as seguintes:

"Do exposto se conclue:

a) que o crime attribuido ao denunciado José Graça, Waldemiro Bernardes, Aristeu Carneiro da Silva e Antonio Arnaldo de Oliveira Filho, se acham devido e completamente provado por todas as peças destes autos, a saber: inquerito policial, inquerito administrativo e summario de culpa, como ficou demonstrado acima;

b) que em relação ao crime attribuido a Felippe de Santa Cruz Abreu existem, nos autos, como tambem ficou demonstrado, indicios vehementes da sua indebita apropriação da quantia de dezoito contos de réis e da sua actuação em todos os actos concernentes a evitar a descoberta dos desfalques da renda a cargo do thesoureiro geral da Recebedoria.

Assim, pois, julgo procedente a denuncia de fls. para pronunciar, como de facto pronuncio os denunciados José Graça, Waldomiro Bernardes, Aristeu Carneiro da Silva, Antonio Arnaldo de Oliveira Filho e Felippe de Santa Cruz Abreu, como incursos: José Graça, nas penas do artigo 1° letra B do decreto n. 4.780, de 27 de dezembro de 1923, e os demais nas mesmas penas do citado artigo e letra B. combinado com o artigo 4° todos na conformidade do artigo 18, paragrapho 1° do Codigo Penal.

Expeça-se mandado de prisão contra os réos soltos, lance-se os nomes de todos elles no rol dos culpados e recommende-se na prisão em que se acham, pagando elles as custas em que os condemne. Recorro deste despacho para o dr. juiz federal. Cumprase, intime-se, reg. e pub. — Districto Federal, 19 de setembro de 1928. — Victor Manoel de Freitas."

CALLOS

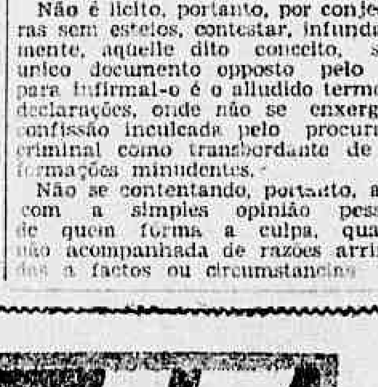
Um minuto e a dôr desapparece

Um minuto depois de applicar-lhe o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá haver tido um callo.

Os Zino-pads são protectores, antisepticos e curativos. Elliminam o attricto e pressão do calçado.

A'venda em toda Pharmacia ou Sapataria do paiz.

Zino-pads do Dr Scholl



Tamanhos especiaes para Callosidades e Joanetes

Caixinhas para Callos, Callosidades ou Joanetes........ 5$000

Enveloppes com 3 emplastos para callos........ 1$500

Companhia Dr. Scholl, S. A. - Ouvidor 89 (loja) - Rio

DA ATTITUDE ASSUMIDA PELO SR. JOÃO PESSOA, FUTURO PRESIDENTE DA PARAHYBA, DEPENDE A ACTUAÇÃO DOS DEMOCRATICOS DAQUELLE ESTADO, QUE SE ESTÃO ARREGIMENTANDO

PARAHYBA, 20 (A. B.) — Correm nas rodas politicas daqui, que o adiamento da fundação do Partido Democratico Parahybano para 15 de novembro proximo tem por fim esperar a posse do novo governo, que se realizará a 22 de outubro.

Da attitude do sr. João Pessoa, como governador da Parahyba, resultará a actuação dos elementos opposicionistas.

PARAHYBA, 20 (A. B.) — Communicam de Campina Grande que se está operando na região intenso movimento de sympathia pelo Partido Democratico, subindo já a 600 as adhesões consideradas como definitivas, sendo a maioria dellas de pessoas de destaque. As classes conservadoras têm contribuido com grande contingente.

PARAHYBA, 20 (A. B.) — Communicam de Campina Grande que está definitivamente marcada para muito breve a constituição da directoria do Partido Democratico, sendo quasi certa a eleição do medico Elpidio de Almeida, para presidente e do advogado Argemiro Figueiredo para vice-presidente.

BELLA PROPAGANDA DO NOSSO PAIZ FEITA PELO "REVIEW OF BRASIL..."

POR CAUSA DE UMA NOTA INJURIOSA A REVISTA ESTRANGEIRA TEVE AS SUAS INSTALLAÇÕES DEPREDADAS PELOS ESTUDANTES PAULISTAS

S. PAULO, 20 (A. B.) — Chegando hoje ao conhecimento dos alumnos da Faculdade de Direito, que uma revista estrangeira "Review of Brasil", publicada em São Paulo, inseria em seu texto um artigo injurioso á familia brasileira, desde logo um grupo se poz em campo no sentido de averiguar o facto.

O articulista refere-se ás condições de vida no norte do Brasil e especialmente na Amazonia. Nesse sentido escreve:

"Felizmente lhe é facil a vida quando a energia é minada pela malaria e o caracter e a moral abatidos pela pobreza reinante e condições de vida sem ambição. Consegue-se alli a somma de 5$000, quantia ampla e preço bastante elevado de compra da maioria dos homens e o incentivo sufficiente á maior parte das mulheres para que venda a sua honra".

Em virtude desse insulto á familia nacional, os estudantes para lá se dirigiram.

Alli, sem que nenhuma intervenção lhes podesse ser opposta, os estudantes de direito empastelaram a redacção, quebrando todas as machinas, mesas e armarios, assim como destruindo todo o archivo.

De volta á Faculdade de Direito e estando a se realizar uma sessão ordinaria do "Centro Onze de Agosto", houve uma manifestação geral de solidariedade, pela attitude assumida pelo grupo promotor do empastellamento, a ella se fazendo ouvir diversos oradores.

— O artigo em questão, escripto em inglez, figura no volume um, n. 6, de 10 de agosto de 1928 "Review of Brasil".

S. PAULO, 20 (A. B.) — O Centro Academico "Onze de Agosto", realizou hoje uma sessão ordinaria na qual o presidente Paulo Teixeira de Camargo, se congratulou com a assembléa, pela attitude assumida pelos estudantes de direito contra a "Review of Brasil".

O presidente do Centro leu, ainda a mensagem que enviou ao director do Departamento Nacional do Ensino, declarando-lhe que, o presidente da Faculdade, dr. Pinto Ferraz negara aos estudantes a sala do Centro, para uma conferencia do dr. José Carlos de Macedo Soares, justificando-se com o facto de ser o dr. Macedo Soares "contra o governo".

Um foi nomeado e outro, exonerado

O ministro da Fazenda nomeou Francisco de Albuquerque, despachante aduaneiro da Alfandega desta capital e exonerou, a pedido do mesmo logar, Floduardo Guimarães Torres.

Mais um sangrento combate registrado na China

PEKIN, 20 (U. P.) — Noticia-se que se registraram 900 baixas durante um combate na provincia de Chi-li, entre forças do Fengtien e tropas de Shan-tung e Chi-li.

PONTO FINAL Á DOLOROSA TRAGEDIA DO POLO

ABANDONADAS TODAS AS PESQUIZAS

PARIS, 20 (U. P.) — O navio polar do doutor Charcot, "Pourquoi pas", chegou a Saint Malo, depois de ter feito em vão um cruzeiro nas regiões polares, procurando o aviador Guilbaud e o explorador Roald Amundsen.

SAINT MALO, França, 20 (U. P.) — O explorador polar, dr. Charcot, de volta de seu cruzeiro de procura de Amundsen, declarou acreditar que o Letham do aviador Guilbaud haja caido, devido a uma panne, pouco depois de haver levantado vôo de Tromsoe.

MOSCOU, 20 (U. P.) — O quebra-gelo "Krassin", deu por terminada a sua missão de procurar o grupo Alessandri no Polo Norte, resolvendo partir para Leningrado, onde deverá chegar no começo de outubro.

STOKOLMO, 20 (A. B.) — O commandante Marianno deve ser operado na perna, esperando-se que depois dessa intervenção cirurgica possa partir para a Italia.

Uma festa em Mesquita

Domingo proximo, em Mesquita, na Villa Santa Therezinha, realizar-se-á uma grande festa, como demonstração do regosijo dos moradores do logar pela inauguração de 25 bicas d'agua com que o mesmo foi dotado, acto que será presidido pelo prefeito de Nova Iguassú.

A's 11 horas da manhã, será rezada missa campal, procedendo-se á benção da imagem de Santa Therezinha do Menino Jesus doada á capella da localidade, sendo o acto abrilhantado por uma banda de musica.

A' noite haverá illuminação e num lindo coreto proceder-se-á ao leilão de innumeras prendas que já têm sido offerecidas.

Cortou-se com vidro

O menor João, de 12 annos, filho de Manoel Sá Gomes, residente em Inchados, no Estado do Rio de Janeiro, hontem, na rua das Laranjeiras n. 410, foi victima de um accidente, tendo se cortado com vidros no braço direito.

O menor foi soccorrido pela Assistencia e recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

Preside o Congresso de Americanistas o representante do Brasil

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Na sua sessão de hoje, foi presidido pelo representante do Brasil, sr. Simões da Silva, tendo tratado de assumptos referentes á America Central e ao Mexico.

O pacto de amizade greco-italiano

ATHENAS, 20 (U. P.) — O primeiro ministro Venizelos e o ministro da Italia, sr. Alaortta, assignaram hontem o pacto greco-italiano, preliminar á assignatura formal, que se verificará em Roma.

A INAUGURAÇÃO DO MATADOURO MODELO DE NICTHEROY

O presidente Manoel Duarte presidirá o acto inaugural desse grande melhoramento

Director do novo matadouro

Tendo estado em conferencia com o presidente do Estado do Rio, o prefeito de Nictheroy, dr. Ribeiro de Almeida, pediu a s. ex. que designasse dia e hora para a inauguração do Matadouro Modelo recentemente construido nesta capital pela Empresa Matadouro de Maruhy Ltda.

O presidente [illegible] marcou o dia de amanhã para a realização da cerimonia, que terá lugar ás 9 horas da manhã, com a presença de altas autoridades estaduaes e municipaes.

Ha 17 annos que dura o Serviço de Protecção aos Indios

Conviria levantar-se um balanço dos resultados positivos ou negativos da obra que tanto dinheiro tem custado ao Thesouro

Actualmente a União despende com o Serviço de Protecção aos Indios, cerca de 3.500 contos de réis extorquidos ao contribuinte.

Essa protecção é uma obra de romance e fantazia.

Aquella repartição tem uma organização curiosa. Uma cabeça pequena sobre um corpo de gigante.

A directoria, que occupa de emprestimo os fundos de um predio da Prefeitura, sito á rua do Passeio, compõe-se de 1 director, 1 primeiro e 1 segundo official e 1 servente.

O director é o general Rondon.

Dada, porém, a incompatibilidade legal, o excommandante das forças legaes é substituido por um chefe de secção addido, o sr. Bezerra Cavalcanti.

O facto de um addido dirigir uma repartição no impedimento do serventuario effectivo constitue uma flagrante irregularidade que dispensa commentarios.

O primeiro official effectivo está afastado do exercicio de suas funcções ha 10 annos, substituido por um interino, o sr. Humberto de Oliveira.

Este, por sua vez, foi destacado para pacificar os indios do Paraná, com ajuda de custo, diarias e mais achegos.

De sorte que, do quadro, só trabalham na repartição o segundo official e o servente.

Em compensação, a folha dos mensalistas é gorda. Nella figuram innumeros officiaes do Exercito, amigos e protegidos do general Rondon e por este desviados do nobre officio das armas.

Para justificar a admissão illegal de militares no Serviço, ali se diz que se trata de um verdadeiro apostolado civico.

Essa historia de apostolado só serve para illudir os trouxas.

O apostolado rende diarias e gratificações vantajosas que, sommadas ao soldo, dão aos militares escolhidos magnificos vencimentos.

O general Rondon, chefe da turma, não é nenhum romantico perdido por acaso neste mundo utilitario e pratico.

E' homem do seu tempo e não está disposto a realizar apostolados ou cruzadas a secco.

Seria bom que o sr. Lyra Castro detivesse a sua attenção para esse Serviço de Indios, tão despendioso quanto inutil.

Ha 17 annos que já dura a pilheria.

Conviria levantar-se um balanço dos resultados positivos ou negativos da obra que tanto dinheiro tem custado ao Thesouro.

O INCIDENTE ENTRE A BENEFICENCIA PORTUGUEZA E O CORPO CLINICO BRASILEIRO

OS ESTUDANTES UNIVERSITARIOS VÃO RESOLVER SOBRE COMO DEVAM ACTUAR

Reunem-se, hoje, ás 13 horas, no Instituto Anatomico todos os estudantes universitarios afim de resolverem definitivamente que attitude deve actuar essa classe em face do incidente havido entre a Beneficencia Portugueza e o corpo clinico brasileiro.

Para esse fim a commissão organizadora da reunião pede o comparecimento de todos os estudantes das Escolas Superiores.

Da Directoria da Beneficencia Portugueza recebemos um impresso no qual se contém a transcripção do trecho da acta de sua reunião ordinaria de 6 do corrente, onde foi narrado o incidente occorrido com 11 medicos do corpo clinico daquella sociedade.

Declarando, para simples esclarecimento do publico e aos seus associados, que os serviços medicos dos seus dois hospitaes estão entregues á direcção e assistencia dos restantes membros do corpo clinico que não subscreveram o pedido de demissão, informa aquella directoria que se conservaram á frente dos seus serviços effectivos ou assumiram á direcção interna dos logares vagos até ser reconstituido o respectivo quadro, os drs. Marcos Cavalcanti, Francisco Soares Pereira, Oscar Alves, Valentino dos Santos, Carlos Silva, Annibal de Moraes Mello, José Julio da Costa, Aristides Madeira, Sabino Theodoro, José Geraldo Vieira, Leite de Castro, Amadeu Fialho, Germano da Veiga Ferreira, Jorge Monjardino, Gastão de Figueiredo, Renato Machado, Joaquim Vidal, Abel Botelho, A. P. Gonçalves, Rocha, Pedro de Magalhães, Arthur Breves, Olivio Alvares, Sylvio Cardoso e Carvalho Azevedo Sobrinho.

Accrescenta ainda a communicação que acompanha o impresso referido:

"Não se acham de modo algum envolvidos no incidente os nomes dos illustres consultores honorarios da instituição, drs. Carvalho Azevedo, Miguel Couto, João Marinho, Fernando de Magalhães e Rocha Faria, nem figura na relação dos medicos effectivos da sociedade que ficaram á frente dos serviços o nome do dr. Pedro Teixeira, adjunto do serviço de vias urinarias, por se achar ausente, em goso de licença."

Deverá reunir-se hoje o conselho deliberativo da Beneficencia Portugueza afim de tratar do incidente havido entre a directoria daquelle estabelecimento hospitalar e o corpo medico brasileiro que nelle trabalha.

A FAÇANHA DO MALANDRO

"MOLEQUE BICYCLETA" TEM UM RIVAL A QUEM AGGREDIU A SOCOS

Moleque Bicycleta, conhecido malandro que dá pelo nome de Bento Gonçalves Filho, individuo que tanto trabalho tem dado á policia, ultimamente, por questões amorosas anda rixado com Aristides Pereira, individuo que tambem deita amores á mesma mulher por quem "Bicycleta" bebe os ares.

Encontrando-se ambos na rua Julio do Carmo, travaram-se de razões, terminando a discussão por aggredir "Bicycleta" ao seu rival Aristides Pereira, a socos, ferindo-o.

O aggressor foi preso e autoado em flagrante e foi recolhido á Casa de Detenção.

O seu aggredido recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

Uma casa bancaria que augmenta o capital

O ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que Reginaldo de Souza Lima, proprietario da casa bancaria denominada "A Pontual", com séde em Bello Horizonte, Minas Geraes, pediu approvação do augmento de seu capital para cento e cincoenta contos.

Um fiscal de vehiculos suicida-se golpeando o pescoço com uma navalha

Ha muito que o fiscal de vehiculos Lucilio Marinho da Silveira, casado, de 30 annos, residente á rua Visconde de São Vicente n. 84, casa 1, no bairro do Grajahu, vinha soffrendo de grave enfermidade.

Uma tuberculose pulmonar minava-lhe o organismo, pondo-o em constante desespero.

A principio, Lucilio alimentando a esperança, de curar-se, supportava as crises da molestia, com resignação.

Ultimamente, parece, sentindo-se desenganado, de dia para dia perdendo as forças, elle vinha mostrando-se irritado não escondendo aos seus intimos o desejo de pôr termo a existencia e assim terminar com os soffrimentos.

Hontem, num momento de allucinação Lucilio, armando-se de uma navalha de barba, vibrou no pescoço um profundo golpe.

Poucos momentos teve o infeliz de vida, seccionando a carotida, falleceu momentos depois do acto de desatino, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia do 1º districto.

As folhas que o Thesouro pagará hoje

Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as folhas de Montepio Civil da Justiça de A a Z.

As manobras da esquadra na Ilha Grande

O REGRESSO DAS UNIDADES ESTA' MARCADO PARA O DIA 29

Sem novidades até as communicações hontem recebidas pelo Ministerio da Marinha, continuam os exercicios da esquadra na Ilha Grande, continuando bom o estado sanitario a bordo de todos os navios.

A presente phase de exercicicios prolongar-se-á até o fim do mez, devendo dar-se o regresso da esquadra, para descanço, no dia 29.

Gravemente ferido em uma quéda

EM CONSEQUENCIA DE UM ATAQUE EPYLEPTICO

Em consequencia de um ataque epyleptico de que foi accommettido quando hontem passava pela rua Benedicto Hypolito esquina da rua Carmo Netto, Aristides da Silva, brasileiro, com 21 annos, solteiro, empregado em açougue, residente em Petropolis, á rua Montes Caseres n. 12, soffreu uma quéda.

Gravemente ferido, Aristides recebeu curativos no Posto Central de Assistencia sendo após, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

MEIO FERIADO, HONTEM, NA CAMARA

NAO HOUVE NUMERO PARA VOTAÇÕES

Como era de esperar a Camara hontem não teve numero para as votações. Aproveitou-se a maioria dos deputados do feriado municipal para uma folga a mais na semana, além da dos sabbados, que já é quase regimental...

Um orador proprio para o dia: o sr. Lincoln Prates. O joven representante do Amazonas defendeu o seu projecto creando em Itacoatiára, naquelle Estado uma fazenda-modelo para ensino pratico e propagação da cultura do cacáo.

Aproveitou o sr. Lincoln Prtes a opportunidade para dissertar sobre coisas economicas. E, como não se lembra nunca de que é representante amazonense, mas sim que é uma cria da politica mineira, levou a citar actos obras dos governos de Minas.

Foram encerradas sem debate as discussões dos projectos autorizando a rever o contrato firmado com o Estado de Santa Catharina para construcção e exploração do porto de S. Francisco; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 8.949:447$500, para occorrer nos pagamentos de juros de apolices relativas ao exercicio de 1926; autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 1:970$322, para pagar ao sr. Octavio Martins Rodrigues, juiz substituto federal na Secção do Estado do Rio; e autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 44:090$282, para liquidação de dividas contraidas pelo Ministerio da Agricultura.

E nada mais houve.

Não se realizou a reunião da Commissão de Justiça, por falta de numero.

Centro Beneficente Pernambucano

Reune-se, domingo proximo, ás 14 horas, em sua séde provisoria, á rua Senador Pompeu n. 229, o Centro Beneficente Pernambucano. A sua directoria provisoria é a seguinte: Claro Cavalcanti, presidente; Aristoteles Figueiredo, secretario e Luz da Silveira Franco Junior, thesoureiro.

Uma criança quasi morta por um omnibus

O CHAUFFEUR FOI PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE

Houve hontem, á tarde, na rua Carolina Machado, um desastre impressionante. Corria por aquella rua o auto-omnibus n. 71, da linha Madureira, dirigido pelo chauffeur Manoel Fernandes Roma, quando se approximava de um riacho á beira do qual pescavam dois meninos, um delles foi atropelado pelo vehiculo quando procurava atravessar-lhe a deanteira, a correr. Além de decalpe do couro cabelludo, a victima soffreu ao que parece, fractura na base do craneo, pois, após os soccorros recebidos no Posto de Assistencia do Meyer, foi internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro.

A victima é o menino Sylvio, brasileiro, com 8 annos de edade, filho de Gabriel Cesario da Fonseca, residente á Estrada Marechal Rangel n. 40.

O chauffeur culpado foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 23 districto policial.

Transferencias e concessão de ferias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios: Affonso Cardoso Silva, Est. Central para Bahia; Januario José de Moura, de Recife para Est. Central; Reginal Braga Teixeira, da Est. Central para Bahia, radio; Erinio de Albuquerque Autran, de Limoeiro para Bonito e Rubem Ribeiro Pessoa, de Recife para Limoeiro.

—— Foram concedidos 15 dias de ferias, sem prejuiso do serviço, ao inspector de 4ª classe, Julio de Lima Camara.

Ateou fogo ás vestes

A nacional Odette Ribeiro, de cor preta, com 19 annos, residente á rua Portella n. 498, hontem, cheia de ciumes, pelo marido, num momento de desvairio, embebeu as vestes em kerozene e em seguida ateou-lhes fogo.

Ficando gravemente queimada a tresloucada foi soccorrida pela Assistencia e recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

O ajudante vae servir como chefe interino

O ministro da Viação nomeou interinamente para o cargo de chefe de divisão da E. Ferro Noroéste do Brasil, o ajudante Mauricio Murgel Dutra.

Não quiz mais ser visitadora

O ministro da Justiça resolveu, por acto de hontem, exonerar, a pedido, do cargo de visitador de hygiene do Serviço de Enfermeiras, do Departamento Nacional de Saude Publica, Sylvia do Amaral Baptista.

Compram-se Livros

Bibliothecas sobre todos os assumptos: direito, medicina, engenharia; romances em qualquer lingua; literatura de todos os paizes; obras classicas; edições antigas ou modernas; diccionarios portuguezes, francezes, inglezes, allemães, hespanhóes, etc., etc.

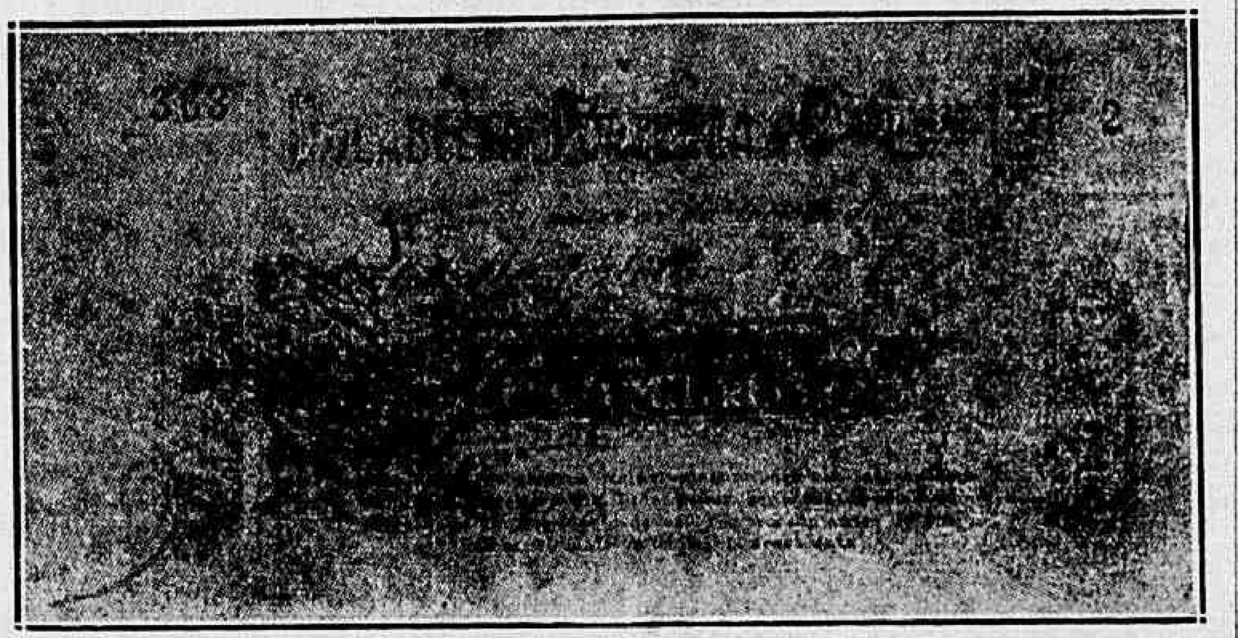
Emfim qualquer pessoa que queira vender livros, procure a nossa casa que será immediatamente attendida.

Rua de S. José. 71 e 73
RIO DE JANEIRO

No norte de Minas existe um perfeito Estado Feudal, onde até as repartições federaes estão subordinadas á vontade absoluta de uma firma commercial!

O regimen dos vales — O "tronco" — A exploração na venda de generos alimenticios — Contratos que se desrespeitam — O mercado da honra — A "villa da tolerancia", seu "gerente" e o ingresso a 5$000 em dinheiro...brasileiro — O caminhão dos variolosos tambem conduz trabalhadores!

É INADIAVEL UMA PROVIDENCIA ENERGICA DO GOVERNO



Um dos celebres "Colós"

Os que habitam as cidades mais ou menos civilizadas, sob a relativa protecção das leis, não pódem fazer uma idéa do que seja a vida em certos pontos do sertão brasileiro. O que impera nesses rincões é a força. E esta sempre se encontra do lado daquelles que desfrutam boas posições e bens de fortuna e que habituados a ser obedecidos incondicionalmente, transformam-se em verdadeiros senhores feudaes, dispondo da vida de seus desgraçados "subditos" como bem entendem. O empregado não gosa de nenhum direito. Somente lhe assiste o dever de trabalhar. A narrativa que se segue de um casal que foi contratado por importante firma de nossa capital, para trabalhar no nosso "interland", confirma plenamente o que asseveramos. Vamos dar a palavra ás victimas desses modernos "senhores de engenho".

PROMESSAS...

Ulysses Cavalcante é um resistente pernambucano que exerce a profissão de machinista; trabalhava na firma Pereira Carneiro, ora embarcado, ora nas salinas de Mossoró.

No emtanto Ulysses tinha um sonho dourado. Ganhar dinheiro para constituir um pequeno peculio para sua velhice. Casado com Maria de Jesus Alves Cavalcante, que exerce a profissão de enfermeira, comprehendeu que as salinas não lhe offereciam margem para realizar o seu ideal. Por outro lado, a vida erradia de homem do mar, tambem não lhe agradava, pois era obrigado a ficar afastado de sua esposa. Assim, quando lhe disseram que a firma Dolabella. Portella & Cia., Ltda., com escriptorios á Avenida Rio Branco, 133, estava contratando empregados para montagem de uma usina em Sitio, um logarejo do norte de Minas Geraes, distante 7 leguas de Granjas Reunidas do Norte, onde a referida firma tem escriptorios, Ulysses accorreu, pressuroso, offerecendo-se para trabalhar. Foi immediatamente aceito e assignou um contrato, no qual fôra estipulado que venceria o ordenado de 300$000 mensaes, com direito a casa e lenha. Tambem a sua esposa foi contratada para servir de enfermeira de um hospital, pela mesma firma, com um ordenado de 350$000. Nos escriptorios do Rio, lhe disseram que Sitio era uma localidade onde se vivia com relativo conforto. O pernambucano julgou haver encontrado a sua opportunidade de enriquecer e partiu para o interior de Minas. Isto em julho deste anno.

A PILULA DOURADA

Depois de quasi tres dias de viagem, chegou o casal ao seu destino. Tiveram a primeira desillusão ao saltar do trem. Conterraneos seus, lhes preveniram que haviam sido lesados, que aquillo não era, em absoluto, o que fantasiavam no Rio. Uma pilula dourada, emfim. Era, porém, impossivel retroceder; assim, apresentaram-se ao superintendente geral, o sr. Moacyr Portella e começaram a trabalhar. A casa que lhe prometteram ao assignar contrato, não lhe foi dada. O horario era de 10 horas de trabalho e quando chegou a época do pagamento, lhe reduziram o ordenado para 8$000 diarios.

Não se conformou com isso o recemchegado e resolveu fazer valer os seus direitos. Ou cumprissem o que haviam promettido ou o mandasse para o Rio, em companhia de sua mulher. Essa queixa irritou o superintendente que assim respondeu:

— Ou trabalha por 8$000 ou vae para o "tronco" e pega na enxada, sem nada perceber.

Contra essa ordem arbitraria e cruel rebelou-se o queixoso. Era brasileiro e o tempo da escravidão já passára. Não se sujeitava a semelhante jugo. Pela mesma época esgotou-se tambem o mez de sua esposa que, contratada para trabalhar em um hospital que não existia, tratava dos doentes, cerca de 30, em suas proprias casas. Vale a pena citar os medicamentos que o "medico" da firma, sr. Araujo, mandava applicar nas victimas do "mal de Chagas", que grassa naquellas inhospitas regiões: — cataplasma de fubá de milho e purgante de sal de gado! Sob a allegação de que seu marido se revoltára, a firma tambem não pagou á esposa de Ulysses. Nesse interim, iam diariamente a sua residencia intimal-o sob ameaças, a trabalhar. Obstinou-se, porém, a victima em sua recusa. Sem recursos, foram vendendo tudo que possuiam até a roupa.

Era desesperadora a situação. Além de tudo, a firma tem exclusividade na venda de generos alimenticios. Só-

O sr. Cavalcante e sua esposa

mente existem os seus armazens e o pagamento é feito por meio de vales, que têm o valor de dinheiro. Dedicou-se Ulysses a fabricar pão para conseguir o dinheiro da passagem. Assim logrou arranjar a quantia que necessitava para o seu regresso. Havia, entretanto, uma grande difficuldade: trocar os vales por dinheiro, pois era com elles que lhe pagavam o pão.

OS "BORO'S"

Ao chegar a este ponto de sua dolorosa narrativa, Ulysses Cavalcante nos exhibiu um dos taes vales, que são denominados "borós" pelos habitantes de Sitio. A esse respeito nos fez interessantes revelações. Os "borós" são fornecidos pela firma Dolabella Portella, em vez de dinheiro; com elles, adquirem os trabalhadores os generos que necessitam. Não tem época fixa para a conversão em moeda corrente, de fórma que, quando o portador quer trocal-os, a firma adopta um singular criterio. Declaram-nos sem valor por ter passado da época de recolhimento (!) ou descontam 50 %, como agio. E' um attentado ao nosso codigo civil, um assalto ao minguado bolso dos infelizes trabalhadores que, embalados pelas promessas que lhes fazem, vão trabalhar nos longinquos sertões de Minas.

MAS... SE TEM MULHER BONITA

Nem todos os que vivem sob as ordens do superintendente Moacyr Portella são tratados dessa maneira. Alguns existem que gozam, realmente, das vantagens que foram promettidas. São os que têm a ventura de possuir uma mulher bonita. Para esses o caso muda de figura. Recebem em dinheiro, seus "borós" nunca perdem o valor e jámais visitam o tronco, que é chamado "Páo Preto".

No emtanto, nem todos os trabalhadores são casados. Para remediar o mal, resolveu a firma dotar Camillo Pratt, estação vizinha a Sitio, de um legitimo "rendes-vous" onde os trabalhadores pagam 5$000 de ingresso ao "gerente"...

As mulheres já estão sendo recrutadas no Rio e devem partir brevemente, segundo nos disse o nosso informante. A ser verdade, attinge as raias do incrivel essa exploração do meretricio.

ATE' O TELEGRAPHO NACIONAL!

Querendo passar um telegramma ao deputado Rego Barros, pedindo garantias e uma passagem, Ulysses Martins foi á estação telegraphica de Granjas Reunidas. Apresentando o telegramma á encarregada, esta o remetteu — como é de praxe — ao superintendente da referida firma, para que este lhe autorizasse a expedição. Como era de esperar, o sr. Moacyr vetou o despacho. Assim, até o Telegrapho Nacional soffre o controle dessa empresa particular!

FALTA DE HYGIENE

A falta de hygiene naquellas paragens é incrivel. Existe um pequeno cemiterio que permanece fechado aos desprotegidos. Os cadaveres são transportados em caminhão — ás vezes victimas de bexiga — e enterrados em pleno campo. Depois, esse mesmo caminhão, sem soffrer a minima desinfecção, é empregado em conduzir trabalhadores e generos alimenticios.

LIVRES, EMFIM!

Depois de uma serie de sacrificios conseguiu Ulysses o dinheiro para adquirir as passagens, regressando ao Rio. Embarcou em Granjas Reunidas com destino a esta capital. E' necessario, porém, pernoitar no caminho e fazer longo trajecto em caminhão. Pois não conseguiu encontrar um hotel que lhe alugasse um quarto para dormir com sua esposa. Haviam transmittido ordens para não lhe fornecerem quartos. Assim, teve que dormir em plena estrada, no proprio caminhão em que viajava em companhia de sua mulher.

Depois de uma longa e estafante viagem, em segunda classe, pela estrada de ferro, logrou o infortunado casal chegar ao Rio, livre, emfim, daquelle logar, que se equipara á Siberia do tempo dos tzares. Chegando aqui, procurou o DIARIO CARIOCA, e nos contou o que acima relatamos.

Loteria Federal

AMANHA

100 Contos

—— POR 9$000 ——

Distribue 6.172 premios no total de réis 252:000$000

SABBADO, 6 DE OUTUBRO

200 CONTOS

Distribue 6.269 premios no total de réis 504:000$000

Por 18$000

EM TODAS AS CASAS DE LOTERIAS

VANTAGEM que a Loteria Federal offerece aos compradores de seus bilhetes: A absoluta e proverbial LISURA dos seus sorteios.

O exercicio financeiro termina a 31 de dezembro

A administração publica está fazendo sentir aos interessados que, nos termos do art. 1º do decreto n. 5436, de 7 de janeiro, do anno corrente, o exercicio financeiro do corrente anno deverá terminar a 31 de dezembro proximo.

Assim as habilitações de credito devem ser promovidas com a necessaria antecedencia.

Á MARGEM DA POLITICA DO DISTRICTO

Duas notas interessantes.

A primeira fornece-nos o sr. Vianna dos Castello, resolvido a reencetar a tentativa de destruição encetada por occasião do pleito federal de 1927, contra os srs. Seabra, Mauricio de Lacerda, Bergamini, Salles Filho e Piragibe, com o intuito de fortalecer os srs. Paulo de Frontin, Julio Cezario, Alberico de Moraes e seus candidatos.

Ao ministerio da Praça Tiradentes, comparecem diariamente, conduzidos por monitores politicos, cabos eleitoraes e candidatos isolados á renovação do Conselho, afim de combinarem desistencias ou apoio a determinados candidatos officiaes, em troca de promettidas compensações.

Entre os preferidos do 1º e 2º districtos, contam-se os srs. Mario Barbeza, Caldeira de Alvarenga, Maggiolli, Mario Limoeiro, Rolando Pedreira, Honorio Fialho e outros cujos nomes não obtivemos por ora.

Não acreditamos que s. ex. vá alem desse esforço eleitoral e das manobras ligeiras a cargo do ex-escrivão policial e actual agente municipal Odin Góes.

A segunda nota é uma confirmação da noticia que demos, affirmando que o sr. Sampaio Corrêa estava com um pé no estribo para a "leadership" do "Grande Derby presidencial".

Se é certo que s. ex. não cessa de declarar o seu intento de completo afastamento das lutas eleitoraes, não é menos exacto que a ellas está o hoje ex e brevemente senador ligado pelo empenho que faz pela eleição dos srs. Philadelpho de Almeida pelo 1º e Pache de Faria pelo 2º districto, no pleito de outubro, visando a conducção á Camara, em março de 1930, dos srs. Mozart Lago e Cezario de Mello.

Isso dito, com a perfeita segurança que temos dos trabalhos de bastidores, podemos ir alem, prophetizando o reingresso de s. ex. no scenario da politica geral, para attender á solicitação do governo, que das luzes de s. ex. carece na commissão de orçamento do Senado, para sustentação do plano da estabilização e ainda para á sua direcção entregar a batuta da regencia politica carioca, afim de pôr em ensaio a peça classica "successão presidencial".

Allega-se, em justificação da medida extrema, que os "altos poderes politicos" não confiam na estabilização disciplinar do sr. Paulo de Frontin a quem não o quer desgostar; mas não confia, tendo por paradygma suas attitudes na campanha de 1921-22.

Dahi o recurso á irradiante sympathia do unico de quem o presidente do Derby Club acata opiniões e receberia ordens politicas, envoltas em proposições elegantes.

O sr. Sampaio Corrêa, de volta de São Paulo, para onde seguiu pelo luxo paulista de 19, considerando os motivos que se lhe apresentarão e o mais que da conferencia a se realizar no Guanabara ouvirá, resolverá submetter-se ao grande sacrificio, para redempção dos erros politicos desta cidade!

——

O chefe de um dos grupos da politica local é autor de importante proposição apresentada á consideração de seus pares, no Conselho Municipal, interessando vivamente varias classes de trabalhadores braçaes.

Um intendente, em transito pelas fileiras politicas desse chefe, do qual depende sua eleição, se insurge contra os termos do projecto, isto é, contra milhares de eleitores propondo-se a defender, a todo preço, o grupo patronal.

Ao se descobrir a rebeldia, envolta em combinações, "et pour cause..." cremos não ser possivel a inclusão em chapa do nome do candidato á reeleição.

De modo que uma questão de facto com que se pretende entravar outra de direito positivo, influirá decisivamente na organização de uma chapa de intedentes, arrastando na débacle o secretario de uma associação, envolvido em certo negocio pouco recommendavel.

——

O "Diario Official" publicou, hontem, a primeira lista de eleitores recem-alistados, até o districto de Gloria, inclusive.

Das respectivas relações verifica-se um avanço consideravel no alistamento de Candelaria, o mais numeroso do 1º districto e que por isso mesmo deixa antever o empenho, o calor da batalha que se vae ali ferir.

Contribuiram para esse alistamento, com a creação de mais quatro secções, ou cerca de 2.000 votos, os srs. Americo de Azevedo, Pinto Lima, Ernesto Garcez, H. Maggiolli, Limoeiro, Julio de Oliveira, Alfredo Flores e o P. Democratico.

Ha a considerar ainda o prestigio do sr. Moreira Guimarães, que, tendo indicado nomes para a formação das mesas de diversas secções, decidiu no pleito em que se elegeu deputado o sr. Candido Pessoa, da victoria desse candidato.

Esses os valores eleitoraes que, todos candidatos ou aspirantes, á excepção talvez do sr. Moreira Guimarães surprehenderão na curva derradeira os que de habito avançam opiniões sobre os victoriosos de amanhã.

Como em Candelaria, outras listas de eleitores virão demonstrar que a razão está com o "Diario Carioca" quando contraria precipitações no diantar palpites.

Veremos a 29 de outubro o Conselho desfalcado de pelo menos 12 de seus membros actuaes, é só o que se póde affirmar.

Nomeado para o Serviço de Saneamento Rural em Minas

O ministro da Justiça nomeou hontem o dr. Raymundo Alves Torres para exercer as funcções de medico auxiliar do Serviço de Saneamento Rural do Departamento Nacional de Saude Publica no Estado de Minas Geraes.

A INAUGURAÇÃO DAS PLACAS DA RUA MAYRINK VEIGA

O ACTO QUE SE REALIZOU HONTEM, REVESTIU-SE DE GRANDE SOLENNIDADE

Prestando uma homenagem ao saudoso commerciante brasileiro Alfredo Mayrink da Silva Veiga, ex-presidente da Associação Commercial, um decreto do prefeito Municipal, determinara a mudança do nome da antiga rua Municipal, para o daquelle vulto de destaque no nosso commercio, que era o chefe da firma Mayrink Veiga & Comp., que tem os seus estabelecimentos situados nos predios de numeros 13 a 21 daquelle logradouro publico.

Hontem, com grande solennidade, feita a inauguração das novas placas, vendo-se ali, além de crescida massa popular, vultos de destaque do nosso commercio, directores da Associação Commercial, do dr. Aureliano Amaral, representante do prefeito, varios intendentes municipaes, empregados da referida firma e membros da familia Mayrink Veiga. Ao ser desvendada pelo dr. Aureliano Amaral, a placa situada na esquina com a travessa de Santa Rita, depois de atiradas muitas flores sobre a mesma, fez uso da palavra o sr. Alvaro Ribeiro, empregado da firma, que em suas palavras traduziu o reconhecimento dos auxiliares do extincto, aos poderes municipaes, por aquella commemoração, detendo-se, em seguida, em apreciar os dotes do saudoso homenageado.

Falaram em seguida, o representante do prefeito e em nome da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes, o sr. Silva Araujo, que fez um ligeiro historico da vida e personalidade de Mayrink Veiga, terminando por agradecer ao prefeito e ao Legislativo da cidade a lembrança de perpetuar o nome de um antigo collega, dando-o a uma das ruas da cidade.

Pela familia do extincto falou, depois, o sr. Antenor Mayrink Veiga, e a solennidade foi encerrada pelo intendente Felisdoro Gaia, que falou em nome do Legislativo da cidade.

BETHENCOURT DA SILVA FILHO

HOMENAGEM A' MEMORIA DO EX-DIRECTOR DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Promovida pela directoria da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, realizou-se, hoje, no edificio do Lyceu de Artes e Officios, uma sessão solenne em homenagem á memoria de Bethencourt da Silva, seu ex presidente e que foi, como se sabe, um dedicado ao ensino que este estabelecimento ha varias decadas, proporciona a quantos o procuram, sem distincções de classe.

Deante das innumeras sympathias que desfrutava Bethencourt da Silva, a homenagem será das mais expressivas, pelo concurso que lhe emprestarão todas as camadas sociaes.

O Hospital da Misericordia de Alagoinhas vae receber a subvenção

A Directoria da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, na Bahia, o credito de 10:000$000, para pagamento de subvenção ao Hospital de Misericordia de Alagoinhas.

A estação de Saquarema voltou a chamar-se Bacaxá

O sr. ministro da Viação autorizou o restabelecimento para o antigo nome de Bacaxá a actual estação de Saquarema, da Estrada de Ferro Maricá.

Vae descansar seis mezes

Foram concedidos pelo ministro da Viação, 6 mezes de licença, ao fiel de almoxarife da Rêde de Viação Cearense, Francisco Alves de Lima.

A FEBRE AMARELLA

O SOLDADO JOSE' RODRIGUES NAO PERNOITOU NA PRAIA VERMELHA

Communica-nos o Departamento Nacional de Saude Publica, o seguinte:

"O soldado de nome Antonio José Rodrigues que veio de Petropolis por occasião da parada de 7 de setembro e falleceu de febre amarella, não pernoitou no quartel do 3º batalhão de infantaria, na Praia Vermelha, onde apenas permaneceu horas, de dia, mas sim no quartel do 2º de caçadores, em S. Gonçalo, no vizinho Estado do Rio de Janeiro, localidade em que já alguns casos occorreram. Entretanto procedeu-se ao expurgo tanto no quartel da Praia Vermelha como no de S. Gonçalo."

Pode funccionar o Banco Regional de Ribeirão Preto

O ministro da Fazenda concedeu a autorização pedida pelo Banco Regional de Ribeirão Preto, São Paulo, para seu funccionamento.

Choque de automoveis

DUAS SENHORAS FERIDAS

Pela rua das Laranjeiras, hontem á noite, corria um automovel de praça, levando como passageiros o engenheiro Victor Wellisch, da Standard Oil, em companhia de sua esposa mme. Irene Wellesch, americana do norte, de 30 annos, dois filhos menores e uma sobrinha.

Ao defrontar ao predio n. 34, surgiu, em sentido contrario e contra-mão, um "limousine" Hudson, particular, que trazia grande velocidade.

O motorista do automovel de praça, logo que avistou o auto vehiculo, afim de evitar o desastre, tentou uma manobra rapida.

Mesmo assim, a Hudson, na velocidade que trazia, foi se chocar com o automovel de praça, resultando do choque ficarem os dois vehiculos avariados e sair ferida, mme. Irene Welesch, com contusões em ambas as pernas.

Em frente a casa mencionada estava parada d. Rachel Lichtenstein polaca, viuva, de 47 annos, residente no Becco do Rio n. 23, que foi apanhada por um dos vehiculos, ficando com fractura da clavicula direita, contusões e escoriações pelo corpo.

As feridas foram soccorridas pela Assistencia, tendo mme. Wellesch sido transportada para a residencia, á rua dos Jangadeiros n. 34, em Ipanema.

O motorista do automovel particular fugiu.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do desastre.

Por ter sido reprehendido pelo padrinho

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

O operario Rubem da Silva Pinto, solteiro, de 22 annos, residente no Caminho da Casa Branca, hontem, foi reprehendido pelo padrinho.

Envergonhado, com a situação que ficou perante as demais pessoas de sua familia, Ruben, resolveu por termo a existencia.

Munindo-se de um vidro com creolina, dirigiu-se para o botequim da praça Vieira Souto e ali ingeriu o veneno.

Os effeitos do mesmo não tardaram, entrando o tresloucado a gemer, despertando a attenção dos presentes.

Chamada a Assistencia, Ruben, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os soccorros necessarios e mais tarde foi removido para a residencia.

VIDA PROLETARIA

A U. DOS ALFAIATES E AS LICENÇAS

A União dos Alfaiates continua a agitar a questão das licenças a que, pela actual lei de receita, estão sujeitos os alfaiates que trabalham a domicilio.

Já tivemos opportunidade de commentar este assumpto, quer em notas enviadas pela commissão da U. dos Alfaiates, quer transcrevendo o memorial enviado á Commissão de Orçamento do Conselho Municipal.

Mais uma vez queremos chamar a attenção do publico e particularmente dos trabalhadores, para a justiça da reivindicação dos alfaiates: a suppressão do alludido imposto.

Para isso transcrevemos os trechos abaixo de um artigo saido no ultimo numero d'"O Alfaiate", orgão da União. Por ahi se verá a extorsão de que são victimas os obreiros do vestuario:

"Ainda uma grande parte de companheiros não analysou verdadeiramente a situação em que nos encontramos perante a taxação que faz a Prefeitura a todos aquelles que trabalham no domicilio, visto estar incluida na receita vigente que, simples officinas de costuras não vendendo roupas nem fazendas, devem pagar de imposto 90$, de aferição 25$ e de taxa sanitaria 72$. Isso porém, não contando mais algumas dezenas de mil réis para a pessoa que será incumbida de extrair tal licença.

Já temos accentuado, por diversas vezes, a iniquidade em que está baseada esta taxação. Vamos agora esclarecer mais alguns pontos em que podem incorrer os companheiros que hajam pago essa licença, a qual, para ter valor, deve ser levada á agencia do districto em que está localizada a "officina", afim de ser-lhe posto o "visto".

Se houver esquecimento ou mesmo desconhecimento de tal formalidade recairá sobre o infractor uma multa de 50$.

Dando-se o caso que o companheiro se mude de residencia (o que aliás succede com frequencia, devido á difficuldades varias que se apresentam a quem não possue senão os braços para alugar), deve tambem ir á agencia e fazer a respectiva transferencia da licença, para a qual se pagará a importancia de 60$. No caso de não se cumprir tal disposição da lei, então se pagará os 60$ da transferencia e mais 100$ de multa. Ora, dada a hypothese que o companheiro se veja forçado a mudar duas vezes no anno, e não incorra na infracção, terá de pagar 120$ de transferencias, o que irá formar uma despeza minima de 307$ durante tal anno.

E' preciso notar-se que em tal licença não está incluido o imposto de industria e profissão, que virá por parte do Thesouro Nacional.

Teremos, pois, approximadamente uma despeza forçada que orça em 600$ annuaes."

CENTRO AUXILIAR DOS OPERARIOS EM CALÇADO

Séde — Rua General Camara nº 156, 1º andar

Assembléa Geral

De ordem do companheiro presidente, convido todos os trabalhadores em calçados, socios ou não, a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se na proxima segunda-feira, dia 24 do corrente, ás 19 horas.

Nenhum companheiro deve faltar a esta assembléa, pois temos assumptos de grande interesse a tratar.

Nota: — Avisamos aos associados deste Centro, que estamos dando consultas medicas, ás segunda, quartas e sextas-feiras, das 13 ás 14 e meia horas, pelo nosso camarada, dr. Fernandes de Lacerda.

O 1º secretario, — **José Sophia de Souza.**

Convocações e communicações

UNIAO REGIONAL DOS OPERARIOS EM C. CIVIL

Assembléa Geral Extraordinaria

Realiza-se, hoje, 24 do corrente, uma grande assembléa para a qual convidamos todos os camaradas, socios ou não desta União, a comparecer.

a comparecer.
Ordem do dia:
Leitura da acta anterior;
leitura do expediente;
assumptos de interesse;
assumptos geraes.

SECÇAO SPORTIVA

Communico a todos os camaradas componentes desta secção, principalmente aos camaradas directores, que haverá, hoje, 20 do corrente, ás 18 horas, uma reunião para os mesmos.

O Director Sportivo.

DEPARTAMENTO MEDICO

Avizamos a todos os camaradas — socios desta União que este departamento está funccionando ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 13 ás 14 e meia horas para os socios e respectivas familias.

O Secretario.

SECÇAO DE COLLOCAÇAO

Previno a todos os camaradas que estejam sem trabalho, que nesta Secretaria ha varios pedidos de pedreiros, carpinteiros e ajudantes. Expediente, das 18 ás 21 horas.

SUB-COMITE' PRO' LEI DE FERIAS

Este Sub-Comité faz saber a todos os camaradas prejudicados por parte do patronato e que estes insistem em negar as ferias, que devem pedir informações nesta séde, onde está um camarada que os poderá attender e ao mesmo tempo pugnar junto ao Conselho Nacional do Trabalho, afim de serem beneficiados naquillo que a Lei lhes confere.

O Sub-Comité

FESTIVAL, 18 DE AGOSTO

A commissão encarregada desse festival, faz um appello a todos os camaradas que possuam cartões a virem prestar contas, pois que a fundação da escola está dependendo desse dever dos camaradas. Caso os mesmos camaradas não attendam a este appello seremos obrigados a publicar os nomes dos mesmos.

FESTIVAL POLYGRAPHICO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Patrocinado pela Federação dos Trabalhadores Graphicos do Brasil (Federação Nacional de Industria) realiza-se no dia 22, amanhã, no salão-theatro da A. T. I. M. e U. T. G., á rua Frei Caneca, 4, sobrado, um bem organizado festival, cujo producto reverterá em favor dos serviços de beneficencia do organismo syndical da corporação graphica.

O programma deste festival está sendo cuidadosamente organizado.

UNIÃO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

De ordem do companheiro presidente, são convidados todos os companheiros associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realizar-se, hoje, 21 do corrente, ás 20 horas, para deliberar se devemos ou não reformar os actuaes estatutos.

Devido a importancia dessa assembléa, esperamos que nenhum companheiro falte. — O secretario geral.

Aviso da thesouraria

Avisamos aos companheiros associados que desejarem pagar as suas mensalidades e que não tenham cobradores no local de trabalho, que poderão fazel-o na thesouraria todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas — O thesoureiro.

UMA DECLARAÇAO DO OPERARIO O. QUINTINO

Pede-nos o operario O. Quintino, tornemos publico que a rifa da machina de costura que era para extrahir-se a 22 do corrente, ficou transferida para o dia 27 de outubro proximo.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

Séde: Rua do Livramento, 68 — Edificio Proprio — Telephone Norte 4915

Nota da Secretaria — Convido todos os srs. associados a comparecerem, sabbado, 22 do andante, ás 16 horas, afim de tomarem parte na prelecção instructiva, de conformidade com o art. 2 letra (i) dos Estatutos vigentes, na qual tomarão parte os consocios: Antenor de Paula Carneiro, Raphael Serrato Munhoz, Hildebrando Henrique da Silva, José Emygdio Cruz e outros, os quaes dissertarão sobre diversos themas de interesses collectivos. — Secretaria, em 19 de Setembro de 1928. — **Antonio P. de Noronha**, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do companheiro presidente, são convidados todos os companheiros a se reunirem em assembléa geral em continuação, amanhã, 22 de setembro, á rua Camerino, 66 sobrado, para tratarmos dos seguintes assumptos:

1º — leitura do expediente;
2º — redacção final dos Estatutos.

Deante da importancia da ordem do dia espera que nenhum companheiro falte a essa assembléa. — Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1928. — **A. Pedroso, secretario.**

MARITIMAS

COMO A COMPANHIA EXPLORADORA DO CAES DO PORTO, TRATA, NESSE LOCAL, OS NAVIOS NACIONAES DE PASSAGEIROS

E' uma só escada para tudo e todos

Não se sabe porém, mas o facto é que a Companhia Exploradora do Cáes do Porto, mil e uma vezes tem dado provas que é pouco amiga das coisas e de pessoas nacionaes, embora digam que ella é brasileira, dirigida por brasileiros...

São diso, attestado as pequeninas coisas, que succedem em navios nacionaes de passageiros, por occasião das suas chegada e saida a este e deste porto.

Nessas unidades, nessas occasiões, a Companhia mencionada, muito ao contrario do que faz com as estrangeiras da mesma categoria, colloca uma só escada, pela qual passageiros de classes diversas; visitantes, carregadores com bagagens, etc., sobem e descem através de difficuldades enormes, verificando-se scenas desagradabilissimas, principalmente com as senhoras.

E', em resumo, o que nessa parte, se dá com os navios nacionaes, no Cáes do Porto.

Ainda hontem, á chegada do "Itavagé", da Costeira, tivemos occasião de, mais uma vez, assistir ao facto.

Mas, para quem appellar?

O FUTURO DIRECTOR COMMERCIAL DO LLOYD CHEGA HOJE, AO RIO, EM AEROPLANO

O sr. Amantino Camara, futuro director commercial do Lloyd, chega hoje, ao Rio, em aeroplano. S. s. partiu desta capital, tambem pelo ar, ante-hontem, ás 6 horas da manhã.

O SR. MARIZ TRANSFERIU A VIAGEM

Baseados ha dias, em informações seguras, segurissimas, demos a partida do cte. Hugo Mariz, director demissionario do Lloyd, hoje, para a Europa, pelo "Alte. Jaceguay". E, tanto era certa essa viagem, que o director-thesoureiro da companhia, sr. Affonso Vizeu, assignara um aviso para a secção de pasageiros, ordenando ao respectivo chefe, fornecer um camarote de luxo nesse navio, aquelle commandante.

Entretanto, este não faz essa viagem, transferindo-a para outro navio da casa. O motivo dessa resolução do sr. Mariz é ter s. s. de entregar a direcção da casa ao substituto que ainda ha de ser eleito pela assembléa de accionistas já duas vezes annunciada e não realizada.

O ARRIBAMENTO DO "SABARA', EM BELEM

Como a imprensa noticiára ha dias, o cargueiro "Sabará", do Lloyd em viagem para os Estados Unidos, com avarias nas machinas, arribára ao porto de Belem, Estado do Pará. O navio move-se a machinas a motor, que estão entregues a um velho e competente profissional da Marinha Mercante, motivo porque não se póde, não se deve culpar daquella situação anormal do navio, ao mesmo profissional. Culpados, sim, foram os dirigentes do Lloyd — inspectores de machinas, de officinas, de convés, etc., que, aqui no porto, não attenderam ao pedido de reparos indispensaveis, que as mencionadas machinas exigiam. Infelizmente, o que aconteceu no "Sabará, está acontecendo com outras unidades da casa, cujo estado technico-material é precarissimo. Resta que, d'oravante, com a mudança de homens no Lloyd, mudem-se, tambem ali, os máos costumes...

SUBSTITUIDO, POR QUE?

O capitão José Soares de Mesquita, comte. do "Diamantino", ancorado na Guanabara, partiu hontem, pelo "Pedro I", para Bahia, onde substituirá o capitão Motta, no posto de cte. do cargueiro "Miranda", que foi destituido pela directoria do Lloyd, por telegramma. Ignora-se, nas rodas maritimas os motivos que levaram os directores do Lloyd aquelle acto que, a todos, está parecendo violento e illegal.

O PESSOAL DA NAVEGAÇAO TEVE OS VENCIMENTOS AUGMENTADOS

O sr. Affonso Vizeu, director thesoureiro do Lloyd, como fez, ha dias, com as secções de Fretes e Contabilidade (caixas, sómente) augmentou os vencimentos do pessoal da secção de navegação, acto que, por ser justissimo, despertou excellente impressão nos meios respectivos. Espera-se, depois dessa attitude daquelle director, que o mesmo a terá com os funccionarios do trafego que, como hontem por aqui dissemos, são dos mais sacrificados na casa.

PARA PRESTAREM DECLARAÇÕES

Para prestarem declarações ás autoridades judiciarias de um porto europeu, sobre um antigo abalroamento de navios, parte hoje, no "Jaceguay"; o capitão Santos Maia, antigo cte. dos navios da frota do Lloyd e actualmente, alto funccionario no escriptorio central da companhia.

Em Recifé, embarcará, no mesmo navio, com o mesmo destino, para o mesmo fim, o capitão Cedar Figueira, cte. do "Baebendy", que, por isso, será substituido pelo seu collega, capitão José Pequeno que, tambem, seguiu hontem, pelo "Pedro I".

CTES. DO "ALTE. JACEGUAY"

Partiu hoje, para a Allemanha, respectivamente como 1º e 2º cts. do "Almirante Jaceguay", os capitães de longo curso, srs. Jorge de Lyra Azevedo e João Villa Lobos.

OFFICIAES VIAJANTES

Pelo "Campos", chega hoje, ao Rio, o capitão Muniz Barreto, commandante na frota do Lloyd.

— Da Europa, pelo "Ruy Barbosa", chegam hoje; commandante Pedro Thiago de Figueiredo e commissario Francisco d'Azevedo Ramos.

— Pelo "Itanagé", para os portos do norte, partem hoje: commandante Griffith Jones; capitão João Fernandes Mario; chefe de machinas, Otto Stranch; commissario, Alvaro de Farias Leite; medico, dr. Oscar Rosario de Souza; radios, Herminio da Costa e Dario da Motta Lima; nauticos, Manoel Pereira Bella, Walter Calvert e Francisco Octaviano da Costa; engenheiros machinistas, Manoel Tavares da Costa, Henrique Franklin e Wilson Moreira dos Santos; sub-commissarios, Antonio Ribeiro Cardoso e Oscar Machado; auxiliar da secção medica, João Maria Uny.

— Para Belém do Pará, pelo "Manáos", partem hoje: commandante José Ferraz; capitão, Cypriano de Araujo Jorge; chefe de machinas, Manoel Carolino de Mattos; commissario, João Belmiro dos Santos; medico, dr. Ferreira da Costa; nauticos Antenor Pinto de Sousa e Turbido P. Ribeiro dos Santos; radio, Albe José d'Almeida; 2º engenheiro machinista, Alonso Vilente.

— De Porto Alegre, chegaram, hontem, ao Rio: commandante Fortunato Ayrosa; capitão, Mario Tinoco; chefe de machinas, Heliodoro Hollanda; medico, dr. Mario Werneck; nauticos: Nestor de Sousa Spinola e José Carvalho Telles; radio, Ary Potyguara de Macedo; engenheiros machinistas: Alcino de Oliveira Senna, João Bandeira de Mello e Roberto Francisco d'Oliveira; commissario, Aristan Rocha e sub-dito, Deocleclo Silva.

AS POPULAÇÕES SUBURBANAS NÃO VIVEM: VEGETAM

Emquanto os bairros chics se engalanam de repuxos sumptuarios, a gente dos suburbios soffre sêde

A TRISTE SINA DOS MORADORES DE ANCHIETA — FALTA DE LUZ, RUAS ESBURACADAS, PERSONAGENS VETERANAS NO CRIME...

Uma das ruas Suburbanas vendo-se o "cuidado" com que são tratados.

As populações suburbanas vivem desde muito, nesta situação "sui generis": pagando tributos pesadissimos, mas sem a vantagem de receber beneficios.

Contribuintes, só; nunca, porém, beneficiarios.

Pagam para os outros. Isto, é: sustentam o luxo de outros. Têm direito apenas a trabalhar, sem gozar.

Os mais bem aquinhoados da fortuna, ao contrario: têm direito a ganhar, descansando.

E' uma musica antiquissima, essa do abandono dos suburbios por parte da Prefeitura.

Por isso mesmo, sempre em moda...

O abandono é completo: falta de conforto sob todos os aspectos da vida de uma cidade, já não dizemos moderna: antiga mesmo. Desde a falta da escola, até á falta de agua.

Quanto á falta de agua, nem se fala!

Emquanto os chafarizes e repuxos sumptuarios dos bairros chics gargarejam aguas polychromaticas, numa abundancia diluviana, com o espanto dos gécas citadinos, que nunca contemplaram esses velhos adornos de velhas civilizações, só agora constituindo novidade berrante para o Rio — emquanto se registra esse espectaculo aqui pelo centro, lá pelos suburbios a vida em relação ao precioso liquido é identica á dos sertões nortistas, assolados das seccas tenebrosas.

O lema municipal é este: tudo para o centro, nada para os suburbios.

UMA VISITA A ANCHIETA

Agora mesmo vimos de fazer uma visita a Anchieta. E' uma prospera zona suburbana servida pela Central do Brasil, na divisa com o Estado do Rio. Uma população ordeira e laboriosa, lutando contra a má vontade da administração do Districto, que teima em prival-a, como as outras daquillo a que ella tem direito e soube fazer jús pelo esforço despendido no trabalho continuo, pela sua capacidade productora, pelo seu enthusiasmo em face do progresso. Ella sente, ama e procura o progresso. Mas o desleixo ou a incapacidade, que é o padrão caracteristico das mentalidades governantes neste paiz, mette-se de permeio, entre o progresso e a vontade de evoluir, de melhorar das nossas populações e consegue, por um milagre de estupidez, esta coisa espantosa: o recuo no tempo, a involução no espaço, o marcar passo na historia...

O nosso olhar, de relance, já foi comprehendendo bem os apuros em que vivem os moradores de Anchieta, relativamente ás necessidades imprescindiveis á existencia. Falta-lhes quasi tudo, menos os cobradores de impostos. Menos os agentes da Prefeitura. Menos as exigencias da administração.

Por isso, talvez, aquelle ar de melancolia, aquella tristeza rala embora a rondar, mesmo nos dias de grande sol, as almas que se conglomeraram na pratica da religião do trabalho, na desventurada zona a que deram o nome piedoso e bom do grande civilizador...

RUAS PESSIMAS E SEM ILLUMINAÇÃO

O que, porém, mais impressiona, ali, é o pessimo estado das ruas. Por exemplo: a rua José Lourenço, a pela qual se tem de enveredar, fatalmente, no saltar do trem, está inçada de enormes vallas, algumas medindo até mesmo 60 centimetros de profundidade.

E' um perigo transitar-se, embora de dia, por essa rua. Entretanto, o transito por ella é obrigatorio.

Além disso, a noite, não conta com illuminação.

Não é dizer que "não tenha illuminação", por escassa. Não a possue, absolutamente. E' uma escuridão de lenda... Como esta e em peores condições, o resto, todas as outras ruas.

Desta fórma, comprehende-se, Anchieta está quasi inhabitavel, comquanto esteja habitadissima.

ABANDONO COMPLETO

Conseguimos, de palestra em palestra, de inquerito em inquerito, entrar mais ou menos na intimidade da vida insuportavel daquella boa gente, digna de melhor sorte.

Disseram-nos os moradores de Anchieta, que os maiores supplicios a que estão elles condemnados — por quaes crimes? — já não são, verdadeiramente, os que vimos relatando. Ha outros como este: a falta de policiamento.

A' noite, valendo-se das trevas, individuos perversos, personagens veteranas do crime, preparam assaltos aos incautos.

A rua da Capella apresenta um ar de que noutros tempos já foi rua.

Hoje, é uma estrada e das mais abandonadas. Porque além dos buracos ha o mattagal, que é quasi impenetravel.

* * *

Muita coisa mais poderiamos adduzir a esta resenha das necessidades por que estão passando os habitantes de Anchieta.

O espaço do jornal, se o tentassemos, seria "pinto".

Nem pensamos nisso. Espaço porém ha, e vamos gastal-o gostosamente para chamar a attenção dos poderes competentes, adjurando-os a que tomem aos hombros immediatamente a tarefa de proporcionar melhor vida aos longinquos e desamparados moradores de Anchieta. Elles bem que o merecem e podem exigir.

A LEI DOS MARITIMOS NÃO CORRESPONDERÁ ÁS ASPIRAÇÕES DESSA CLASSE?

É, pelo menos, o que suppõem algumas centenas dos nossos homens do mar

Cem mil homens que é o numero de maritimos em todo o Brasil, esperam, ansiosamente, a lei da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, que está nos seus tramites finaes.

E não é sem razão. Até o presente, das classes trabalhadoras no paiz, a unica que vive sem qualquer amparo — quer official, quer particular, é a maritima.

Entretanto, em abono da verdade vamos affirmal-o: os culpados foram e são os proprios homens que a compõem.

Mas, por hoje, não são essas razões e os seus autores que vamos discutir. Trazemos, neste momento, a esse assumpto, os murmurios em torno da mencionada lei, que estamos todos os dias — de ha muito, aliás — a ouvir, por ahi, na boca de algumas centenas de marinheiros.

E' que ha uma desconfiança, uma falta de fé, na efficiencia da supramencionada lei, em beneficio daquelles para quem fôra creada.

Mas por que?

Estarão com a razão os murmurantes?!...

Sim, estão.

Podemos assegurar que a lei em questão está eivada de erros, falhas, fraquesas e obscuridades as quaes, prejudicando enormemente as classes maritimas, lhes põem abaixo montanhas de illusões.

E' o que ha de verdade, para proval-o, temos apenas mais alguns dias de espera, pois, estando já nas mãos do ministro da Agricultura o respectivo regulamento, dentro em pouco, talvez ainda esta semana, estará elle approvado pelo presidente da Republica, o mesmo que dizer — em vigor.

Esperemos, pois!

Captain.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

17 horas e 45 m. — Quarto de hora infantil pela srta. Stella Velloso.

18 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos das casas Edison, Paul Christoph, Optica Ingleza, Casa Mozart e Casa Vieira Machado.

20 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgaard Menezes & Cia. Rua Visconde Inhauma, 93.

21 horas e 5 m. — Transmissão do Theatro Municipal de S. Paulo da opera "Tosca" cantada em 4ª récita de assignatura pela Companhia Lyrica da Empresa Octavio Scotto, em combinação com o Radio Club do Brasil e Sociedade Radio Educadora Paulista.

MOTORISTAS CHAMADOS A INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇOES REFERENTES AO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1928:

Excesso de velocidade:

Autos — 4511 — 4721 — 4949 — 5054 — 5550 — 5812 — 9074 — 9718 — 9737 — 11910 — 12385 — 213 — 12 — 1753 — 209 — 377 — 400 — 892 — 5580 — 8102 — 1347 — 1593 — 1634 — 1730 — 2574 — 2787 — 2836 — 3324 — 3497 — 3519 — 3520 — 3601 — 9923 — 213 — 8199 — 8199 — 9584 — 9596 — 3907 — 3726 — 4330 — 4096 — 7661.

Desobediencia ao signal:

Autos — 3113 — 3341 — 3412 — 2420 — 416 — 440 — 5119 — 7003 — 7087 — 7099 — 8377 — 8657 — 9081 — 9770.

Contra mão:

Autos — 8 — 9890.

Descarga livre

Autos — 4018.

Interromper o transito

Autos — 9472 — 3141 — 8030.

Dirigindo de chapeu:

Auto — 1649.

Meio fio ao bonde:

Auto — 4799 — 1866.

Abandonado

Auto — 2179.

Angariar passageiros.

Auto — 2557.

Fazer volta no cruzamento:

Autos — 6123 — 3471.

Não deu marcha no cruzamento:

Autos — 8703.

Falta de lanterna:

Autos — 4426.

Os summarios de hoje

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na Primeira — João Geraldo Pinto e Joaquim Cruz Vieira Junior; na segunda — José Gama, Aurelliano de Souza Andrade e Antonio José Saraiva; na terceira — Manoel Fernandes Coimbra, Belmiro Lopes Almeida, Antonio de Souza, José de Oliveira e Guilherme de Andrade; na quarta — Augusto Lancastre Silva e Antonio Esteves Telhado; na quinta — Arthur Ferreira, Justino Saldanha, José Rodrigo de Oliveira e Manoel Pereira; na setima — João Peregrino dos Santos e Virgilio Alfredo Cordeiro, e na oitava — Olindo de Souza, Alberto Varga, Francisco Andrade Bastos, Walter Vieira da Silva e Manoel Pereira Lima.

OS DECRETOS DE HONTEM, NA GUERRA E MARINHA

O sr. presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Promovendo, na arma de infantaria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Luiz Gonzaga dos Santos Sarahyba; a tenente-coronel, por antiguidade, o major Tancredo Vieira da Cunha; a major, por antiguidade, o capitão Antonio Luiz da Costa Santos; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Gastão de Albuquerque; no quadro de pharmaceuticos — a capitão, o capitão graduado, Manoel Ribeiro da Cunha Louzada; a 1º tenente, o 2º tenente, João Clemente do Rego Barros;

Graduando, na arma de aviação — no posto de tenente-coronel, o major Alizio Mendes Rodrigues Lima; no quadro de pharmaceuticos — no posto de capitão, o 1º tenente Abelardo Cesario de Faria Alvim, e no de 1º tenente, o 2º tenente João de Mattos Pereira França.

Nomeando auditor da 3ª auditoria da 3ª circumscripção de justiça militar, o bacharel Raul Campello Machado.

Na pasta da Marinha:

Promovendo a 2os. tenentes os guardas-marinha Carlos das Chagas Diniz, Augusto Roque Dias Fernandes, Gilberto Lavenere Wanderley, Guilherme Fischer Presser, Armando Cezar Martins Burlamaqui, Milton Siqueira Lopes, Alberto Salvador d'Orsi, Hermann Baena, Rubem Saba, Carlos Luiz Duque Estrada, Miguel Magaldi, Carlos Americo dos Reis Netto, Hermann Gonçalves Martins, Luiz Clovis de Oliveira, Vilmar Campos de Araripe Macedo, Donald de Azambuja Lourdes.

Não póde realizar as tombolas

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que a Santa Casa de Misericordia de Uberaba, Minas, pediu autorização para realizar tres tombolas em beneficio da alludida instituição.

A prestações, não serve!

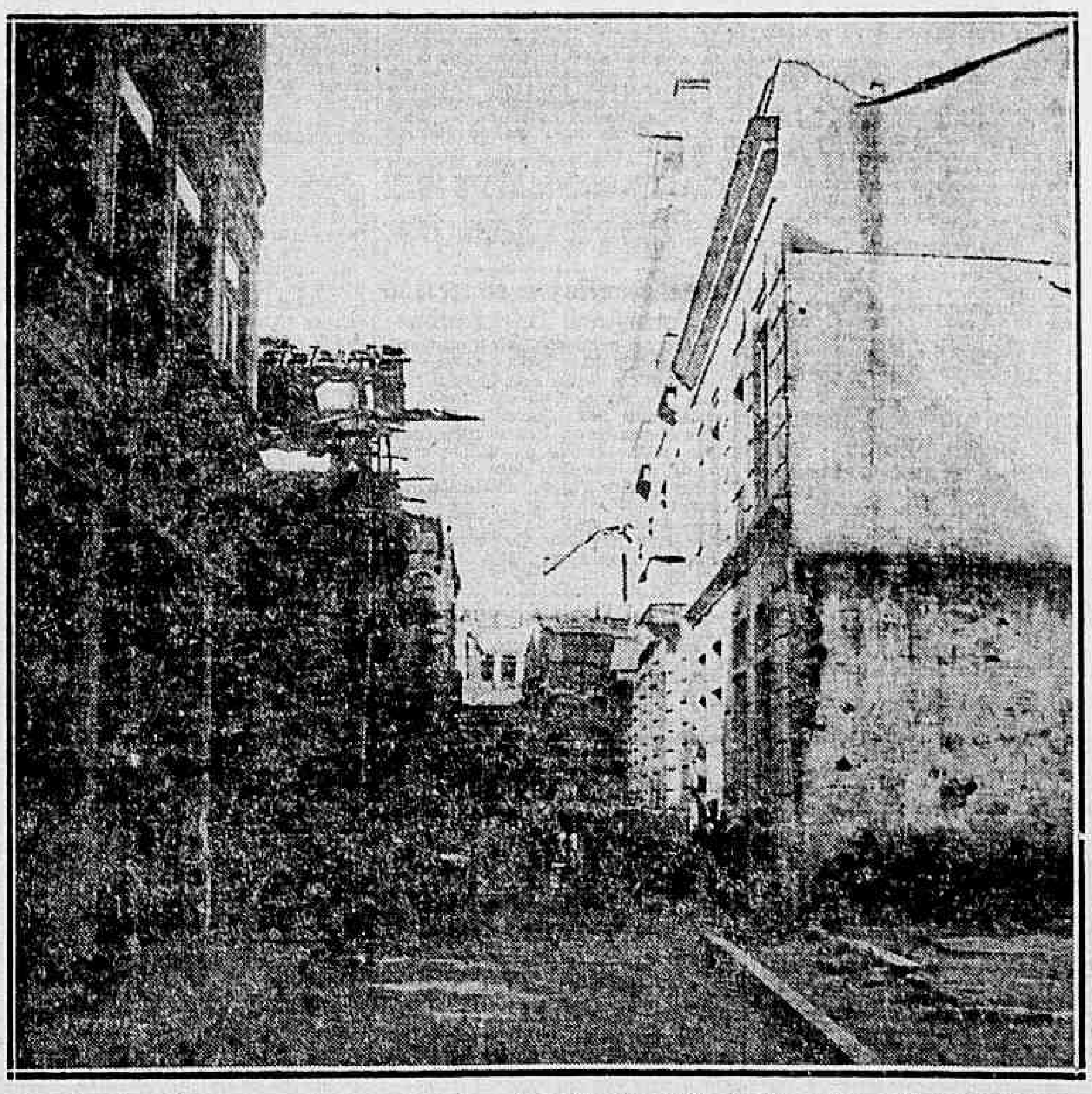
O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o collector de rendas federaes em Baião, no Estado do Pará, José de Souza pediu permissão para pagar em prestações, pela decima parte da sua percentagem, a divida, na importancia de 631$074, de exercicios de 1920 a 1926, por não se achar provida de escrivão aquella collectoria; determinando ainda ao respectivo delegado fiscal, providencias para o recolhimento das quantias em debito e para que seja promovida a immediata tomada de contas do referido exactor.

QUEM NAO VIU, AINDA, A "MURALHA CHINEZA"?

Ha muitos annos foi projectada a ligação das ruas Uruguayana e Senhor dos Passos

MAS ATÉ HOJE, ENTERRADO NA AREIA ATÉ OS EIXOS, O CARRO DO PROGRESSO NÃO CONSEGUIU MOVER-SE...

(JULIO AZUREM)



Sabem os leitores onde se levanta, aqui na nossa capital, a "Muralha Chineza"?

Não vá agora ninguem suppôr que vamos nos referir, em sentido figurado, ao dique inexpugnavel que a Cantareira, por exemplo, oppõe a tudo quanto seja maior conforto, e, com este, a maior rapidez na marcha das suas barcas para Nictheroy e para as ilhas do Governador e de Paquetá...

Nada disso. A "Muralha Chineza" é coisa palpavel, concreta, horrenda, que está á vista do carioca a qualquer hora do dia ou da noite, sem que por isso se lhe exija o pagamento do mais modico bilhete de entrada.

Quem deseje contemplal-a, é só embarafustar pela rua Senhor dos Passos e caminhar até o ponto onde esta via publica devia fazer communicação com a de Uruguayana.

De facto, os passos do transeunte serão ahi embargados por um amontoado de paredes em parte desmoronadas, entre as quaes se insinuam tapumes de pinho podre encimados por folhas de zinco, tudo a lembrar, com muita fidelidade, as construcções "favellianas".

Aliás, tem uma historia muito curiosa esse prolongamento entre as duas citadas arterias urbanas. Projectado desde a administração do grande prefeito Passos, e entravado pelas chicanas da nossa justiça tarda e cara, aquella symbiose de fachadas modernas e bem acabadas com muros escalavrados e telhados em destroços representa um eloquente attestado dos obices tremendos que no Rio de Janeiro empérram as rodas do carro do Progresso. Tem-se a impressão de que ellas não deslisam sobre terreno firme, mas enterram-se até aos eixos no immenso areal por onde fazem a sua trajectoria.

Agora, fala-se que estão contados, afinal, os dias da "Muralha Chineza"...

E' que está na ordem do dia, ou, melhor dizendo, na ordem das... conjecturas, a nova Avenida da Independencia, cujo traçado, segundo os que acreditam em taes novidades, vae cair em cheio sobre esses calhãos que estão impedindo a ligação entre duas ruas do centro urbano.

Infelizmente, não estamos no numero dos que dão credito na possibilidade da Avenida da Independencia vir a sair do papel carbono para o ról das coisas reaes. E estribamos esta nossa convicção na absoluta falta de recursos que deparam os cofres do municipio para levar a cabo obra de tamanho vulto.

Assim sendo, melhor andaria a Prefeitura se mandasse desde já fazer o "desentulho" que se torna necessario para a communicação entre as ruas Uruguayana e Senhor dos Passos.

Semelhante iniciativa tornar-se-ia mais util não só á esthetica da cidade, como aos interesses immediatos dos municipes.

Mesmo porque a sabedoria popular diz que quem conta com posturas de ovos no dia seguinte acaba por sair logrado...

PALACIO THEATRO — GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE DECLAMAÇÃO — LUCILIA SIMÕES : ERICO BRAGA :

HOJE — A's 8,45 horas da noite — HOJE

A PEDIDO será representada pela 1.ª vez, neste theatro, a peça em 4 actos de KISTMAECKERS interpretada pelos artistas: LUCILIA SIMÕES, ERICO BRAGA, Amelia Pereira, Adeliana Campos, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Seixas Pereira, José Monteiro, Costa Pereira, Francisco Sampaio, intitulada:

A EXILADA — Uma obra de emoção e grande montagem.

BREVE: "CASA EM ORDEM", a obra prima de PINERO e "O SIGNAL DE ALARME" de HENNEQUIN e COOLUS.

— BILHETES A' VENDA —
POLTRONAS: SETE MIL R'EIS

2.ª FEIRA — 2.ª recita de arte e de moda — 2.ª FEIRA
"BEMDITA ENTRE AS MULHERES..." (La plus faible), de Brieux, em 1.ª representação no Brasil.
"SÃO TODAS ASSIM", por Lucilia Simões e Erico Braga. — Canções portuguezas, por Erico Braga.

PARIS
P. TIRANDENTES N. 42
Preços populares
1.ª classe, 1$500.
HOJE
O TRAFICO DAS BRANCAS
TUNNEY E HEENEY
FAISCAS COM ELLAS e
TOURADAS PORTUGUEZAS
SEGUNDA FEIRA — "O PRINCIPE DO PANNO VERDE", "PAIXAO DE ZINGARO" e "OS MYSTERIOS DO CONTINENTE NEGRO.

"Uma tragedia no Polo Norte" vae nos dar uma impressão nitida da formidavel epopéa vivida nos gelos pelos heróes da expedição Nobile

"Vento e Areia" é a contribuição de Lillian Gish para mais um grande trabalho na arte cinematographica

Lillian Gish é das personalidades do Cinema que mais têm legado preciosidades ao credito da verdadeira Arte do "ecran". Todos os seus desempenhos têm revelado á legião de "movie-goers" trabalhos dos mais completos, exteriorizações magnificas de composição, vibrantes de sinceridade, envolventes de emoção.

A extraordinaria interprete de "La Boheme", uma joia de interpretação que King Vidor sommou aos louros da Metro-Goldwyn-Mayer, vive em "Vento e Areia" um magnifico desempenho, por isso que, como que especialmente, o recorte, psychologico da personagem de Letty Mason, a heroina desse romance, está perfeitamente adequado ao caracter do seu feitio de interprete. Letty Mason é a figura central da narrativa idealizada por Dorothy Scarborough, acclamada poetisa e escriptora "yankee", que nessa obra fixou um dos mais extranhos ambientes que uma obra litteraria poderia reter no seu desenvolvimento — uma localidade arida, erma, proxima ao deserto de Mohave, onde o dominio que sobre as suas extensões seccas, e sobre os seus areiaes immensos, exerce o vento, — chega a conduzir os seus habitantes á loucura, ao delirio do desespero...

E Lillian Gish, com toda aquella expressão e intensidade emocional que a caracterizam, tem nesses detalhes do romance de Dorothy Scarborough "chance" magnifica, ao lado de Lars Hanson, um temperamento de artista forte e vibrante.

A apresentação de "Vento e Areia" dar-se-á segunda-feira proxima, dia 24.

"Céo aberto", segunda-feira, no Central

E' um céo aberto! Com esta exclamação, procura-se sempre dar idéa de uma coisa deliciosa, que encanta, que seduz.

No nosso caso, porém, o céo aberto é inteiramente differente.

Um marido vivia em paz com a esposa e a filha; e esta, com o noivo a quem adorava. Por um capricho da fortuna, a sorte virou para o lado delles. A mulher tratou logo de mudar-se, de galgar mais um degrau na escala social. E quando o marido procurou intervir, para evitar a loucura, ella respondeu:

— Não te preoccupes. Vae ser um céo aberto!

Mas o céo aberto se transformou em breve num inferno tremendo, para desgraça do marido e do noivo, victimas agora das manias de grandeza da mãe e da filha.

"Céo aberto", é uma desopilante comedia da First National, com Dorothy Mackaill e Jack Mulhall, que o Central vae exhibir segunda-feira. E nella se destaca principalmente as peripecias por que passaram o marido e o noivo mettidos á força numa casa de banhos russos, cheia de mulheres tentadoras.

Hoje, o Central exhibe "Visão Suprema", a bellissima producção da First National, com Mary Astor, e apresenta, no palco, "Derkas", o maravilhoso imitador de estrellas theatraes, "Troupe Borry", admiraveis bailarinos russos, em excellentes dansas typicas e acrobaticas, "Irene Ambarina", em lindos tangos filmados e cantados, "Fred Bernardi", o maquinifico imitador de passaros e animaes; "La Soberana", em modernos tangos, "D'Alba", excellente barytono, e "Los Romos", gladiadores romanos.

Haroldo Lloyd, no Iris

Mudando o programma, o Cine-Theatro Iris, vae exhibir amanhã, mais um film extraordinario, mais uma super-producção, cabendo agora a vez de Harold Lloyd, no seu mais recente trabalho para a Paramount: "Haroldo veloz", que são 10 actos ultra-impagaveis, capazes de fazer rir a um morto. Juntamente com essa nova obra prima do sempre querido Harold Lloyd, o Iris exhibirá amanhã "A justiça do amor", um lindo film da Fox, com Victor McLaglen.

A TRAGICA EXPEDIÇÃO DO ITALIA AO POLO NORTE, COM TODAS AS SUAS PERIPECIAS, VAE SER REVIVIDA, NA TÉLA DO GLORIA

A luta incessante dos heroicos expedicionarios contra os elementos de destruição, as tempestades de neve e outros detalhes

Ainda ha dias os jornaes cariocas inseriam um telegramma de Roma noticiando a resolução do governo italiano de dar por terminados os trabalhos de pesquiza na região do Polo Norte, relativos aos mallogrados companheiros do invicto soldado de Italia que para lá voara no "Italia". Todo Rio de Janeiro, durante largo tempo, acompanhou a longa documentação telegraphica que tentava descrever a marcha da famosa expedição da patria de Dante. Mas agora o publico carioca tem a opportunidade de ver de perto o que devem ter sido as glorias e os soffrimentos dessa pleiade de bravos que tão heroicamente se atiram á conquista da gloria, visando o progresso da sciencia humana. "Uma tragedia no Polo" é uma esplendida pellicula da Ufa que o "Programma Urania" fará exhibir, depois de amanhã, no Gloria, e, nesse film, a nossa sociedade irá apreciar o valor de outros bravos, componentes de uma expedição allemã, que se atirou pelas regiões articas afóra. Os scenarios deslumbram pela belleza de uma natureza morta sobre cujos terrenos altos e baixos se estendem mantos de neve e gelo. Nesta producção vê o espectador a luta incessante dos expedicionarios contra os elementos de destruição: as tempestades de neve, os icebergs, os pequenos blocos de gelo que boiam nas aguas que circumdam os fjords. E' um verdadeiro drama de fé, de homens devotados á causa humana e para os quaes a morte parece não ter a menor importancia. "Uma tragedia do Polo Norte" quantas emoções não causará á culta platéa desta capital?

O mez de outubro será iniciado com um grande trabalho da United Artists

A United Artists apresenta, na primeira semana do mez de outubro, no Capitolio, a mais bella e mais luxuosa das producções de John Barrymore, intitulada "Tempestade". Com esse querido e extraordinario artista, apparece, pela primeira vez, em films americanos, a formosa "estrella" allemã, Camilla Horn, que Fausto de Emil Jannings, desvendou ao publico.

"Tempestade", é um film artistico em suas diversas modalidades: interpretação primorosa que dão os artistas do elenco aos seus papeis, direcção soberba de Sam Taylor e montagens de lindo effeito. Passando-se a historia de "Tempestade" em ambientes da côrte russa, na época em que florescia a nobreza e os seus salões se abriam para festas magnificas de esplendor e belleza, onde as damas, cobertas de sedas e joias, legamas dos poderosos grãos-duques, essa pellicula da United Artists é um regalo para os que apreciam scenas de luxo e fausto. "Tempestade" é o mais moderno dos films de John Barrymore, onde elle se apresenta na pessoa de um garboso official da milicia moscovita, mais bello, mais artista e mais varonil do que nunca, em scenas de paixão, de ardente delirio amoroso em que tambem se mostra admiravel a meiga e encantadora "estrella" Camilla Horn.

"Tempestade" se annuncia para o dia 1º de outubro, iniciando assim o mez e com elle arrastando ao Capitolio, o cinema que a exhibirá, a multidão de admiradores do soberbo "astro" yankee.

Surpresas, no Idela

Em pleno successo ainda, o programma de hoje, já cogita o Ideal em o substituir por um novo programma, colossal, que irá fazer tanto ou maior successo que o de hoje.

O programma de hoje é "O Principe Estudante", a maravilhosa super da Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Norma Shearer, e mais "Cavando o delle", impagavel comedia da First National, em 7 actos com Johnny Hines. No palco, a Companhia de Revistas Modernas representa "A mulher que eu arranjei".

Um grande coração de soffredora, o de Angela, em o "Anjo das Ruas", o film de segunda-feira no Pathé-Palace

"Fortes e compassadas argoladas na porta daquelle lar feliz. Quem bate? Angela foi vêr. E seus olhos abriram-se desmesuradamente, quando ella reconheceu, no lobrego phantasma, o gendarme, o algoz da sua liberdade. Nem uma palavra. Um empurão. Um braço maltratado. Ella já sabia. Novamente para o carcere, a cumprir a pena que pesa sobre as desgraçadas. Não! Primeiro a revolta, depois a calma e, mais tarde, a supplica para que esperasse, para que não turvasse a alegria do seu Gino, que ia ser um grande homem. Elle ignorava tudo. Elle amava-a muito. Piedade! Se Gino soubesse que Angela tinha sido presa — quem sabe? — talvez não pudesse mais trabalhar. "Piedade, senhor gendarme! Dê-me apenas uma hora, e depois... poderá levar-me. Não fugirei. Juro-lhe que não!" Desenrugou-se o semblante do phantasma negro. Talvez que elle tivesse coração..."

Escolhido ao acaso este trecho, "Anjo das Ruas", obra prima cinematographica de Frank Borzage, para a Fox Film, vem patentear que todo o film está recheiado de scenas empolgantemente dramaticas. Film esplendoroso, é um hymno ao Amor, á Belleza, ao Sacrificio e á Italia das maravilhas napolitanas.

Janet Caynor e Charles Farrell — o mais bello par de amantes da téla, que se consagrou em "7º Céo" — vae reapparecer nesta pellicula primorosa, em novas e formidandas creações. E, de segunda-feira proxima em deante, brilhará na téla do Pathé-Palace uma nova gloria da Fox Film.

"EM NOME DO IMPERADOR" POR LYA DE PUTTI, SEGUNDA-FEIRA

A excellente producção da "Phoebus-Film", que o Programma Serrador apresentará na proxima segunda-feira, na téla do Odeon, com o titulo imperativo: "Em nome do imperador", deve impressionar fortemente pela belleza do seu entrecho admiravel de situações empolgantes, pela correcção da sua technica impeccavel, e sobretudo, pela interpretação que encontra por parte de Lya de Putti, que pela primeira vez interpreta uma figura de mulher amorosa, em tudo dessemelhante com todas as outras figuras femininas que ella tem interpretado.

Lya de Putti, neste film deve causar sensação, pelo facto de que muitos dos seus admiradores são de parecer que ella é inegualavel no desempenho de "mulheres de caracter duplice", que vencem pela magia dos seus encantos naturaes e pela graça que emprestam ás suas attitudes de amorosas". Não acreditam muito em que ella tenha uma outra faceta do seu grande talento de interprete consciente da sua missão na arte cinematographica: a interpretação da bondade humana, repudiando todos os pensamentos ambiguos, que inspiram pouco respeito pela Mulher, com M maiusculo. Lya de Putti vae provar "Em nome do imperador" que o seu talento interpretativo é de uma maleabilidade estranha e que poucas como ellas conseguem interpretar as figuras mais heterogeneas, quer conquistando pelas subtilezas do seu sexo peccaminoso, quer exteriorizando a nobreza dos mais caros sentimentos femininos.

"Em nome do imperador" é um film cuja acção decorre em ambientes requintadamente aristocraticos. Basta dizer que os lances mais impressionantes passam-se em plena Côrte do Czar de Todas as Russias, entre o proprio imperador e seus officiaes dignatarios. E' um film luxuoso, de grande apresentação scenica. Nada tendo de historico, tem muito de humano. Não é uma ficção vulgar e sim uma authentica obra de arte cinematographica allemã, que o Programma Serrador se orgulha em apresentar na segunda-feira, aos frequentadores do aristocratico cinema do Quarteirão Serrador, o Odeon.

CINEMAS NO EXTERIOR

Uma multidão calculada em quatro mil pessoas aguarda a chegada dos gloriosos aviadores allemães que atravessaram o Oceano — Koehl, Fitzmaurice e Huehnefeld, convidados de honra da Ufa no "Palacio Gloria" de Berlim.

UM PRODIGIO DE RECONSTITUIÇÃO HISTORICA

Não fosse Fred Niblo um director dedicado nas horas vagas ao estudo cauteloso de coisas da antiguidade, e certamente teria elle resolvido com muito menor presteza os problemas que se lhe apresentaram quando teve necessidade de filmar "Dois amantes", o grande film da United que actualmente está no cartaz do Capitolio. Aliás, dos seus conhecimentos historicos já Niblo dera provas bastantes quando da direcção de "Ben Hur", um film de certa pompa e de certa importancia que o Rio não deve ter esquecido completamente ainda.

"Dois amantes", por ser um romance passado na Flandres durante a dominação hespanhola, exigia a reconstituição de scenarios a caracter, de edificios e de indumentarias, além de não poder dispensar o emprego, em quasi todas as scenas, das armas da época. O que Fred Niblo podia encontrar nos museus, não era bastante para lhe dar uma orientação perfeita. Se encontrava um gibão, faltava-lhe uma espora e se via uma adaga, não podia de modo algum encontrar o modelo da durindana utilizada na época, tanto mais pela lembrança dos arabes, differiam por completo das armas de todo o resto da Europa.

Foi então que valeu a Fred Niblo o conhecimento de coisas da antiguidade que tem e, mais do que isto, a collecção particular que possue. Só assim foi que elle conseguiu fazer de "Dois amantes" a maravilha que é e dar á United um film que é uma gloria perfeita, um primor de arte, de belleza e, o que é mais, de realismo. Com semelhante director, "Dois amantes" é um film que merece bem a participação de Ronald Colman e Vilma Banky, os dois gloriosos amantes da téla, ora em despedida para a grande separação.

O programma do Odeon é excellente, tanto na téla como no palco

Na tela do Odeon, está sendo exhibido pelo Programma Serrador, um film da Tiffany-Stahl: "A Noiva Abandonada", que tem como primeiras figuras os artistas: Sally O'Neill e Ralph Graves. Ella numa buliçosa garota que só tem uma aspiração: casar; elle, um boxeur, que tem apenas um fim: ganhar uma "bolsa". Isso não acontece, porque elle tem a mania das conquistas amorosas, e, ao que parece, essa é a primeira condição para um boxeur não ganhar nunca... Ella, como não escolheu devidamente o seu futuro marido, antes de o reverendo os ligar, o noivo foge, abandonando-a.

No palco, continúa o exito do celebre conjunto de music-hall, de que fazem parte os seguintes artistas: Mr Harry Flemming, o maior sapateador e artista negro da actualidade; miss Nata, uma dansarina excentrica de renome; e os treze musicos que compõem o original numero: "Blue Birds", que cantam, dansam e tocam como jámais se viu no Brasil.

Esta grande attracção dará seus espectaculos até domingo, em que se despedem irrevogavelmente por terem de ir para a America do Norte cumprir um contrato de dois annos.

O exito do film da Ufa: "O caminho do inferno" no Gloria

Quem tiver o bom gosto de só apreciar no cinema todos os films que provoquem o riso e conservem uma platéa em alegria constante, não deve perder as exhibições do admiravel film comico: "O Caminho do Inferno", excellente producção comediographica da Ufa e apresentada pelo Programma Urania. O assumpto é puramente vaudevillesco e a interpretação é simplesmente tentadora por parte dos quatro artistas principaes que são elles: Lilian Harvey, uma "soubrette" adoravel de graciosidade que é inimitavel na interpretação das figuras alegres; o bello galã amoroso Harry Hahn e o distincto casal de artistas allemães Junkermann, comediantes insignes.

LYRICO

LEOPOLDO FAO'ES E SEUS COMEDIANTES A'S 9 HORAS.

PRIMEIRA representação da comedia de ARMANDO GONZAGA

A descoberta da America

Acção: O 1.º acto em S. Lucas, Minas Geraes e 2.º e 3.º no Rio. Scenarios de Jayme Silva e Lazary.

—:— Amanhã e sempre —:—
A DESCOBERTA DA AMERICA

O Senado, hontem, apenas encerrou discussões

Pouco faltou para que se respeitasse por completo, hontem, no Monroe, o feriado municipal. Duas commissões permanentes deixaram de se reunir por falta de numero. E no plenario, numa sessão ligeira, sem expediente, sem oradores, sem "quorum" para se votar, o que se fez foi apenas encerrar, sem debate, as discussões dos seguintes projectos em ultimo turno: creando, no palacio da Justiça, um quadro de funccionarios subordinado á Côrte de Appellação, para o serviço de asseio e de ascensores; approvando o registro do credito de 1:547$300, feito sob protesto pelo Tribunal de Contas, para pagamento do premio de seguro de dois automoveis pertencentes ao Ministerio da Agricultura, na Companhia Lloyd Industrial Sul-Americano; e autorizando a abrir, pelo Ministerio da Justiça, o credito de 37:799$618, para pagamento de differença de étapa ou diaria de alimentação ao pessoal das embarcações da Saude Publica desta capital.

Dr. Oscar Soutello — Assist. da Faculd. de Med. do Rio de Jan. — Partos e Doenças das Snras. Res.: Rua Pereira da Silva, 38 — Ph., B M. 0349. Cons.: Rua Assembléa, 20 1.º andar — Phone Central 5706, das 4 ás 6 horas.

HEMORRHOIDAS

Cura radical, sem operação e sem dor. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electro-coagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana, 104. Das 3 ás 7 horas.

Electro-Ball
R. V. do Rio Branco, 51
— HOJE —
EMPOLGANTES TORNEIOS SPORTIVOS
No cinema
Valente como poucos
Um film cheio de movimento e interesse.
Variedades —|— Variedades
— No —
Electro-Ball
Rua Visconde do Rio Branco, 51

TERRENOS A PRESTAÇÕES DE 40$000, SEM JUROS E ENTREGA IMMEDIATA, NA ESTAÇÃO DE ANCHIETA — VILLA MARIOPOLIS

Local muito saudavel com agua á porta. Os preços actuaes são de propaganda e por isso brevemente serão augmentados. Aproveitem a occasião. Trata-se diariamente na Confeitaria e Padaria Recreio Santo Antonio defronte a Estação de Anchieta.

A COMPULSORIA NA POLICIA MILITAR

É inadmissivel em face da jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar

NEM MESMO SERIA ACEITAVEL A LEMBRADA PELO GENERAL CARLOS ARLINDO COM A IDADE DILATADA

Em palestra que, dias atrás, entreteve com alguns dos officiaes da Policia Militar contrarios á compulsoria nessa corporação, soube um nosso companheiro de redacção haver alli causado a melhor impressão a attitude do "Diario Carioca" salientando pelas suas columnas a inapplicabilidade daquella providencia, não só por ferir direitos adquiridos de grande numero de servidores do Estado, dos mais devotados ao serviço da ordem, segurança e tranquillidade publicas, perfeitamente amparados na lei, mas tambem por aggravar fortemente os encargos do Thesouro Nacional.

Nesse caso da reforma compulsoria, cuja applicação o proprio sr. general Carlos Arlindo, commandante da Policia desde o predominio ominoso do sitio, chegou a achar "justa" na corporação que dirige, "embora adaptando-se uma tabella mais alta do que a obedecida no Exercito e na Armada", demonstrámos á evidencia, em dois editoriaes, não ser a medida compativel com a situação dos officiaes de policia. E, aprofundando-se no estudo de tão momentosa questão, verifica-se que, de direito, a reforma compulsoria nunca existiu na Policia Militar embora se houvesse posto fora da actividade, em 1918, por essa medida, um certo numero de officiaes alcançados na edade prevista para aquellas duas outras corporações.

Prova-o por exemplo, uma sentença vencedora em accordão proferida pelo juiz da 2ª vara federal, dr. Octavio Kelly, e publicada no "Diario Official" de 21 de fevereiro de 1923, a respeito de um daquelles officiaes, o capitão Henrique Stiben, que accionou a União para o effeito de lhe ser annullado o respectivo decreto de reforma.

"A ré defende-se, commenta o juiz da 2ª vara, — sustentando a constitucionalidade da compulsoria e a legalidade da sua applicação á Brigada Policial, que considera força auxiliar do Exercito, sujeita ao mesmo regimen de onus e de regalias. Isto posto, e attendendo a que a reforma compulsoria constitue um caso de inactividade proclamada de incapacidade physica presumida para a vida das armas com o attingir o official determinada edade, incompativel pelo natural declinio da natureza organica, com as exigencias dos serviços especiaes de cada posto; é uma derogação do principio consagrado no art. 75 da Constituição Federal, em beneficio da efficiencia das forças armadas, adoptado pelo decreto n. 193 A de 1890 e reconhecido constitucional pela jurisprudencia até hoje aceita; — attendendo a que, instituida para o Exercito e Armada, a essas duas corporações deve ser applicada, porque sómente ellas gozam de legislação especial (Constituição — arts. 14, 76, 77, 85 e 87). Tratando da extensão das garantias dessa legislação de excepção a outras classes, ainda que militares, o constituinte se limitou a defini-la de modo expresso apenas aos officiaes do quadro das classes annexas da Armada, dando-lhes eguaes vantagens aos de categoria correspondente ao Exercito.

A ampliação da compulsoria ás forças de Policia constitue infracção do disposto no artigo 75 da Constituição Federal, que estabelece um preceito de ordem administrativa a ser applicado á generalidade das funcções publicas calcando na moral republicana, que repelle a possibilidade do estipendio do titular ainda apto para o desempenho do cargo, porem, delle afastado pela só razão de ter attingido certa edade criterio que, dada a variedade de climas e diversidade de misteres, não pode ser fixado pela lei; attendendo a que nenhuma disposição legislativa, entretanto, extendeu de modo claro e preciso a compulsoria do decreto 193 A á Brigada Policial desta capital".

"Os defensores dessa ampliação argumentam por illação com os termos dos decretos ns. 958, de 1890; artigo 297; — 1263, de 1893, art. 271; — 9262, de 1911, art. 66; — e 12.014, de 1916, art. 51, que prescrevem ser a reforma dos officiaes e praças dessa corporação regulada ou feita nas mesmas condições da dos officiaes do Exercito. Attendendo a que não procede tal argumentação, não só em face da nossa lei constitucional, como até da legislação ordinaria, a compulsoria mesmo para o Exercito e a Armada não constitue ponto incontroverso na doutrina juridica, não obstante pacifica jurisprudencia, adoptada por notavel maioria de votos no Supremo Tribunal Federal, onde ainda respeitaveis opiniões divergentes sustentam these contraria. Se uma lei ordinaria a extendesse a quaesquer outras corporações militares certo não teria o applauso dessa jurisprudencia, que ainda não descansou dos ataques dos seus oppositores; mas lei que dissesse, positivamente, não ha, nem poderia haver, por infringir a regra do art. 75 da Constituição.

"E' facto que o decr. 12.014 de 1916, allude ás leis n. 720, de 1853, e 2290, de 1910, mas esses textos não cuidam dessa especie de reformas, dispondo apenas, o primeiro, que a inactividade dos officiaes, inferiores e praças do antigo Corpo Municipal Permanente seria dada nos mesmos casos em que se concederia, aos officiaes e mais praças do Exercito, e o segundo, revigorando a equiparação, de nenhum modo fez referencia á inactividade pela compulsoria, privativa das forças armadas federaes de terra e mar, de que cogita a Constituição, e que outras não são senão as do Exercito e Armada.

Aliás, o legislador constituinte, tratando no nosso estatuto da situação da Guarda Nacional (art. 34, n. 20), silenciou no tocante ao proposito de inscrevel-a, sob o mesmo regimen dessas duas outras corporações, garantindo apenas aos seus officiaes como aos de quaesquer outras corporações militares as patentes e os postos a que attingiram (art. 74), util providencia que, assim, resguarda a situação dos que se dedicam aos arduos misteres da defesa da ordem publica contra os caprichos e abusos de autoridade dos governos menos justos".

E pelos fundamentos acima reproduzidos, julgou o autor da brilhante sentença procedente a acção intentada pelo capitão Henrique Stiben, condemnando a União no pedido, juros da mora e custas e appellando da sua decisão, ex-officio, para o Supremo Tribunal Federal, que, afinal, annullou os decretos do executivo que reformaram o autor e mais trinta e um officiaes, como elle compulsados em 1918.

Outro resultado não seria de esperar, com pesados onus para os cofres publicos, se adoptada fosse agora a compulsoria na Policia Militar, materia já vencida naquelle egregio tribunal, que na sua sabia jurisprudencia, em face da especie, só procurou acautelar os interesses da União.

Nem mesmo a compulsoria lembrada pelo sr. general Carlos Arlindo, com a edade dilatada, seria aceitavel na corporação e tanto assim que os projectos nesse sentido apresentados em 1926 e 1927 foram impugnados pela commissão de finanças da Camara dos Deputados, recebendo o providencial "requiescat in pace"...

Multas dispensadas por equidade

O ministro da Fazenda dispensou por equidade, a multa de 1:000$000 imposta pela Recebedoria do Districto Federal ao corrector de mercadorias Affonso Carlos de Albuquerque Nunes, por infracção do regulamento sobre operações a termo e a de..... 500$000, imposta a Oscar Rudge pela Collectoria Federal de Santa Cruz e mantida pela Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, por infracção do regulamento do sello.

Pode fornecer o producto ao estrangeiro

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido no processo n. 55.543, de 1927, relativo ao requerimento de Regnier & C., estabelecidos em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, com fabrica de pilhas electricas "Gaillard" e baterias de todos os typos, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para os effeitos do disposto no art. 8º do regulamento annexo ao dec. n. 8.592, de 8 de março de 1911, que a referida fabrica está considerada em condições de fornecer producto similar ao estrangeiro."

Actos da pasta da Agricultura

O ministro da Agricultura designou o engenheiro agronomo Alcides Franco, chefe da Secção Technica da Superintendencia do Serviço do Algodão para, como presidente, constituir a commissão composta dos srs. Luiz Cavalcanti e do guarda-livros da sub-contadoria seccional da E. F. do Rio Grande do Norte, Adherbal Silva, afim de proceder a nova verificação dos bens da Companhia Industrial de Algodão e Oleos.

— Foi nomeado o sr. José Barbosa da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de ajudante microbiologista da Secção de Carnes e Derivados do Serviço de Industria Pastoril.

— O ministro da Agricultura, tendo em vista o resultado do concurso realizado na Escola de Aprendizes Artifices do Ceará, admittiu Carmen Freire para exercer o cargo de adjunta de professor do curso de desenho da referida Escola.

A mocidade num grande film

Loretta Young e Matty Kemp, os dois jovens namorados de "Quarteto de Amor", dão a nota flagrante da mocidade no grande trabalho elegante da Paramount. São elles, as duas quasi crianças, que põem, em meio ao mundanismo de que se reveste o trabalho, em meio aquella elegancia tumultuosa e varia, a nota impressionante de candura, de belleza, de vida, essa vida que começa, ignorante ainda para o mundo e encantadora sempre.

Ao lado de Florence Vidor e de Albert Conti, dois artistas consummados, os dois estreantes na arte maravilhosa apparecem, dando aos seus papeis tanta perfeição e tanto realismo, que bem se poderia dizer fossem elles dois veteranos nas lides do palco. Depois dos protagonistas, depois de Marguerite Leverne e do Conde de Castelle, Denise e Hubert são as figuras que mais captivam no trabalho, as que mais enthusiasmo e applauso provocam. Agradam sempre os dois jovens e as suas figuras apparecem rodeadas por um halo sympathico, por um halo edificante. A Paramount, não ha duvida, nos deu um "Quarteto de Amor" um bom film, mas não é possivel ver esse film sem experimentar uma profunda admiração pelo concurso que a elle empresta a mocidade tão bem representada por Matty Kemp e Loretta Young.

Grande Empresa Americanopolis

PROPRIETARIO: — DR. AFFONSO DE O. SANTOS

VENDA DE CASAS E TERRENOS EM S. PAULO E NO RIO

PARQUE DA ESTRELLA

Estação de Estrella: — (50 minutos do Rio). Trens das E. F. Leopoldina e Therezopolis ou pelas E. de Rodagem Rio-Petropolis e União-Industria.

CASAS POPULARES A' PRESTAÇÕES

TYPO ECONOMICO: — DEZ CONTOS, pagaveis em cem prestações mensaes de 100$000, predio com 3 commodos, etc.

TYPO POPULAR: — QUINZE CONTOS, pagaveis em cem prestações mensaes de 150$000, predio com 4 commodos, etc.

TYPO MEDIO: — VINTE CONTOS, pagaveis em cem prestações mensaes de 200$000, predio com 5 commodos, etc.

TYPO OPTIMO: — VINTE E CINCO CONTOS, pagaveis em cem prestações mensaes de 250$000, predio com 6 commodos, etc.

N. B.: — Todos os predios são magnificamente construidos de alvenaria de tijolos, com muros e gradil na frente, com passeio em volta, forrados e assoalhados com madeiras de 1.ª qualidade, providas de agua corrente, banheiro, tanque, W. C., etc.

PREÇOS: — Lotes de 10 por 50 a 800$000, em 40 prestações de 20$000, e de 1:000$000 com a prestação inicial de 100$000 e o restante em 36 prestações de 25$000 ambos com centena para sorteio mensal.

SE'DE: — S. Paulo: Rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, Salas 80 a 84.

AGENCIA: — Rio: — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar, salas 7 a 10. (antiga Travessa de S. Francisco).

Diario Carioca

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO
Director-thesoureiro

21 DE SETEMBRO DE 1928

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
RUA ALCINDO GUANABARA, 5
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"
Telephones: Central 0824 e Central 1559

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

Venda avulsa no interior, 200 réis
Distribuidor: Vicente Perrota.
Cobrador: Lourenço da Costa Amaral

PACIENCIA

O sr. Salles Filho pronunciou, ha dias, na Camara, mais um excellente discurso, abordando varias questões incommodas para a economia nacional e que muito brevemente se tornarão gravissimas, de solução impossivel, acarretando innumeros prejuisos.

O sr. Zander, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, tirou-se recentemente de seus cuidados e mandou ao sr. ministro da Viação uma catilinaria contra as estradas de rodagem, que, no seu entender, estão fazendo concurrencia desastrosa á via ferrea que lhe está confiada.

Mal o sr. Zander tinha engulido, no Cattete, a severa reprimenda que lhe valeu a tagarelice e já a Associação das Estradas de Ferro enviavam ao chefe da Nação respeitoso memorial, no qual reproduziam e alargavam as queixas e reclamações antes formuladas pelo director da Central do Brasil.

Evidentemente os representantes dos caminhos de ferro não estão suppondo que o governo vá condemnar as estradas de rodagem nem difficultar-lhes o trafico com impostos novos ou instituindo tarifas officiaes...

Em todos os paizes civilizados do mundo, o problema dos transportes é encarado sob os seus diversos aspectos e, antes da estrada de rodagem, a navegação fluvial, com vastas rêdes de canaes, fazia viva e natural concurrencia á viação ferrea.

O que se dá no Brasil é que as estradas de ferro têm, em geral, pessimos traçados, determinados, ora por difficuldades e erros technicos, ora pela insuportavel politica da garantia de juros que tantos annos reinou entre nós. O café na sua emigração continua deixou atrás de si, em regiões caidas na pobreza, traçados monstruosos explicaveis nos tempos da riqueza, mas que se tornaram em onus mortal depois que sôou a hora da decadencia. Por outro lado quasi todas as nossas empresas de estradas de ferro particulares estão super-capitalizadas e difficilmente conseguem a renda capaz de enfrentar o serviço da divida e a conveniente remuneração do capital.

Accresce a todos esses males fundamentaes o terrivel regimen que os governos federal e estaduaes impõem ás companhias, a advocacia administrativa campeando nas relações mais simples com os poderes publicos, as maiores negociatas nas revisões dos contratos, intervenções politicas, impostos desabusados, inclusive os de importação do combustivel e material fixo e rodante e, acima de tudo, a imposição criminosa de um cambio de ruina que vae devorando aos poucos a substancia do paiz.

O que fizeram as estradas de rodagem foi pôr em fóco o grande e multiforme problema das estradas de ferro. Não é a competição forçosa, natural e necessaria das estradas de rodagem que vae impondo um regimen de *deficits* accumulados e de fallencia aos caminhos de ferro. O mal dessas empresas é organico, é um cancro visceral que, ou será extirpado, ou produzirá fatalmente a desorganização completa dos transportes ferroviarios no paiz.

Mas, para chegar a essa solução indispensavel precisamos de um governo competente, com a coragem de assumir responsabilidades e sobretudo com vontade de trabalhar.

O governo do sr. Washington Luis é, sem favor, o mais incompetente, o mais incapaz de quantos têm desservido o nosso desgraçado paiz; o honrado sr. presidente da Republica não póde esperar de auxiliares improvisados, ineptos e sem autoridade um concurso efficaz no estudo e na solução dos problemas difficeis do seu governo. Por outro lado, s. ex. dá reiterada e systematicamente o exemplo mais impressionante "*que não ha nada a fazer*", que o tempo é pouco para passeios, comidas e bebidas, atacado visivelmente do receio que o mundo vá acabar; de modo que as estradas de ferro, como tudo mais que soffre em desordem no paiz, o que têm a fazer é esperar por dias melhores. Essa frieira que nunca se satisfaz com centenas de kilometros de passeios de automovel e centenas de kilos de linguiça, feijão, peixadas, carnes, legumes, toneis de "branquinha" e de vinhos finos — poderá durar ainda dois annos. Paciencia, paciencia.

O PREÇO DO SUCCESSO

Napoleão dizia que a metade do exito que um homem tem na vida é esforço, mas a outra metade é sorte. Os americanos vão um pouco mais além, e dizem que a metade do que chama "um máo destino" póde ainda ser corrigida por um trabalho tenaz e bem orientado, o que eleva o coefficiente do esforço no successo a 75 por cento. Aliás, isso está de accordo com o velho adagio occulto que diz que "os astros inclinam mas não exigem".

Baseados nessas idéas, os americanos declararam o homem responsavel pelo seu proprio destino, e creador delle. E como o esforço é a base do progresso, elles erigiram um altar nacional ao Trabalho e criaram em torno delle uma verdadeira religião. Na America tem-se um verdadeiro desprezo pelos ricos ociosos, e olham-se com máos olhos os officiaes do Exercito e da Marinha que se contentam com as perspectivas de um soldo modesto para ganharem a vida sem trabalho, pelo menos no sentido commum do termo.

Lançada nesses principios, a vida americana se tornou uma escola de energia e de heroismo civil. Todo o mundo trabalha, mesmo os ricos; e os grandes millionarios americanos trabalham de oito a dez horas por dia, e "almoçam na cidade" como qualquer dos seus empregados.

A preoccupação de todos é vencer na vida pelo proprio esforço; e como o successo na vida se méde em dollares, todos procuram adquirir a maior quantidade possivel dessa "medida de capacidade". Mas os que considerarem essa ambição dos americanos como um symptoma de avareza, illudem-se: o americano ganha dinheiro mais por *sport* que por outra coisa; e a maior prova disso é a facilidade e a largueza com que elles gastam os dollares que ganham, e como elles são generosos na caridade para com aquelles que uma desgraça qualquer — que se remedeie com dollares — attingiu.

Sendo o Esforço, o Trabalho, o Heroismo Civil, uma religião nacional americana, era natural que essa religião tivesse orgãos de publicidade, e realmente tem.

De um modo geral, todas as publicações americanas, quer sejam livros, jornaes, ou revistas, estão animadas desse espirito sportivo e belligerante, que caracterisa os americanos na luta pela vida. Mas ha uma revista especial — o *American Magazine* — cuja circulação e de mais de dois milhões de exemplares, que se tornou, por assim dizer, o orgão do heroismo civil americano. Os seus assumptos predilectos são os aspectos e episodios dessa tremenda luta pelo progresso, de que a America do Norte é theatro, e a vida e obras dos heróes que triumphâram, bem como os processos de que se serviram.

Ultimamente, uma intelligentissima collaboradora do *American Magazine*, Mary Mullet, entendeu de fazer uma synthese das causas do successo na vida, um estudo das razões psychologicas e philosophicas profundas que porventura existissem na base do phenomeno.

Para isso escolheu ella um grupo de homens que tinham chegado aos mais altos postos no commercio, na industria e na sciencia, á custa do seu proprio esforço, e tomou-os e ás suas vidas e lutas, como objecto de estudo. E tendo entrevistado duzias de homens nessas condições, ella escolheu um grupo de cinco, dos mais representativos, e illustrou o seu artigo com as photographias... *dos olhos* desses cinco. Porque foi nos olhos que ella pensa ter descoberto o fundamento real de todo successo na vida...

Esses homens têm o olhar sereno e tranquillo, mas nesse olhar lê-se, como se estivesse escripto: *concentração*.

Quem diz concentração diz energia, firmesa, determinação, e são essas as qualidades basicas do successo na vida, segundo Mary Mullet. Evidentemente muitas outras qualidades são necessarias, intellectuaes e moraes, mas a base de todo o edificio é concentração, sem a qual é impossivel vencer "pelo esforço e pelo trabalho".

"Esses homens que nós chamamos grandes, diz Mary Mullet, não têm o ar disse absolutamente. Elles são como as outras pessoas, excepto em dois sentidos: têm um conhecimento mais profundo de uma coisa especifica, e usam a sua sabedoria com maior confiança e poder. Em outras palavras: elles têm simplesmente posto em pratica a concentração do espirito e a energia.

Elles estão perfeitamente conscientes do facto de que não são super-homens. A maior concessão que fazem á vaidade é uma especie de satisfação "garota" de terem vencido, especialmente se a maré esteve contra elles. Eu nunca encontrei um homem — um homem de exito — que lamentasse ter tido de lutar pelo seu successo. Duzias delles disseram-me que a "falta de sorte" foi a melhor especie de sorte que tiveram".

Os principios dessa "philosophia do successo" têm sido varias vezes redigidos; mas, até agora, a mais completa synthese dessas idéas parece ter sido uma "declaração de principios" feita pelo boletim quinzenal de uma organização de peritos em arvores ou cirurgiões botanicos, *The Davey Tree Expert Co.*, que o *American Magazine* reimprime.

No Brasil, em que a politicagem que nos assóla, inspirando-se exclusivamente no egoismo de uma classe, inverteu a moral social e a escála dos valores, pelo menos em todos os ramos que da politica dependem, as condições de successo na vida são outras, e a divulgação dos principios americanos parecerá inutil, para um grande numero pelo menos. Mas os moços das profissões liberaes terão talvez algum interesse em conhecer as idéas de Martin Davey, que publicaremos amanhã.

MARCOS FELICIO.

O PRESIDENCIALISMO É UMA DELICIA

O acto que demittiu o procurador geral do Districto, summariamente, sem forma nem figura de processo, está causando certo espanto. Os escandalos, na nossa terra, em geral, não duram mais de vinte quatro horas. Esse, está ainda sendo largamente commentado, mesmo depois de muitos dias.

Por que tanto teria abalado a opinião publica o gesto infeliz do governo?

Simplesmente porque todos os governos têm respeitado o reducto sereno da Justiça.

Se o governo houvesse praticado esse acto em qualquer departamento administrativo, o caso seria tido como natural.

O precedente, porém, está aberto. Foi demittido o procurador. Já se fala na demissão de promotores. Amanhã, se duvidarem, irá um desembargador e, neste andar, chegar-se-á aos juizes do Supremo. Bem pensando, tudo isso obedece a uma logica incontestavel.

O presidencialismo é o regimen em que o presidente póde tudo. Elle escolhe os ministros. Nomeia-os e demitte-os, como e quando bem lhe apraz. Elle noméia deputados e senadores. Que o diga o sr. Lopes Gonçalves, para só citar um exemplo. Em Sergipe, ninguem conhece esse pachyderme politico. Isso, porem, não impediu que lá o "elegessem"... O presidente do medo o quiz e a nomeação se fez.

Quem nomeia os ministros do Supremo Tribunal? O presidente. Quem nomeia os juizes federaes? O presidente. Ora, é velho o dictado: "*quem dá o pão, dá o castigo*"... Quem póde o mais, que é nomear, dando o pão a muito cavalheiro desconhecido, deve poder o menos, que é demittir.

Dir-se-á que é um absurdo que o presidente possa, por essa fórma, retirar ao Poder Judiciario a independencia que elle deve ter?

O raciocinio estaria certo, se os tres poderes reunidos não fossem, no regimen presidencial, um unico e dictatorial poder. Um presidente nomeia o outro, nomeia o Congresso, nomeia os juizes... Até agora, por um pouco de pudor, nomeiava, mas não demittia.

Agora, já os promotores podem ser demittidos; depois, serão os juizes, depois os desembargadores, depois os ministros do Supremo... Isso vae gradativamente... No Brasil não ha pressa...

Pois o "ministro *da Justiça*" não póde ser demittido?

A Justiça tambem ha de poder...

No Congresso, o governo não encontra barreiras, porque tem uma maioria que lhe adivinha os pensamentos. Se, porém, muitos deputados entenderem de ter opinião propria, não tenham duvida: serão demittidos por decreto! E ainda haverá muita brandura, porque Mussolini, na Italia, expulsou-os do Parlamento, a pata de cavallo! Lá, o deputado que não andar "direito", é convidado a cuidar doutro officio... Já é uma grande condescendencia que elle consinta no luxo de um parlamento!

Nessa historia de prepotencia, se applica o rifão: "*o comer e o coçar, ponto é principiar*"... Hoje, uma, para começar; amanhã, outra...

Como no Brasil o povo facilmente se acostuma a todos os regimens, quando o terceiro membro da Justiça fôr demittido, ninguem mais pensará nisso, nem irá examinar se o presidente podia ou não podia.

So ha um funccionario da Nação que não póde ser demittido: o presidente.

Este, tem quatro annos para fazer o que lhe der na gana. Foi a isso que se deu o nome de "*systema presidencial*... E para maior sonoridade, ajuntou-se a essa bella denominação, uma outra phrase: "*poderes harmonicos e independentes entre si*"...

"Harmonia", tem que haver .. a muque. Quanto á "independencia" entre si, ficou convencionado admittil-a uma vez em cada seculo, quando a nossa chamada independencia fizer centenario...

Para a liberdade de pensamento, como se vê, não ha como o presidencialismo! Tem todas as "vantagens" da defunta monarchia, e ainda outra: dispensa a despesa com a acquisição da corôa, que é objecto complicado e incommodo. Um presidente, á moderna, com um chapéozinho de palha e um sorriso brejeiro, resolve, em dois tempos, o que um rei só o faria depois de uma longa série de complicações e etiquetas palacianas.

O presidencialismo é uma dessas delicias que um dia conquistámos, e que os politicos estão todos de accordo em conservar, para o equilibrio eterno dos poderes, que nada podem contra a vontade do unico real, que sabe sempre reunir todas as qualidades dos privilegiados pela natureza!

O sr. André de Faria andava distraido... Tarde se apercebeu destas verdades, que no quadriennio prestes a vir, serão concretizadas em formula mais pratica e singela...

CAMPOS DE MEDEIROS

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 20 A'S 18 HORAS DO DIA 21

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante léste, frescos e sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel, com chuvas.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado; chuvas esparsas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante léste, frescos; rajadas.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-SÃO PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21

Tempo — Instavel, com chuvas esparsas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante léste, frescos, sujeitos a rajadas no territorio paulista.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1928.

Regimen da barriga apertada — O sr. Lyra Castro, ao que parece, não anda muito enfronhado nas coisas do seu ministerio.

Tanto assim é que s. ex. acaba de mandar officiar ao director da Escola de Aprendizes Artifices communicando que foi autorizada a distribuição do credito de réis 4:000$000, saldo da dotação destinada á merenda dos alumnos das Escolas de Aprendizes, recommendando, porém, que "haja o maior rigor na applicação da verba destinada á merenda escolar, visto que, ficando ella esgotada, com essa distribuição, será impossivel, daqui por deante, conceder qualquer reforço para attender á mesma merenda."

E' como quem diz: os alumnos que apertem a barriga, porque menino pobre não tem direito a comer, nem mesmo o que a lei determina.

Se o sr. Lyra Castro conhecesse melhor as coisas do seu ministerio, deveria saber que essas merendas são estabelecidas em lei a um tanto por alumno, tornando-se, assim, desnecessaria a sua recommendação, que apenas serve para mostrar que s. ex. desconhece as leis, instrucções e regulamentos do seu ministerio.

Para não melindrar o sr. Washington... — O poder judiciario está na ordem do dia. Dictadura policial, desrespeito ás garantias dos juizes e membros do ministerio publico, tudo com o mesmo objectivo: anniquilar a independencia do poder judiciario.

A Côrte de Appellação acaba de passar recibo á affronta que lhe foi feita pelo governo, com a demissão do chefe do ministerio publico local. Na sessão de ante-hontem, dessa alta côrte, declarou o sr. Miranda Montenegro que deixara de constar da acta o protesto do sr. desembargador Alfredo Russell, contra aquelle acto do sr. presidente da Republica, para não parecer que o poder judiciario pretendera censurar a violencia do poder executivo, demittindo o sr. André de Faria Pereira.

De maneira que, para não melindrar o poder executivo, o poder judiciario não se defende, não levanta a voz, não protesta contra o que o offendeu. E' açoitado e se mostra resignado. Esta scena de acção não é de homens livres, mas de escravos, genuflexos, passivos, á vontade suprema de seu senhor.

Não é o presidente da Republica que tudo póde. E' mais a falta de vergonha dos nossos homens que o deixa tudo poder.

Que tristeza!

Provocando a discordia no Exercito... — Um dos criminalistas belgas mais acatados escreveu em seu tratado classico de Direito Penal, que os processos politicos são, as mais das vezes, causas de perturbações da ordem ou, pelo menos, de acirramento do odio e das paixões politicas.

Entre nós, talvez, as consequencias não tenham sido tão funestas, mas a verdade incontestavel é que os processos politicos, que de cinco annos a esta parte vêm sendo movidos contra os revolucionarios de 1922 e 1924, têm contribuido, em grande parte, para a permanencia do estado de agitação dos espiritos.

Essas consequencias têm sido mais notaveis no fôro militar, onde ha a situação particular oriunda da propria natureza dos tribunaes, constituidos por militares julgando seus proprios camaradas.

Ainda ha poucos dias foi julgado pelo crime de deserção o 1º tenente revolucionario Celso Mendes da Fonseca, tendo o conselho de justiça, contra o voto do auditor e de um juiz togado, um capitão, condemnado o accusado.

Essa condemnação tomou um aspecto de franca iniquidade, dadas as condições em que se deu a fuga desse official, fuga que determinou o seu processo, pelo crime de deserção.

O tenente Celso, pronunciado pelo 5 de julho de 1922, conseguira evadir-se duas vezes das prisões, duas vezes fôra processado pelo crime de deserção e duas vezes foram os seus processos archivados, porquanto fuga de preso não constitue deserção, de accordo com a jurisprudencia. Crente de que praticava um acto licito, o tenente Celso foge a terceira vez e, então, o conselho resolve condemnal-o applicando uma jurisprudencia nova, posterior á sua fuga criada com a nomeação, pelo sr. Bernardes, dos ministros Ribeiro da Costa, Pinto da Rocha, Edmundo Veiga e Bulcão Vianna, para o Supremo Tribunal Militar.

O mais interessante, porém, é a maneira pela qual os juizes do conselho se manifestaram O major Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha, sorteado, á ultima hora, em substituição a um official do serviço geographico, (quase todos os officiaes desse serviço são sujeitos ao governo) e o tenente coronel Apolonio Fontoura Rodrigues votaram de accordo com a jurisprudencia, condemnando o official no grão minimo, sem sequer apreciarem as razões juridicas da defesa. Condemnaram cegamente, atrabiliariamente. Quanto ao coronel Felippe Xavier de Barros, presidente do conselho, foi menos modesto. Condemnava no maximo, a dois annos e quatro mezes, pena que determinaria a perda da farda. Acompanhando esse voto do seguinte recado ao tenente Celso: "Quero que esse official saiba que o condemnei, e no grão maximo."!!!

Eis ahi, bem photographado, o ambiente do exercito. Eis ahi como um amigo intimo do sr. Sezefredo segue os seus conselhos.

E ainda dizem que a paz desceu sobre a nação e que todos vivem tranquillos, gozando de todas as garantias.

Se harmonia é isto que ahi está, maldita seja essa harmonia.

Mas lá diz o ditado: quem semeia ventos, colhe tempestade.

Os ditados são velhos como o mundo, e sua sabedoria quase nunca falha.

Que ministro desconcertante... — Quando, hontem, nos encontramos com o sr. general Azevedo Coutinho, no Quartel General, s. ex. acabava de ingerir uma daquellas chicrinhas da nossa preciosa rubiacea, que o vulgo ignaro chama de café, e ali tem a denominação de "ventre-livre", devido aos seus effeitos laxativos...

Era evidente o máo humor do nosso amigo.

— Doente general?...

— Não.. simplesmente desconcertado. O Nestor, com aquella historia da Escola do Estado Maior... pregou-me mais uma das suas peças... Você não imagina como o ministro é desconcertante... Ha tempos, os alumnos da Escola Militar, depois de terem corrido séca e méca, e tido a convicção de que só teriam exame de 2ª época, se o Sezefredo concordasse com isso, resolveram constituir uma delegação para se entender com o homem. A mãe de um delles, viuva de alta patente, pessoa das relações intimas do ministro, foi a delegada. Após meio dia de espera, foi attendida no Realengo. Que sim, que procurasse o Prestes na Camara, (a esse tempo o leader), declarando que elle estava de perfeito accordo com a medida. O leader, prestimoso e affavel, indagou se não era portadora de uma recommendação escripta do proprio punho do ministro. Não, foi a resposta. Tinha, porém, a palavra do ministro.

Não basta, informou-lhe o sr. Prestes.

O ministro quando quer ser attendido aqui na Camara, foi o que combinamos, manda-me dizer por escripto o que pretende.

Nunca mais a pobre senhora logrou segundo entendimento com o Sezefredo... Isto não é desconcertante...? Eu, o Chico Neves, o Hastimphilo, o Tasso, interessamonos pela classificação do Cunha Pitta no primeiro grupo de artilharia pesada em São Christovão.

O Sezefredo não dizia que sim, nem que não. Sempre desconversava.

A ultima vez que lhe falei, depois de ouvir-me com muita attenção, saiu-se com esta: — Oh! Coutinho, v. já viu o pintinho que eu tenho aqui no bolso...?

Eu vou leval-o para as crianças. V. não imagina como é perfeito. Comprei a um sujeito na Avenida.

Ora, veja você. Não é isto desconcertante? Mas, não é tudo. Logo no outro dia saia a classificação no G. A. P., do tenente-coronel Siqueira, que estava no Pará. Um moreninho, bem moreninho, é verdade, embora, com todos os predicados de cidadão, e militar culto, porém, já em lista para promoção a coronel. Toda gente sabe que elle vae ser effectivado na primeira vaga.

E, com a promoção, não mais ficará no grupo, por ser essa commissão de tenente-coronel.

Tambem isto não é desconcertante?

O general ainda nos contou com relação ao ministro outras historias. E concluia cada qual com o estribilho:

Não é isto desconcertante?

Como se, neste paiz, ainda pudesse haver alguma coisa de desconcertante?!

Mas ha que considerar a psychologia dos homens.

O general Coutinho é uma sensitiva. Não é atôa que os seus collegas lhe chamam de Coutinho das... moças.

Rumo ao gallinheiro! — Existem ahi pelos Estados presidentes e governadores de todas as especies. Delles, um dos mais originaes deve ser o sr. Alvaro Paes. Ex-jornalista, funccionario do Instituto Benjamin Constant, pelos modos era de esperar que fizesse um bom governo. E o seu governo, parece, não será de todo máo. Pelo menos s. ex. tem um programma. Seu programma não é collocar a familia no commercio, reservando para os menos espertos boas sinecuras.

Com os inesgotaveis recursos do inexhausavel Thesouro Nacional, como fazia o sr. Fernando Lima. Nem a norma do actual governador é aquella farfalhante criação da intelligencia faiscante do sr. Washington Luis — "governar é abrir estradas." O sr. Alvaro Paes meditou, meditou e acabou descobrindo a maneira mais pratica de transformar a terra dos marechaes num segundo Estado Modelo.

Desenvolvimento crescente da industria textil, já bem iniciada em Maceió e nos municipios vizinhos? Incremento da industria assucareira, dotando a pequena unidade da Federação de grandes usinas do typo da de Utinga? Nada disso. O sr. Alvaro Paes resolveu transformar as Alagôas num Eldorado, aconselhando aos seus coestaduanos uma occupação rendosa, divertida, amavel, mesmo. Acha o sr. Alvaro Paes que os alagoanos devem criar gallinhas..

E' facto. Está no "Jornal de Alagôas", orgão officioso de todos os governos.

Este jornal, num artigo de fundo, evitando sempre, com louvavel prudencia, o emprego da palavra "gallinha", diz:

"Avicultor cheio dos enthusiasmos que uma longa experiencia lhe concede, (o sr. Paes), verdadeiro entendido no assumpto, o illustre chefe do Estado trabalhará por que a avicultura, entre nós, se desenvolva e constitua um elemento a mais para a nossa economia."

Esse "elemento a mais" está ahi, está abarrotando de notas o thesouro estadual. E' ainda o "Jornal de Alagôas" que o informa esta passagem:

"A avicultura, que alguns outrora reputavam uma occupação deprimente, já não é um passatempo, como outros ainda entendem, porque é um meio de vida capaz de produzir cobiçaveis fortunas."

Rumo ao gallinheiro!...

A dictadura policial — Pelo sr. José Linhares, juiz da 5ª Vara Criminal, foi concedido, hontem, o "habeas-corpus" requerido em favor de Daker José, que se encontrava preso á disposição do 4º delegado auxiliar.

O sr. José Linhares, em sua brilhante sentença, faz a critica da informação prestada pelo 4º delegado, de que o paciente não se achava preso naquella delegacia, quando o contrario foi constatado. Daker José achava-se, de facto, preso no xadrez da 4ª delegacia, onde soffreu violencias e até espancamentos.

O "habeas-corpus", ao que parece, não será cumprido, pois, como é muito provavel, o paciente deve ter passado á disposição do ministro da Justiça, para ser expulso.

Deve ser salientada a attitude do juiz Linhares, atacando as autoridades policiaes. Nos tempos que correm, realmente, é muita coragem... Que o diga o sr. André de Faria.

LIVROS & AUTORES

Critica e informações literarias

O LIVRO DO DIA: "*Mexico Revolucionario* — Oscar Tenorio. — Edição da *Folha Academica*. — Rio de Janeiro — 1928.

Estamos deante de um livro que é a affirmação de uma mentalidade brilhante.

O autor pede que *Mexico Revolucionario* seja julgado "simplesmente como trabalho de jornalista".

Trata-se, porém, de alguma coisa mais profunda e meditada.

Possuido pelo thema, o sr. Oscar Tenorio o esgota, com a vehemencia que só as grandes convicções determinam.

Além do estudioso, do pensador, do sociologo, revela-se espirito fortemente combativo.

Os moldes desta secção não permittem, infelizmente, fazer mais que o registro e dar synthetica impressão de leitura.

Do contrario, mais espaço lhe reservariamos. Livro de palpitante actualidade, destina-se a repercutir aqui e fóra daqui.

Prefacia-o o sr. Adelino de Mendonça, e está dividido nos seguintes capitulos: "Problemas do Mexico", "A questão religiosa", "O indio no Mexico", "Uma questão politica", "O problema agrario", "O petroleo", "Palavras finaes". Em annexo, figura um estudo do sr. Ortiz Rubio, embaixador do Mexico, no Brasil, sobre "O conflicto entre o Estado e a igreja, no Mexico".

* * * André Monfflet, no *Mercure de France* escreve sobre a *Linguagem e o estylo dos illetrados* e assignala que um dos caracteristicos destes é *a mania das confidencias superfluas*.

Cita varios exemplos. Cada illetrado, segundo o articulista, julga mais interessante o seu caso. Quando falam, elles nada omittem. Querem que se dê importancia ás menores circumstancias de sua vida: desde o dia de seu nascimento auspicioso até o guizado do seu almoço.

Data venia (a publicação é no *Mercure de France*...), entendemos necessaria e de justiça uma retificação: essas superfluidades são mais frequentes nos letrados que nos illetrados. Com uma aggravante: os illetrados serão, talvez, ingenuos, e os letrados são, por força, genios.

Pelo menos, no Brasil.

C. L.

MUSICA

* *Concerto Celio Nogueira* — Verdadeiro e completo exito para o joven violinista patricio o seu concerto de ante-hontem, onde revelou á platéa carioca o seu grande progresso e aproveitamento na Europa. Demonstrou assim não ter sido mal empregado, como sóe acontecer, o dinheiro gasto com o seu premio de viagem.

Trata-se de um artista genuino, quer dizer, de um violinista que allia á technica perfeita o mais apurado gosto, emoção sincera, equilibrio na expressão, sem desmasias nem cabotinismo.

A escolha do programma, só por si, denota essa qualidade. Tudo alí, a não ser talvez o *Tango*, de Albéniz, máo grado o renome do autor, é da mais pura musicalidade.

Essa distincção na escolha confirmou o artista nos numeros extra-programma, todos primorosos.

A sonata de Pasquale, transcripta por Ysaye, é de inspiração segura, de extrema simplicidade no desenho, com um minueto delicioso na sua fórma estrictamente classica. Foi executada com toda a leveza exigida, precisão, graça e sobriedade.

Seguiu-se o lindissimo *Concerto*, de Max Bruch, tão eloquente e emotivo nos seus tres tempos esmerados. O adagio, de uma calma luminosa, sob os dedos de Celio Nogueira parecia uma confissão, completada pelo recitativo e agitada no final.

Mais ansiosamente esperada era a segunda sonata de Ysaye para violino só, primeira audição no Brasil.

Consta de quatro tempos rigorosamente concatenados. Ysaye, comprehendendo quanto ha de superficial e artificioso na musica objectiva, impressionista, extra-humana, por assim dizer, prefere a musica subjectiva, a expressão do eu profundo que é menos o instincto que o sentimento, o pensamento, a contemplação consciente do universo.

Das suas seis sonatas para violino só, creio ser esta segunda precisamente a mais subjectiva, mais logica no seu seguimento. Exprime a alma opprimida por uma obsessão e que passa gradativamente ao delirio.

O primeiro tempo, um preludio *poco vivace*, traduz obsessão com a renitencia de um thema tomado a Bach. A idéa fixa, morbida, leva pouco a pouco á melancholia, expressa no admiravel adagio. Essa lypemania quasi, na sua apparente calma, povôa a imaginação de duendes, fantasmas que ballam, aos esgares, ás piruetas, numa sarabanda diabolica. E' o terceiro tempo, o da sarabanda com seis variações, tão rica de idéas, architectada sobre uma phrase inicial, em pizzicatos, a qual reverte, executada com o arco, depois das variações.

A' visão das larvas em dansa, succede o ataque violento. Já não são espectros saltitantes; são as furias desencadeadas no cerebro desordenado. O alegro furioso pinta bem esse desregramento das faculdades que finaliza por uma quéda subita de forças, num *allargando* rematado por um *lento* doloroso e uma convulsão final.

Essa segunda sonata é obra de um grande technico do violino para ser executada por outros technicos, capazes de destacarem perfeitamente a melodia dos contracantos e acompanhamentos.

Celio Nogueira conseguiu tudo isso com rara felicidade arrancando da platéa verdadeira ovação.

A segunda parte do concerto consistiu de tres numeros de Falla: *Asturiana*, *Jota* (transc. Kochnesky) e uma dansa da *Vida breve* (tr. Kreisler); do *Tango* de Albeniz e da vibrante *Polonaise* de Wieniawsky. Todos os numeros foram admiravelmente executados, bisando o artista o *Tango* e a *Vida breve* a pedido instante do publico.

Celio Nogueira executou ainda, fóra do programma, o admiravel *Rondino* sobre um thema de Beethoven, de Kreisler; a maravilhosa *Berceuse*, de Ravel sobre o nome de Gabriel Fauré e a *Montanesa*, de Joaquim Nin, transcripta por Koschanski.

AZALAN.

POLITICA PITTORESCA

O senador Pedro Lago acaba de lêr no Monroe, perante a Commissão de Finanças, mais um longo e substancioso parecer sobre o Orçamento da Agricultura.

E' sempre assim, o representante bahiano, quando se desempenha de qualquer tarefa que lhe dê margem para o manuseio de sua famosa bibliotheca. Os seus pareceres sobre materia orçamentaria consomem em regra entre 200 e 250 folhas dactylographadas. A Commissão de Finanças não consegue jámais ouvir até ao meio essa leitura. Ao chegar a centesima folha só não estão dormindo aquelles que escapuliram discretamente.

A esse proposito, o sr. Ubaldino de Assis narrava hontem o seguinte episodio, occorrido na Cadeia Velha:

— O governo tinha pressa na votação do Codigo Civil. O nosso Lago, que estava fazendo opposição, armou-se de uma bibliotheca e foi para a tribuna, resolvido a atacar o golpe de força planejado pelo leader da maioria contra o obstruccionismo.

O Jangote, que era o leader, vendo a disposição do Lago, precipitou os acontecimentos, com receio que a rebeldia do Lago fructificasse em novas difficuldades e mal acabara a sessão, havia feito convocar nova reunião da Camara, para poucos minutos depois.

Abertos os trabalhos nocturnos, o Lago estrillou e logo na hora destinada aos oradores do expediente pediu a palavra.

Da presidencia, o Collares pachorrentamente concedeu-lhe a palavra e elle assomou á tribuna — e começou a falar. Dahi a pouco, quasi toda a Camara, vencida pela fadiga, cabeceava.

O Collares, este, começou a brincar com um lapis, para disfarçar o somno, mas acabou não resistindo mais e ferrou de verdade.

Subito o Lago, arrebatado, fulminante de indignação trovejou uma apostrophe:

— Sr. presidente! E' então verdade que vamos votar o Codigo Civil?!!...

O Collares estremeceu na presidencia e despertou sobresaltado. Nesse momento, o Lago, que gosta de repisar as apostrophes, repetiu, mais trovejante ainda:

— Sr. presidente! Vamos votar o Codigo Civil?!...

Tonto de somno, o Collares atrapalhou-se um instante, mas tomou logo pé, declarando ao orador, com um ar ingenuo, de mãe de familia que estivesse a dizer a um filho que estava na hora de ir dormir:

— Vamos, sim senhor!...

E premindo o botão da campainha, convidou: "Os senhores que approvam o projecto"...

Felizmente quasi ninguem ouviu o convite, porque quasi todos dormiam e o Simeão Leal, que era o 1º secretario, poude advertir o Collares do engano, e este o corrigiu, logo, gritando:

— Attenção!!... Ha um orador na tribuna.

E o sr. Ubaldino concluiu:

— Não fosse o Simeão Leal a Camara teria votado o Codigo Civil com os olhos fechados.

MARFORIO.

DE ESGUELHA

Desde muito que a França vem lançando mão de meios suasorios, no sentido de fomentar a formação de proles numerosas. Comprehende-se que a gloriosa nação assim proceda, em vista do alarmante decrescimento de sua população.

O que não se comprehende, porém, é que nos julguemos necessitados de politica identica.

Segundo os dados officiaes dos recenseamentos, eramos 10.112.061, em 1872. Em 1890, subiamos a 14.333.915. Dez annos depois, em 1900, tinhamos mais tres milhões: 17.318.556. E, decorridos vinte annos, em 1920, alcançavamos 30.635.605.

Vê-se que a progressão entre os dois ultimos censos foi formidavel.

Não obstante, o senador Pereira de Oliveira visa estimular, entre nós, a criação das grandes familias.

Percebe-se na iniciativa um fundo nacionalista: substituir a immigração pela prata de casa. Mas o facto é que o immigrante, em via de regra, se destina ao trabalho da terra ou a mistéres industriaes, ao passo que o projecto do senador catharinense suggere isto: que os oito filhos de um mesmo casal possam, gratuitamente, cursar os institutos officiaes de ensino, inclusive os superiores.

Estabelece, em summa, a bacharelização por atacado.

Seria preferivel que, adoptando ponto de vista mais pratico, o sr. Pereira de Oliveira propuzesse a distribuição mensal, entre todos os heroicos paes de oito filhos, de algumas arrobas de feijão, de varios metros de carne secca, e, em materia de tecto, conseguisse para elles a mesma protecção que o sr. Washington Luis dispensa ás viuvas idosas.

Esperemos, entretanto, que o projecto, approvado no Senado, vá para a Camara.

Ah!, sim, contemos com as luzes do sr. Berbert, que é um sabido em materia de povoamento do sólo.

ZORRO.

A UNHA COMO DOCUMENTO PSYCHOLOGICO

ONDE NÃO SE ANINHARÁ A PSYCHOLOGIA E A SUA BISBILHOTICE ?

Onde não se aninhará a psychologia e a sua bisbilhotice?

Hontem era o pé, temos agora a unha como documento psychologico.

As unhas quadradas e largas são indicio de um caracter franco e aberto.

As unhas pequenas, chatas e pallidas revelam falsidade, cupidez, mentira e traição.

As unhas estreitas, longas, recurvas, roseas e solidas indicam uma natureza avida de lucro, sovina, triguento, egoista e má.

Unhas roidas pertencem ás naturezas sensuaes, gulosas, obstinadas e violentas, com tendencias para o vicio.

Unhas quebradiças, maltratadas e no entanto limpas, de carne facilmente lacerável são as unhas dos nervosos, trabalhadores, intellectuaes, pensadores.

As unhas demasiado abauladas, como que entumecidas, denotam tendencia á tuberculose.

A mulher equilibrada e sã tem as unhas arredondadas em amendoa, pontudas sem excesso, regularmente abauladas, rosadas. Destacam-se da carne, e a semi-lua branca da raiz é bem apparente.

Unhas curtas, roseas, exaggeradamente tratadas pertencem ás mulheres bôbas e pretenciosas.

As unhas molles indicam morte cedo e as duras, longa vida.

As pessoas vulgares apresentam unhas sujas e mal talhadas.

Os sabios e desequilibrados têm unhas compridas e sujas.

O artista cuida com extremos das suas unhas.

As unhas muito vermelhas e lustrosas revelam vaidade... ou então manicura de segundo team.

PARNASO-FILM.

UM INSTANTE

Façamos deste instante, meu querido,
Deste instante que, egual a mil outros eguaes,
Se vae assim obscuramente
Perder no grande olvido
Do tempo indifferente
Como perdidos foram tantos mais...

Façamos deste pequenino instante
Um momento tão raro de emoção
Que, pela vida afóra,
Intacto e radiante,
Amanhã, como agora,
Seja um diamante
Incrustado no nosso coração!

E, para a este momento sufficiente
Tornar-lhe em nós eterno o resplendor,
Para immortalizar-lhe a duração furtiva,
E fazer com que fique, e fazer com que viva,
Basta que seja unicamente:
Um instante de amor.

MARIA EUGENIA CELSO.

NUNCA PENSARAM TANTO NA ACADEMIA

COISAS QUE ASSENTAM COMO LUVAS NOS ESCRIVINHADORES CÁ DAS NOSSAS BANDAS

Numa "enquête" muito curiosa sobre a situação dos escriptores francezes após-guerra, depois de dez annos de esforços, 1918-1928, levada a effeito pelo sr. André Rousseaux em "Candide", o romancista do "Martyrio do Obeso", Henri Berand, disse sobre a Academia de Lettras de lá, coisas que assentam como luva nos escrevinhadores cá das nossas bandas.

— "A Academia! Nunca os escriptores pensaram tanto nella. E' uma obsessão. Não exaggero: entre dez escriptores da geração de que me falla, ha pelo menos oito que vivem a perguntar se fumar cigarros baratos, comer ovo duro ou beber cerveja antes do jantar não irá comprometter a sua carreira academica. E, de fronte annuviada, limitam-se no tabaco fino e ao calix de porto, para terem a certeza de permanecerem academisaveis. Não era assim antigamente: fumava-se cachimbo e vivia-se contente, sem pensar na "coupole" antes de cincoenta annos bem batidos.

E mais longe, respondendo á pergunta: acredita numa estabilização litteraria?

— Perfeitamente. Creio no desapparecimento de escriptores sobrecarregados que não passam de phenomenos de inflação. Não vejo que haja entre elles talentos curiosos e interessantes, no mesmo titulo que as plantas de estufa e fermentos de cultura. São necessarios afim de animar a vida litteraria. Sómente, esta gente não era feita para a exploração commercial de que foi objecto. A estabilização ha de recollocal-a no seu logar, apagando completamente algumas falsas reputações. Não ficarão senão intelligencias e artistas dignos desse nome. Redundará isto, aliás, em vantagem para os verdadeiros escriptores. Por que aquelles que forem attingidos, que quer! é uma lei da vida: em todos os dominios o logar não é dos franzinos e malacafentos e sim dos batutas, quer dizer, em litteratura, daquelles que têm qualquer coisa a dizer e temperamento para dizel-o."

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A sra. Maria Gil Machado e Olga Silveira de Azevedo;

— a srta. Meres Del Vecchio;

— o dr. Alvaro de Castro Neves e Mario Vaz de Mello Filho;

— o cel. Alceste Cruz;

— o jornalista Wladimir Bernardes;

— a sra. Severino Velloso de Carvalho.

Anniversaria hoje, o joven Jayme Dias da Silva, auxiliar do commercio. Por este motivo, o anniversariante offerecerá em sua residencia, á rua Sarah, 153, um chá aos seus amigos intimos.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da exma. sra. d. Paula Rosa Marins.

NOIVADOS

Com a srta. Amelia Rosauro de Almeida, filha do sr. Alipio de Rosauro de Almeida, inspector federal das estradas, contratou casamento o aspirante de marinha Salvador Corrêa de Sá e Benevides, filho do commandante Camillo Benevides.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Motta, filha do sr. Antonio José da Motta, do alto commercio desta praça, e de d. Maria Carmelita da Motta, com o dr. Octavio Gonçalves de Oliveira, medico, inspector do saneamento rural da Parahyba do Norte, filho da exma. viuva sra. Joanna Gonçalves de Oliveira.

Ambas as cerimonias serão celebradas na residencia dos paes da noiva, á rua Sampaio Ferraz n. 51, ás 15 e 16 horas, respectivamente, servindo de padrinhos, no acto civil, o dr. Manoel Florentino da Silva e sra. e sr. Antonio Motta Junior, por parte do noivo, e o dr. Herbster Pereira e sra. Mario Motta, pela noiva; no religioso, os paes da noiva e o sr. Manoel Motta e senhora.

O joven casal embarcará no proximo dia 6 de outubro para a capital da Parahyba do Norte, onde vae fixar residencia.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Luiz Cancio Pereira Soares communicam o nascimento de seu filho Harold Cid.

RECEPÇÕES

Decorreu brilhantemente a recepção do casal Raymundo de Castro Pereira Rego, dada ante-hontem, á noite, em sua residencia, ao vasto circulo de suas relações, commemorativas das suas bodas de prata. Os elegantes salões de Botafogo ficaram repletos de familias da nossa sociedade e de amigos e collegas do dr. Pereira Rego, que ali foram levar ao distincto casal as suas homenagens pela data que se festejava. Houve numeros de musica, seguidos de danças, que estiveram muito animadas.

CONFERENCIAS

Realizou-se hontem, na E. de Bellas Artes, perante numerosa assistencia, na qual se destacavam artistas e intellectuaes, a annunciada conferencia do prof. Adalberto Mattos sobre a "Esculptura de Mestre Valentim a R. Bernardelli".

— Realiza-se, no Pavilhão de Arte e Educação Civica da Escola 15 de Novembro, a 30 do corrente, a conferencia do sr. Rigaud Nogueira, professor da Escola Polytechnica do Porto, e em seguida, será feita expressiva homenagem aos excursionistas do "Bagé".

Récita de autor

A FESTA DE HOJE NO THEATRO PHENIX

Realiza-se, hoje, no Theatro Phenix a festa do sr. Paulo de Magalhães, autor da revista "Semi-núa", com um programma especial, para as 2 sessões.

Os espectaculos, que terão os mesmos preços do costume, constarão da "Semi-núa" augmentada de cinco quadros novos, entre os quaes se destaca o intitulado "Collegio da roça", no qual intervêm Aracy, Cavado, Chaves, Paschoal e os demais artistas comicos do elenco. A' abertura da peça será executada pela orchestra a "Marcha da Light", de Sinhô.

Foram julgadas as concessões

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões: De meio soldo e montepio, a d. Amelia Amalia de Araujo, filha do capitão Manoel José de Araujo; a d. Aurora Fontes da Silva, filha da viuva, do alferes José Fontes; e a d. Numantina D. Rangel, viuva do coronel Parmenio Martins Rangel;

De montepio civil: a d. Julieta Rebello A. Cavalcante, filha de Alfredo C. F. Rebello; e d. Marcionilla de Lima Medeiros e outros, viuva e filhos de Ricardo Augusto de Medeiros; a d. Lydia Doria, viuva de Raul R. da Silva; a d. Amelia Rosa do Nascimento Gomes e outros, viuva e filhos de Luiz Martins Gomes e a d. Antonia M. Ferreira e outra, viuva e filha de Antonio José Ferreira.

Para pagamento em varias delegacias fiscaes

A Directoria da Despeza Publica concedeu ás delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Pará, Ceará e Rio Grande do Sul os creditos de 2:400$, ... 2:961$290, 1:020$, 592$, 510$ 698$629, 1:000$, 1:000$ e 1:000$, para pagamento de pensões a d. Adolphina de Arruda Guerra e menores Aracy Cleonisse, Oswaldo, Floriano e Eneida, d. d. Maria Arcelina Dantas Pinheiro, Rosa de Lima da Costa Leite, Maria Hilda da Costa Leite, Leopoldina Maria Leite, Irma Rodrigues Leite e Salustiana Marfiza da Silva.

A "Radiante" e a "Soberana" foram condemnadas

O Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, em analyses fiscaes, condemnou as marcas de manteiga "Radiante", fabricação de Neves & Sobrinho, em Bueno Brandão, Minas Geraes, e "Soberana", fabricação de Heion & Cia., em Pires do Rio.

THEATRO

As primeiras de hoje

NO LYRICO, "A DESCOBERTA DA AMERICA"; NO CARLOS GOMES, "NÃO SOU EU"; NO TRIANON, EM REPRISE, "QUE NOITE, MEU DEUS!"

O sr. Leopoldo Fróes dará hoje no Lyrico a terceira peça nova da sua temporada. Cabe a vez a Armando Gonzaga autor de tanta peça engraçada. A de hoje intitula-se: "A Descoberta da America". São tres actos de vaudeville". E' difficil antecipar a descripção do seu enredo. Tudo porque? Porque a um certo "Alberto", deu-lhe para "descobrir" certa "America". O descobril-a foi o mesmo... O difficil foi conserval-a como dominio seu... Isto importa lembrar que o feito de Colombo não teve nem uma terça parte do valor do feito do protagonista da comedia de Armando Gonzaga! A "America" do Colombo conserva-se intacta... A do Alberto, ao que consta, foi invadida... E por tel-o sido é que se desenrola a "tragedia" comica em tres actos escriptos para rir. E' o que nos informam sobre o enredo.

O sr. Leopoldo Fróes vae ser o "descobridor" da "America" contemporanea, que será Brunilde Judice. E tem mais na comedia, que se nos afigura seja um acto de gargalhada, os seguintes artistas de Fróes: Placido Ferreira, Pepita de Abreu, José de Almeida, Lucia Marianno, Salú de Carvalho, Cordelia Ferreira, Gervasio Guimarães, Caetano Junior e Clotilde Duarte.

E foi o que nos adeantaram sobre o desempenho.

Nas sessões de 7,30 e 10,20, hoje, o Carlos Gomes tem peça nova no seu cartaz.

A companhia brasileira de Theatro Comico apresenta mais um sainete original "Não sou eu". Este o titulo que o sr. Luiz Rocha deu ao original de Eleodoro Peralta e Carlos P. Cabral.

A distribuição é a seguinte:

Vem numa trama engraçadissima, propicia a risadas constantes: — "Fagundes", solicitador pirata — Manoel Durães; "Esther", dactylographa [illegible] — Lia Binatti; "Lucia", esposa ciumentadissima — Olga Navarro; "Dr. Raul", advogado e conquistador inveterado — Fernando Rodrigues; "Pablo de Garvanzos y Almondega" — hespanhol, victima das piratarias do dr. Raul — Affonso Suart; "Torres", um distrahido — Arthur Castro; "Frou-Frou", uma conquistadora de corações, que envolve meio mundo em suas labias e meneios -- Dulce de Almeida; "Henriqueta", esposa de Torres — Margarida de Oliveira (estréa); "D. Julia" — Augusta Guimarães; "Finoca" — (typica) — Georgina Teixeira; "Desconhecida" — Lectidia Flora; "Manoela" — Nella Regini; "Ludgero" — Roque da Cunha.

"Não sou eu!", que o prof. Eduardo Vieira ensaiou esmeradamente, está dividido em cinco quadros, ornados de cinco numeros de musica do popular J. Freitas, decorrendo a maior parte das situações num escriptorio de advogado. Estréa a actriz Margarida de Oliveira.

Hoje, o sr. Procopio, no Trianon, dará a comedia "Que noite, meu Deus", original que ficou como um dos maiores exitos da sua temporada comica, arrancando dos seus espectadores as mais gostosas gargalhadas.

Esta comedia allemã é, sem duvida, uma das mais engraçadas do repertorio daquelle comico.

Avulsas

AS PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

Passou, hontem, o anniversario da actriz sra. Nella Regini, joven actriz do elenco do Theatro Comico, companhia que trabalha agora no Carlos Gomes.

Os cine-theatros que mantêm companhias

AS TRES REVISTAS EM SCENA: NO S. JOSE', "EU SOU DE CIRCO"; NO IRIS, "ORA VEJAM SÓ"; NO IDEAL, "A MULHER QUE EU ARRANJEI"

Vem a Companhia "Zig-Zag" de successo em successo com a "revuette" do sr. Freire Junior: "Eu sou de circo". O Theatro São José enche-se nas sessões de 4,20 e 8,20, agradando a comicidade de Pinto Filho, João Martins, e Arnaldo Coutinho; os bailados de Mariska e suas "girls"; as cortinas de fantasia e de critica de Palmyra Silva, Edith Falcão, Guy Martinelli, Aline Nello.

Constitue um acontecimento de riso e de elegancia "Eu sou de circo", cartaz verdadeiramente seductor e que se impoz victoriosamente ao publico do São José.

As revistas do Iris são engraçadas e por isso o publico frequenta esta casa de espectaculos, onde a Companhia Portugueza de Revistas tem proporcionado horas agradaveis a todos que pretendem divertir-se.

Actualmente está em scena a revista "Ora vejam só", revista que se vê com tanto agrado, que não póde deixar de se ver mais de uma vez, tanto mais que o desempenho por parte de todos os artistas é dos melhores.

O comico Palitos, as artistas sras. Itala Ferreira, Zulmira Miranda, Judith de Souza, Paita, Maria Amelia, Tosca Querzé e os srs. Olavo de Barros, Ferreira Maia e I. Norath continuam proporcionando ao publico carioca, no Ideal bons espectaculos, estando actualmente em scena a revista "A mulher que eu arranjei", do escriptor patricio sr. Carlos Bettencourt.

Um festival ruidoso

A PROXIMA RE'CITA EM HONRA DO ACTOR ERICO BRAGA

Erico Braga é, sem duvida, um dos actores de mais bella situação no theatro luso-brasileiro contemporaneo.

Nascido no Brasil, feito actor em Portugal, Erico Braga, numa vertiginosa carreira, galgou os degráos da popularidade e é hoje, pelos seus incontestaveis meritos artisticos, um dos eleitos da moderna arte de representar.

Director da Companhia, que, com tanto brilho vem actuando no Palacio Theatro, Erico Braga vae ter a prova no proximo dia 3 de outubro do quanto é admirado e querido do nosso publico.

Nessa noite de glorias, para o nosso illustre patricio representar-se-á, com o concurso da sra. Lucilia Simões e do homenageado, a fascinante e paradoxal comedia de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia", e a revista fantasia em um acto "Pó-pó", com 3 quadros, e alguns numeros de musica.

Esse festival terá ainda o concurso de intellectuaes que projectam uma homenagem especial áquelle nosso patricio.

O theatro de revista

"CACHORRO QUENTE" FAZ SUCCESSO NO CARTAZ DO RECREIO

Não ha duvida que desde a noite em que se realizou a "premiere" da revista do sr. Antonio Quintiliano, "Cachorro quente!...", que ao Recreio vem affluindo numerosissimo o publico carioca, justificando plenamente todas as previsões que se fizeram em torno da carreira que a este original se desenhava. E é este, sem duvida, o premio merecido que a platéa carioca, prestigiando-os com a sua presença, está conferindo ao autor e aos interpretes destes dois actos.

"Cachorro quente!..." envolve completa victoria no theatro brasileiro de revista, em que o Recreio collabora sempre com efficiencia.

Avant-scéne

Dempsey entrou para o theatro. E' agora artista do palco. Abandonou a arena pelo trabalho. Trocou a luta de box pela interpretação scenica.

Carpentier derrotado, como Dempsey destronado do titulo de campeão, tambem foi pedir ao palco o remedio á nostalgia do contacto com as multidões, tão espontaneas no applauso e tão propensas ao esquecimento.

Nada mais natural. O ex-campeão não se sentia com forças para viver privado do lenitivo consolador que é o applauso das multidões, estonteante ruido de approvação e louvor que não mais se esquece, quando uma vez se sentiu a fascinação embriagadora de toda uma turba a bater palmas, presa de um verdadeiro delirio.

Nós não podemos comprehender bem essa irresistivel necessidade de continuar a saborear o atordoador barulho das ovações como uma razão de ser da propria vida, essa ansia de novas salvas de palmas, essa sede insoffrida de applausos ainda mais estrepitosos que domina o cerebro dos eleitos da admiração publica.

Ai, dos fascinados da gloria, no dia em que cessa o estrepito das ovações embriagadoras!... Deve ser uma tortura cruel não mais ter aos seus pés, como escravos de uma admiração de pygmeu para gigante, toda a orla repleta dos amphitheatros sacudida do mesmo "frisson", entregue ao mesmo arrebatamento, impellida pelo mesmo tumultuar de idéas e irmanada na mesma paixão, unisona a acclamar aquelle que ella por um momento julga o maior homem da terra.

Dempsey, como Carpentier, como todos os que vivem do inebriamento dos applausos, não pode fugir á eterna attracção do exhibicionismo dominador, que ás multidões premeiam com a sua admiração e as suas palmas. — Ab.

A mudança do cartaz

PEÇAS EM ENSAIO E PRIMEIRAS ANNUNCIADAS

A companhia do Trianon ensaia para os primeiros dias da proxima semana a comedia "O que disse a cartomante", que aquella companhia diz, antecipadamente, em seus annuncios, que será o maior acontecimento theatral da presente temporada.

A comedia tem um esplendido papel para o sr. Procopio Ferreira, segundo nos informam.

— A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga dará na proxima semana as comedias: "Casa em ordem", de Pinero, e "Signal de Alarme", de Hennequin e Coolus.

— Marques Porto, Luiz Peixoto e Affonso de Carvalho, são tres homens que dispensam commentarios como revistographos.

Os tres "azes" vão agora firmar a sua primeira peça no genero para a Avenida.

O Phenix, onde está trabalhando com agrado a Companhia Norka Rouskaya, com "Semi nua", mudará o seu cartaz na proxima semana quando subirá á scena "Microlandia" revista "super-comica de grande apparato", como annuncia a empreza, de autoria desses tres escriptores.

— Na proxima semana, subirá á scena no Ideal, mais uma peça do chamado theatro para rir.

Trata-se da peça do sr. Cardoso de Menezes, intitulada "Palitos vale mais que Voronoff", em que o comico Palitos tem uma creação, segundo nos informam.

— A nova revista do Recreio, deve ser do sr. Breda e intitula-se "E' da fuzarca", devendo, porém, só subir á scena, quando "Cachorro quente" permittir.

Casa dos Artistas

GRANDE FUNCÇÃO NO CIRCO HAGENBECK

A 1º de outubro proximo, realizar-se-á uma vesperal no Circo Hagenbeck, cujo resultado será em beneficio da Casa dos Artistas, conforme deliberação dos dirigentes daquella empresa. Nessa funcção prestarão os seu concurso os nossos melhores artistas ora entre nós com numeros attrahentes e variadissimos de que constará a segunda parte do programma, que está assim organizado: primeira parte: numeros de attracções por todos os artistas do circo e seus animaes amestrados; segunda parte; Leopoldo Fróes, em clown buffo parodista e musical excentrico, tendo como "auguster", o sr. Julio Villar e como "regisseur" Jayme Maia; Alda Garrido, que se exhibirá em "Funambula" e equilibrismos excentricos; Erico Braga, que exhibirá os seus amestrados ponneys em alta escola, o que marcará certamente um numero de sensação; Norka Rouskaya, se fará ouvir num solo ao violino, acompanhado pelo maestro Rada; Vicente Celestino-Mesquitinha e J. Figueiredo — em "Theatro Romano" da victoriosa revista "Cachorro quente"; Aracy Côrtes, Henrique Chaves e Ricardo Cavado, em "Embolada", da revista "Semi nua". Lili Brenier and Oscarsinho em numeros excentricos; Affonso Stuart — que se exhibirá em trampolim; Oscar Cardona e Cardona Pae, em entrada comica; Tico-Tico, no seu ultimo numero de grande successo "Vou ver o que vou fazer"; Agostinho de Souza e Paschoal Americo, em entrada comica; Os Olimechas, em saltos e acrobacias; Oscarzinho and Aymoré Pery, em entradas comicas. Para essa extraordinaria funcção, não haverá nenhuma alteração de preços.

As tournées estrangeiras

A TEMPORADA DE COMEDIAS DA COMPANHIA LUCILIA SIMÕES-ERICO BRAGA NO PALACIO THEATRO

O cartaz do Palacio annuncia para hoje a peça em 4 actos de Kistemaeckers "A exilada", que constituiu no Theatro Republica um dos exitos da temporada que agora tem a sua continuação no Palacio Theatro. Peça pensada e escripta com a pujança do talento absorvente do grande autor belga, "A exilada" constitue um dos espectaculos de maior vibração e de mais humana realização pelos interpretes do victoriado elenco.

Lucilia Simões, Amelia Pereira, Adelina Campos — pela primeira vez em um papel de grande importancia, — Joaquim Almada, Erico Braga, Seixas Pereira, Samwell Diniz, José Monteiro, Costa Pereira, Francisco Sampaio e Amilcar de Oliveira, são os principaes interpretes da peça tão cheia de sentimentos e tão cheia de verdade que nem parece ser representada pelos artistas de esta noite no Palacio Theatro, tal a naturalidade com que a magnifica peça é apresentada ao publico.

— Segunda-feira teremos a segunda récita da moda e arte.

O programma desse espectaculo consta da representação da peça de Brieux "Bemdita entre as mulheres...", que a companhia dará pela primeira vez e mais o "lever de rideau" intitulado "São todas assim...", original de Ernesto Vilches com Erico Braga e Lucilia Simões, além de "Canções portuguezas", por Erico Braga.

Os bilhetes estão desde já á venda e os preços, muito embora o interesse do programma, são os mesmos: — sete mil réis a poltrona e o das demais localidades na mesma proporção.

— A companhia annuncia para breve duas peças de successo garantido: "Casa em ordem", de Pinero, grande peça ingleza e "Signal de alarme", interessante comedia franceza de Hernequin e Coober.

A' tarde e á noite

OS ESPECTACULOS DE HOJE

Comedia

TRIANON — A's 8 e 10 horas — "Que noite meu Deus"!", com Procopio Ferreira.

LYRICO — A's 9 horas — "A descoberta da America", com Leopoldo Fróes.

PALACIO — A's 9 horas — "A Exma." com Lucilia Simões e Erico Braga.

Revista

PHENIX — A's 8 e 10 horas — "Semi-Nua", com Norka Rouskaya.

IRIS — A's 3 e 8 1/2 horas — "Ora vejam só", com Conchita Ulia e Aurora Aboim.

IDEAL — A's 4 e 9 horas — "A mulher que eu arranjei", com Italia Ferreira e Zulmira Miranda.

RECREIO — A's 7 3/4 e 9 3/4 — "Cachorro quente", com Alda Garrido.

SÃO JOSE' — A's 4,20 e 8,20 — "Eu sou de circo", com Alda Garrido e Pinto Filho.

Sainete

CARLOS GOMES — A's 7 1/2 e 10,20 horas — "Não sou eu!", com Lia Binatti. A's 9 horas — "O bonde da Alegria".

Variedade

CINE THEATRO CENTRAL — A's 3 e 3 1/2 horas — "Derkas", imitador de "estrellas theatraes; Arene Ambarina, em tangos filmados e cantados, Troupe Berry, dansarinos russos, Fred Bernardi — imitador dos passaros (Sómente ás3 1/2). A's 5 1/2 e 11 horas — La Soberana, rainha do tango, D'Alba, barytono em trechos de operas; Fred Bernardi — imitador de passaros; ás 11 horas Los Romos — gladiadores romanos, sómente ás 5 e meia.

ODEON — Mr. Harry Flemming, e Miss Nata e a Orchestra Symphonie de Jazz, "Blue Birds", conjuncto de 16 artistas.

Circo

HAGENBECK — A's 9 horas — Funcções variadas.

Composições modernas

A casa Carlos Gomes, de que são proprietarios os srs. Robert Donati e Comp., nos offereceu um punhado de musica para piano e canto.

São producções de caracter nacional que estão em voga e quasi todas do sr. Ary Kerner V. de Castro, que alem de compositor, é versejador dos mais popularizados pelas letras felizes que fornece aos compositores de musica ligeira.

Essas producções são: "Tango de Odio", tango, "Vida Quebrada", canção sertaneja, "Farrista", black bottom, "Vovó me disse", samba, composições e versos de Ary Kerner Veiga de Castro; "Devaneios", valsa, "Phalena", canção dolente, "Tristeza de sabiá", samba, composições de Edmundo Henriques e versos de Ary Kerner V. de Castro; "Quando a noite vae descendo..." canção gaucha, musica de Pedro e versos de Ary Kerner Veiga de Castro; "O que tu queres... eu eu", black bottom, dos mesmos, "Implorando", tango-canção, e "Coração de Borboleta", maxixe, composições de Edmundo Henriques e versos de Pires Ferreira.

Gratos pelo gentil offerecimento.

Festival Isabel Camara

Com um programma cuidadosamente organizado, realizará a 26 do corrente, no Salão da Resistencia, á rua Camerino n. 66, o seu festival artistico, a applaudida actriz Isabel Camara.

Além de um applaudido drama, cujo desempenho está confiado a artistas competentes, serão executados escolhidos numeros de cantos e de recitativos.

VIDA MUNDANA

TARDE DE ARTE BRASILEIRA

Está finalmente escolhido o dia de amanhã para a homenagem dos compositores brasileiros á sra. Lucila Machuca Suarez de Garcia e á srta. Anny Machuca Suarez. A festa, que promette imponencia e para qual reina um vivo interesse e um sincero enthusiasmo, se realizará ás 16 horas no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O programma que não poderia ser feito com mais capricho nem melhor senso esthetico é o seguinte:

I) Henrique Oswald — Elegia; Villa Lobos — Canto do Cysne Negro; Alberto Nepomuceno — Tarantella violoncello, Newton Padua; Henrique Oswald — Estudo; Leopoldo Miguez — Scherzetto op. 20 — piano, J. Octaviano; J. Octaviano — Elegia e Serenata — violoncello, Newton Padua.

II) — Musica Brasileira Caracteristica — A Casinha Pequenina (canção popular brasileira, harmonisada por Ernani Braga); Araujo Vianna — Maria (letra de João Barreto); Alberto Nepomuceno — Coração indeciso (letra de Frota Pessoa); S. Barroso — Musica Brasileira (letra de O. Bilac); Moreninha (letra de Honorio de Carvalho); canto — srta. Hestia Barroso, Duas Canções Populares Brasileiras, transcriptas para piano por J. Octaviano; J. Octaviano — As margens do Parahyba, Dansa Brasileira (numero 1 e 2 das Scenas Brasileiras 1ª serie) — piano, J. Octaviano.

III) Musica Regional Brasileira — Seis canções de Hekel Tavares, interpretadas pela sra. Léa Azeredo; 1) Saudade; 2) Madrugada; 3) Casa de Cabloco; 4) Na minha terra tem; 5) Felicidade; 6) Tenho uma raiva de você.

HOMENAGENS

A bancada paulista, na Camara dos Deputados, offereceu, hontem, ao meio dia, no Jockey-Club, um almoço intimo ao deputado Manoel Villaboim, por motivo de sua eleição para o directorio do Partido Republicano Paulista. Falou, offerecendo a homenagem, o deputado Alvaro de Carvalho.

BANQUETES

Em homenagem á sua recente nomeação para o cargo de medico de uma das secções da Assistencia Publica, os amigos e admiradores do dr. Raphael Elbas, offereceram-lhe, hontem no Restaurante Cok-Moor, um banquete, o qual correu em meio de melhor cordialidade.

Ao champagne, o sr. Waldemar Rasgal, saudou o homenageado que, commovido, respondeu agradecendo a gentileza com que o distinguiam na occasião.

VIAJANTES

VICTOR DE CARVALHO

Segue hoje para a Europa, a bordo do novo transatlantico "Duilio", o nosso querido companheiro de redacção Victor de Carvalho.

De Paris, para onde se dirige, continuará elle, felizmente, a enviar a esta pagina a contribuição do seu espirito, e da sua elegancia de que não podemos prescindir.

MISSAS

Será rezada, hoje, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, missa em suffragio da alma do sr. Manoel Custodio de Brito, irmão do sr. Luiz Custodio de Brito, funccionario do Ministerio da Viação.

— Será rezada, amanhã, ás 10 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, á rua Uruguayana, a missa de 7º dia por alma de d. Georgina Botelho Benevides, finada esposa do dr. Ernesto Corrêa de Sá e Benevides.

Circos

O PAVILHÃO DA PRAÇA MAUA'

Este circo já está funccionando no Rio ha um mez e ainda é como o foi, no dia de sua estréa, o ponto de attracção. As novas exhibições, como por exemplo, o grande acto napolitano, os trabalhos de acrobacia da "troupe" dos 4 Hansen e do trio Pereyra, bem assim como as outras sensações de amphitheatro Hagenbeck armado na Praça Mauá lhe continuam garantir a affluencia das multidões.

Na sexta-feira de hoje, ás 21 horas, será realizada a acostumada funcção nocturna. No dia de amanhã, sabbado, e no de depois de amanhã, domingo serão dados dois espectaculos diarios um ás 15 horas e outro ás 21 horas respectivamente; outrosim, haverá no domingo das 10 ás 13 horas, exposição dos animaes com concerto por duas orchestras, sendo que ás 11 horas será offerecida aos visitantes a opportunidade de apreciarem a ração ás féras.

Um grande festival no Parque Coelho da Rocha

NA ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO

Em commemoração ao 1º anniversario do reinicio da venda de terrenos do Parque Coelho da Rocha, na Parada deste nome, na E. de Ferro Rio D'Ouro, realiza-se ali, domingo proximo, ás 13 horas, um grandioso festival, em cujo programma, entre outros attractivos, figuram provas sportivas por meninos e meninas, com distribuição de premios aos vencedores, bem como numeros de canto e outras diversões no cinema da localidade.

Haverá, outrosim, missa campal e lançamento da pedra fundamental da capella de Santa Therezinha do Menino Jesus e Altar de S. Jorge, devendo ser a festa abrilhantada com a presença de uma banda de musica.

IRÃO MESMO, DESTA VEZ, OS TRABALHOS DE CALÇAMENTO A ASPHALTO DA RUA SENADOR DANTAS ?

BEM PODIAM CUIDAR TAMBEM DO DA RUA EVARISTO DA VEIGA !

Não é das que, como tem acontecido a varias outras, desappareça de um instante para outro, sem que mais lhe lembrem os dias de vida, a rua Senador Dantas. Tem já o seu historico, apesar de não contar mais de 40 e poucos annos de vida. E mesmo não sendo aquella das de maior valor, não será coisa de olvidar-se, interessante, o tempo em que esta via publica, talvez, por mal dos seus destinos, foi o reducto das profissionaes do peccado, que, sem o menor decôro, se exhibiam ás janellas e portas, entre cortinas de rendas, aos olhos das familias passageiras dos bondes, nessa época da chamada Companhia Jardim Botanico.

Logar que foi varias vezes, notadamente nas proximidades da ladeira que tem tambem o nome daquelle parlamentar do Imperio, escolhido para exhibição dos outr'ora circos de cavallinhos, o logradouro referido e ainda por esse tempo das toutinegras do Abor, registrou um dos mais impressionantes casos passionaes, o suicidio a bala, de um bohemio, o Marialva, isso em plena via publica, coisa que chegou á consagração pela trova popular. E' caso esse que não possue recordações, como ainda será da lembrança de muitos o pequeno theatro da Guarda-Velha com a Maria Lina e o Machado Careca dansando o Corta-Jaca; o Chat Noir, o Tiro ao Alvo por um grupo de respeitaveis matronas hespanholas, etc., etc.

Coisas que já se foram!

Não é, porém, para focalizarmos o que foi em épocas outras, a rua, hoje, felizmente, inteiramente familiar, que tomamos da penna, mas, sim para registrarmos que ao que parece, já os poderes municipaes entenderam, afinal, ser tempo de fazer-se justiça, modernizando-a, tanto quanto possivel a rua que, como uma outra sua vizinha, ninguem sabia porque cargas d'agua, continuavam formando vivo contraste com as demais, quanto á natureza de seu calçamento.

Num quadro comprehendido entre as de Visconde de Inhauma, Primeiro de Março, Passeio, largo da Lapa, Avenida Mem de Sá e Gomes Freire aparte a dos Arcos, que jamais teve os fóros da de Senador Dantas, só esta e a de Evaristo da Veiga, não tinham tido ainda a felicidade de se verem premiadas com a pavimentação de asphalto, que hoje beneficia tão grande área da cidade, que se conta como das de mais modelares calçamentos do mundo. E tal falha não se removia, máo grado todos os inconvenientes que se notavam quanto ao transito de vehiculos, sobretudo, quando qualquer acontecimento congestionava a Avenida Rio Branco, sua vizinha mais chegada.

Assim é que desde que a nossa principal arteria, como se dava principalmente nos dias de Carnaval, não podia offerecer "mão franca" aos automoveis e outros carros que demandassem a zona sul da cidade, a passagem forçada destes fazia-se, como ainda se faz, pelas citadas ruas Senador Dantas e Evaristo da Veiga, coisa nada agradavel com o genero do calçamento, em parallelepipedo, nem sempre ajustado, como agora poderá vêr-se, ainda quanto a ultima, do cruzamento daquella, rumo a Santa Thereza.

Já todo o revestimento de parallelepipedo da quarentona via publica está levantado, estando algumas turmas de trabalhadores entregues, ha varios dias, á tarefa do alinhamento do meio fio e á planimetria das calçadas respectivas. Affirma-se, dahi, que a pavimentação do asphalto, ao invez do antiquado macadame, não tardará muito.

Entretanto, nada se vê com relação á rua Evaristo da Veiga, que, pelos modos, continuará ainda, por dezenas de annos, talvez, encurralada entre aquella e a dos Arcos, (que tambem vae ser asphaltada), com o mesmo calçamento antiquado, do tempo longevo com que no costado do velho quartel da ex-rua dos Bourbons, viam-se ainda o decantado chafariz das marrecas, ex-rua das Boas Noites...

Mas daqui ou dali, reconhece-se ser já alguma coisa o que se está fazendo quanto a um logradouro publico, que, pela topographia da cidade, é um escoadouro forçado. Resta é perguntar, porém, a coisa irá mesmo desta vez? Quem sabe lá!

Como as obras de caracter publico, entre nós, muita vez se tem observado o mesmo caso que se dá com a criança, a quem se offerece um novo brinquedo, quando ella parece entretida com outro. Este é logo abandonado no meio da casa porque o garoto já tem os olhos cravados na novidade que lhe é mostrada.

E não se dar que o ponta-pé de boa vontade appareça, o trambolho ficará em plena sala, entopindo o caminho. Isso, por outras palavras quer dizer que ha por ahi muita obra começada e não terminada. Não vá pois, apesar de todos os constas optimistas, ficar tambem a rua Senador Dantas como o brinquedo antigo durante muito tempo, isto é, transformada no amontoado de pedroiços que lá está, sem o velho calçamento de parallelepipedo, como tambem sem a moderna pavimentação de asphalto...

A Confederação Sulamericana de Foot-ball não está filiada á Fifa, como se propalou

O VASCO, NOS MINUTOS FINAES, EMPATOU O JOGO COM O BOTAFOGO

O "goal" de empate não foi licito, mas o juiz não observou o foul dado em Pessoa

OS OUTROS JOGOS DERAM O SEGUINTE RESULTADO: BOMSUCCESSO 2 x 0 E CONFIANÇA 4 x 2

Realizou-se hontem, como estavam annunciados, no campo do Flamengo, os jogos Botafogo x Vasco, Bomsuccesso x E. Dentro e Confiança x Everest, que haviam sido suspensos estes ultimos e annulado o primeiro, no turno deste campeonato, por motivos já expostos por nós.

O jogo para o qual estavam voltadas todas as attenções era, sem duvida, o do Botafogo com o Vasco.

O club cruz-maltino para poder aspirar ainda ao titulo maximo, tinha que vencer o seu adversario, e isso não éra pouca coisa, pois o "socre" era-lhe desfavoravel por 1 x 0, e o team que teria de jogar não seria "au grand complet".

E o principal, é que ia jogar contra um adversario que tinha apenas em mente, não consentir que os seus elementos fizessem pontos, pelos motivos de que não está collocado na tabella e que vencia já por 1 goal.

Tudo isso influiu muito no jogo de hontem, e ainda mais a formidavel "torcida" que era totalmente favoveis ao alvi-negro.

Esta éra sem duvida alguma, composta de adeptos dos "candidatos", e tambem de uma boa parcella de flamengos, que sem interesse no jogo, poude mostrar a sua justa repulsa pelos "desmanteladores do scratch carioca".

Passemos aos jogos:

VASCO X BOTAFOGO

Podemos dizer sem medo de errar que seguramente 30 minutos deste encontro foram inteiramente favoravel ao alvi-negro.

E se os seus elementos nas occasiões do arremate tivessem mais calmos, o Vasco a esta hora, estaria abatido por um "score" bem significativo.

Aquellas duas vezes, que Ariza, só, completamente só, mandou para fóra...

O factor principal do "onze" botafoguense foi sem duvida a defeza, seus componentes estiveram segurissimos, notadamente Pessoa e Rogerio.

A sua linha de ataque pouco produziu, sómente Almir e Nilo fizeram alguma coisa.

Aquelle player que jogou de center, é de grande futuro, é rapido e intelligente, assim como shoota bem.

Com o Vasco deu-se quasi o mesmo. Seu triangulo final foi optimo, a linha media regular sómente nas alas, pois, que se tinha "center", não vimos...

Na linha de frente, só appareceram Badú e Americo.

Paschoal e Russo nada fizeram.

Patricio só soube "carregar" e mais nada.

Em summa: se o Botafogo jogasse com mais calma, teria vencido a partida.

Como juiz serviu o sr. Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão A. C. S. S. que vinha actuando optimamente desde o inicio da pugna, aos 37 minutos da mesma, teve uma grande falta: consignou o goal do Vasco.

Este ponto foi adquirido depois de Americo ter brutalmente chargeado o guardião Pessoa que foi parar no fundo da rede, tal a violencia com que foi praticado o "foul".

Emfim...

Os teams:

Botafogo		Vasco
Pessoa	G. K.	Jaguaré
Octacilio	B. D.	Hespanhol
Rogerio	B. E.	Italia
Cotia	H. D.	Brilhante
Aguiar	C. H.	Bolão
Pamplona	H. E.	Molla
Ariza	E. D.	Paschoal
Nilo	M. D.	Badú
Almir	C. F.	Russo
Juca	M. E.	Americo
Benedicto	E. E.	Patricio

CONFIANÇA X EVEREST

Estes 25 minutos de jogo foram bem disputados, começando com o "score" de 2 x 2.

Após a um desenrolar interessante, venceu o Confiança por 4 x 2 — Sendo autores dos goals os players, Reis o 1º e Palmir o 2º

OS TEAMS

Confiança		Everest
Pistola	G. K.	José
Americano	B. D.	Polaco
Waldemar	B. E.	Alberto
Bello	H. D.	Antonio
Gringo	C. H.	Paulista
Jorge	H. E.	Neves
Faria	E. D.	Aristeu
Floriano	M. D.	Zéca
Palmier	C. E.	Tutuca
Orlando	M. E.	Pinho
Reis	E. E.	Sylvio

Foi arbitro deste jogo o sr. Antonio Neves do E. de Dentro A. C., que desempenhou-se bem.

E. DE DENTRO X BOMSUCCESSO

A partida entre os teams secundarios dos clubs acima, foi monotona e falha.

Entretanto o Bomsuccesso, conseguiu a melhor, vencendo o seu adversario por 2 x 0.

Fizeram os goals: Neco, o 1º, e Souza, o 2º.

OS TEAMS

Bomsuccesso		E. Dentro
Milton	G. K.	Claudio
Fontoura	B. D.	Betinho
Pedrinho	B. E.	Gardel
Pereira	H. D	Manoel
Mangueirinha	C. H	Mendes
Waldemar	H. E.	Ary
China	E. D.	Chico
Alphez	M. D.	Bilú
Néco	C. F.	Hygino
Souza	M. E.	Arino
Esperidião	E. D.	Murillo

Serviu de juiz o sr. Wilto Soares, do River F. C. que agiu a contento.

As tabellas de foot-ball da Amea depois das alterações soffridas

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, communica aos interessados que, tendo havido um recuo nas tabellas dos Campeonatos de Football da 1ª e 2ª Divisão, ficaram estas agora assim organizadas:

1ª DIVISAO

Setembro, 23

Fluminense x Flamengo.
Botafogo x S. Christovão.
Bangú x America.
Villa Isabel x Andarahy.
Brasil x Syrio Libanez.

Setembro, 30

Flamengo x Vasco.
America x Botafogo.
Bangú x Brasil.
Andarahy x S. Christovão.
Fluminense x Syrio Libanez.

Outubro, 7

S. Christovão x Fluminense.
Flamengo x Brasil.
Vasco x Villa Isabel.
Andarahy x Bangú.
America x Syrio Libanez.

Outubro, 21

Botafogo x Vasco.
America x Fluminense.
Flamengo x Villa Isabel.
Brasil x S. Christovão.
Bangú x Syrio Libanez

2ª DIVISAO

Setembro, 23

Engenho de Dentro x Carioca.
Everest x Bomsuccesso.
Mackenzie x S. Paulo-Rio.
Confiança x Olaria.

Setembro, 30

S. Paulo-Rio x Engenho de Dentro.
Carioca x Mackenzie.
Bomsuccesso x Olaria.
Confiança x River.

Outubro, 7

Everest x Engenho de Dentro.
River x Bomsuccesso.
Mackenzie x Olaria.
Confiança x Carioca.

Outubro, 21

Carioca x S. Paulo-Rio.
River x Everest.
Engenho de Dentro x Mackenzie.
Bomsuccesso x Confiança.

Guilherme Pastor, secretario.

A FIGURA DO BRASIL NO CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOOT-BALL

Não está, como se propalou, a Confederação Sul Americana filiada á Fifa

OUVINDO O SR. FERNANDO NABUCO DE ABREU, NOSSO REPRESENTANTE AQUELLA ASSEMBLÉA

Regressou recentemente da Europa, conforme noticiamos, o sr. Fernando Nabuco de Abreu, sportman distincto, campeão brasileiro do remo.

Sua viagem de recreio ao Velho Mundo, aproveitou-a o joven athleta patricio para assistir ás varias provas do programma da IX Olympiada, que acaba de ter logar, em Amsterdam com extraordinario exito. Foi, alem disso, commissionado pela Confederação Brasileira de Desportos para represental-a, entre outros, no Congresso da Federação Internacional de Football Association, cuja reunião se realizou, ao mesmo tempo da disputa do grande torneio olympico.

Era, não só por esses motivos, como tambem, por ser um cavalheiro dotado de muito espirito de observação, o sr. Fernando Nabuco de Abreu, uma pessoa a quem se poderia pedir impressões varias do ambiente sportivo mundial e seria capaz de nos por ao par de muitos interessantes problemas ventilados, quando de sua estadia, na Europa.

Fomos procural-o, e o distincto sportman não teve duvidas, em furtar alguns momentos da attenção, que punha nos trabalhos de seu escriptorio, para nos attender com aquella gentileza e amabilidade, que lhe são peculiares.

Pedimos principalmente que nos esclarecesse o occorrido, no congresso da F. I. F. A. a respeito da pretenção da Confederação Sul-Americana de Football, cuja solução as noticias, que nos chegaram até, aqui, procuraram envolver em premeditada confusão.

— "Tomei parte de facto, disse-nos nosso amavel interlocutor, como representante da C. B. D., no Congresso da F. I. F. A. Levava instrucções, que me forneceu o sr. Renato Pacheco para discutir os assumptos entre outros, esse a que v. se refere. Dois foram os assumptos que mais de perto me interessaram: a proposta do delegado uruguayo, sr. Buero, para que a lingua hespanhola fosse adoptada entre as officiaes do congresso, sob allegação de que era falada pela maioria dos habitantes das nações da America do Sul, filiadas á F. I. F. A. e a da Confederação Sul Americana de Football. Combati a primeira, reclamando para o portuguez, que é o idioma do Brasil, cuja população é maior do que a de todos

[illegible] reunidos, e de Portugal, tambem, filiado. O sr. Buero procurou esclarecer seu ponto de vista, que se referia a maior numero de nações... Finalmente ficou decidido que cada um falasse na sua propria lingua, contanto que fornecesse o resumo de suas palavras, posteriormente."

— E o caso da Confederação Sul-Americana?, indagamos-lhe.

— "Sei, disse-nos o sr. Nabuco de Abreu, que, aqui, se deu publicidade á noticia que a Confederação Sul Americana de Football conseguiu sua filiação á F. I. F. A. Nada menos exacto. E' verdade que a instituição sul-americana pleiteou, mas não o conseguiu. Ao discutir-se o assumpto, expuz o ponto de vista da C. B. D., que eu representava, adeantando que não faziamos parte da Confederação sul-americana. Ventilados todos os aspectos do problema ficou verificado o seguinte: até então instituições filiadas á F. I. F. A. o eram, tambem, á Confederação Sul-Americana, contrariando as disposições regulamentares da primeira. A F. I. F. A., porém, por não reconhecer nessa attitude de suas filiadas nenhuma má intenção, não deu attenção ao caso.

A pretenção da Confederação Sul Americana, pondo em fóco essa irregularidade deu ensejo, apenas, que ella fosse sanada. A F. I. F. A. consentiu de lá por deante, que suas filiadas pudessem, sem sua autorização, fazer parte da Confederação Sul Americana.

E nada mais do que isso conseguiu a instituição, de que já fazemos parte. O resto permaneceu como dantes, continuando a F. I. F. A. a ter no sr. Sesane, em Montevidéo, seu representante para a America do Sul. Como vê, não houve esse reconhecimento, que se propalou e, aqui, foi publicado com todo o cunho de verdade."

E por mais alguns instantes, o sr. Nabuco de Abreu, numa palestra agradabilissima nos deu conta de sua representação, em Amsterdam. Falou-nos das relações que adquiriu, entre outras, do sr. J. Reinet, presidente da F. I. F. A., a quem offereceu um jantar em seu nome e no da C. B. D., que representava.

Em Paris, o sr. Fernando Nabuco de Abreu offereceu aos remadores olympicos francezes uma linda taça, delicada homenagem dos remadores brasileiros, de que elle, como campeão nacional era um lidimo representante.

Referiu-nos, com admiração ao progresso assombroso dos sports, por toda a parte onde passou, em tudo, nos minimos detalhes, que os observou a todos, promettendo-nos, com vagar, referencias mais minuciosas.

Não querendo mais perturbar o trabalho de nosso amavel e distincto entrevistado, deixamol-o entregue aos seus affazeres, muito gratos á sua gentileza extrema e sob uma impressão magnifica de sua palestra.

Botafogo F. C.

(NOTA OFFICIAL)

Realizando-se no proximo domingo, 23 do corrente, o encontro official de football com o S. Christovão Athletico Club, a thesouraria avisa aos srs. socios que a entrada será feita mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente.

De accordo com os estatutos, os srs. socios poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de suas familias (mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras) pagando as que excederem este numero o preço fixado para as archibancadas.

No pavilhão central terão accesso sómente as autoridades officiaes, directores da C. B. D. e da A. M. E. A. e os membros dos respectivos conselhos, os presidentes dos clubs filiados (terrestres e aquaticos), a directoria do S. C. Christovão A. C. e os socios benemeritos do club.

Os portões serão franqueados ao publico ás 12 1/2 e as bilheterias estarão abertas desde 9 horas da manhã.

O portão da rua Emilia Berla, devido ás obras da nova séde social, permanecerá fechado.

Para commodidade do club, serão collocadas cadeiras numeradas nas archibancadas, as quaes acham-se á venda na thesouraria do club.

Outrosim, previne-se ao publico que os ingressos só terão valor comprados nas bilheterias, os quaes trazem o carimbo especial.

A directoria não consentirá manifestações hostis aos srs. juizes e amadores disputantes, fazendo retirar-se todo aquelle que transgredir essa determinação, e, para auxilial-a nessa missão, nomeou diversos srs. socios.

Villa x Andarahy, no campo do S. Christovão

Domingo proximo finalmente será realizada no campo do S. Christovão A. C. o jogo do campeonato da Amea entre o Villa Isabel e o Andarahy, os dois velhos rivaes da "zona norte" que vão a campo em optimo estado de treino, cada qual na esperança de um triumpho para suas cores predilectas. Quer o Villa quer o Andarahy vão a campo em optimo estado e a rivalidade existente entre os conjuntos é bem um prenuncio de um jogo cheio de lances de sensação e de technica aprimerada.

O team do Villa Isabel que treinou na semana corrente a capricho entrará em campo grandemente reforçado e vae mesmo disposto a tudo fazer para que uma victoria seja conseguida, destacando-se a re-entrée de Dutra o conhecido "Gradin" que está jogando admiravelmente na linha atacante e de Octaviano, que estava enfermo. Por sua vez o Andarahy, com optimos elementos da ordem de Telé, Cid, Barcellos e Jayme tudo fará para que suas cores mais uma vez sejam victoriosas.

Os apreciadores de jogos renhidos terão, pois, uma tarde cheia de lances de grande emoção.

Bomsuccesso F. C.

VOLLEYBALL

Realizando-se hoje ás 20 horas a partida de Volleyball, entre o Bomsuccesso F. Club e o S. C. Mackenzie, o Departamento Technico chama a attenção dos srs. amadores que praticam estes esport, para que compareçam ás horas regulamentares, na praça de Desportes da Estrada do Norte.

U. T. G. Sport Club

A' Commissão Executiva de accordo com a Commissão de Sport deste departamento chama os amadores abaixo discriminados para que compareçam em nessa séde social no proximo domingo 23 do corrente impreterivelmente ás 8 horas e meia da manhã afim de participar do match-treino a realizar-se neste dia:

Walter, Pinto, Eduardo Figueiredo, Alcindo Machado, Mario Bayma, Miguel Conti, Guerra, Chiquinho, Ernani Teixeira, José de Barros, Alberto Bello, José Herculano, Macedo, Alvaro Galves, Oswaldo Santos, Alvonino, Marino, Aristides Breves, João Carreiro, Guerra II, Orlando Lima, Josémar Silva, Hreminio Gomes, Domingos Rizzo, José P. de Godoy, Ederino Alves, Octavio Campos, Otavcio Gomes, José de Abreu, Mulatinho, Arancio Nascimento, Argemiro Bayma, José Gomes, Alvaro Pereira, Joaquim da Silva.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

REUNIAO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos solicita o prompto comparecimento dos srs. José Manoel Labandera, Ernesto Loureiro, Arthur Repsold, tenente Orlando Eduardo da Silva e Carlos dos Reis Junior, membros da Commissão de Athletismo, e mais os srs. Arthur Azevedo Filho e Harry Welfare, para a reunião que será realizada na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se tratar da escalação dos athletas que defenderão as cores desta Associação no proximo Cam-

A cova tricolor

Volto hoje a tratar dos meus queridos amigos do Sporting Club de Portugal.

Essa gente, positivamente, não tem sorte commigo; então, eu é que não tenho ensanchas de felicidades em se tratando della.

Esses maravilhosos representantes do football portuguez, irradiando sympathias pela magnificencia de uma juventude athletica, já se acham, novamente, na sua querida Lisboa, a granitica metropole, divina inspiradora de Herculano em seus trópos de ouro, de poeta e patriota.

Em meio de um ambiente algo descontente e demasiado frio, Jorge Vieira falou, entrevistado por seus saudosos irmãos de imprensa.

Francamente, eu esperava mais do valoroso capitão do team lusitano; nós, por aqui, já nos habituámos a ler, com um maldoso sorriso a baillarnos nos labios escarmentados, como são ratificados no estrangeiro, as amabilidades expontaneamente liberalisadas aqui, ante o esplendor dominante da nossa "naturaleza"...

E por isto, extranhei o discreto commedimento de Jorge Vieira que, como tantos outros, bem poderia dizer da interrupão do jogo pelo inesperado ataque de uma tribu de indios, ou mesmo que o Roquetto, de uma feita, quando procurava deter uma bola percebeu, a tempo, que o vulto a se despenhar no espaço nada, mais era que authentica sussuarana!

Entretanto, fugindo á craveira commum, o valoroso fullback apenas, achou que o campo do Fluminense é "uma perfeita cóva onde não penetra sequer o vento para refrigerio dos que ali morrem de calor".

Eu tinha vontade de uma coisa: vér a cara de Jorgezinho quando elle souber em Lisboa que nas provas de athletismo de domingo passado, disputadas no estadio do Fluminense, um athleta do Vasco só não teve homologado o seu estupendo record de lançamento do dardo, graças ao forte vento que soprava...

GRAMMURY

Notas do Syrio Libanez

A directoria do Syrio Libanez avisa que, realizando-se domingo em sua praça de sports o match official com o S. C. Brasil, a entrada dos srs. associados será pessoal, com o recibo do corrente mez e respectiva carteira de identidade.

O PROXIMO BAILE DO SYRIO LIBANEZ

No proximo mez o "benjamin" da Amea offerecerá em sua séde, á rua Dezembargador Izidro, uma festa dansante que, pelos preparativos, promette ser attrahente.

As dansas terão o concurso de uma jazz-band.

Basket-ball

A COMPETICAO ADIADA SYRIO X BANGÚ

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o Director Technico, de accordo com o sr. presidente e na forma do art. 13 do Codigo Esportivo, resolveu marcar para ser realizado amanhã, 22 do corrente, sabbado, para ter inicio ás 20.45 horas a competição dos segundos quadros, obedecendo á escalação junta do arbitro, fiscaes e representante, ao encontro de basketball do Campeonato da segunda Divisão Syrio Libanez x Bangú, que por decisão da Commissão Executiva em data de 13 do corrente foi annullado.

Syrio Libanez x Bangú — 2os. quadros ás 20,45 e 1os. quadros ás 21,20 horas.

Campo: do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Izidro.

Arbitro dos 2os. quadros e fiscal dos 2os. Franklin Pinto Seidl, do S. Christovão A. C.

Arbitro dos 1os. quadros e fiscal dos primeiros: Mario Rodrigues Vieira, do S. Christovão A. C.

Representante Udo Repsold do Fluminense F. C.

IMPOTENCIA - em individuo moço. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22. De 1 ás 6.

Xadrez

A REUNIAO ENXADRISTICA DE DOMINGO NO CLUB DE XADREZ PARACAMBY

A directoria do C. X. P. levou a effeito domingo ultimo mais uma brilhante reunião enxadrista, que tinha por base uma simultanea.

A simultanea que deveria ser conduzida pelo sr. Luiz Vianna, um dos mais fortes jogadores cariocas, não o foi por motivos de força maior, ficando o sr. Vianna á ultima hora privado de comparecer.

A reunião que teve a presença de diversos elementos da Associação Brasileira de Xadrez, inclusive dois de seus directores, srs. Paulo Lahmayer e Carlos Reis Filho, foi realizada sob o mais elevado sentimento de cordialidade enxadrista, sendo escolhido para conduzir a simultanea o sr. Carlos Reis Filho, que se houve de maneira brilhantissima, dado que éra pela primeira vez que arcava com essa responsabilidade.

Precisamente ás 12 e 45, effectuava o simultanista o 1º lance no taboleiro 1 e após duas horas e quinze minutos fazia o ultimo com o resultado de 7 partidas ganhas, 7 empatadas e 4 perdidas, num total de 18 partidas.

Perderam para o sr. Carlos Reis, os srs. Paulo Lahmayer, Sylvio Fernandes, Octacilio Prates, João O. Gomes, Eça O. Gomes, Antenor Teixeira e Antonio de Souza. Empataram: Francisco Barbosa, Sara Fernandes, J. M. Oliveira Gomes, Celeste Macedo, Magdalena Macedo, Omar Maciel e Zilia Franco.

Ganharam: srta. Dalila Fernandes, campeã de Paracamby; Alceu Maciel, Francisco Agarez e Achilles dos Santos.

Após a simultanea, a directoria offereceu um almoço, que foi servido na fazenda dos srs. Sacchi & Gomes, socios do Paracamby, que foram com os seus amigos, srs. Antonio Dantas e Joaquim Silva, incansaveis na dedicação com que se houveram, não faltando o humorismo entre os presentes, vencendo o concurso do chiste, organizado durante o almoço, o sr. Dantas, obtendo o segundo logar o sr. Sylvio Fernandes.

Terminado este, houve dansas no salão da fazenda, as quaes se prolongaram até á tarde, dirigindo-se novamente a caravana enxadrista para a séde do C. X. P., onde o sr. Agarez, em nome do sr. Romeu Bastos, doador de varios premios nos matches e torneios realizados no club, enalteceu o esforço da directoria, a tenacidade dos associados, a performance dos vencedores e por fim a posição do C. X. P. no seio do enxadrismo brasileiro, como pioneiro de iniciativas dignas de louvores.

Em seguida, o sr. Agarez convidou o sr. Paulo Lahmayer para fazer a entrega dos premios aos seus detentores: srta. Dalila Fernandes, campeã de xadrez, o livro *Traité Complet d'Echecs*, de André Cheron; srta. Celeste Macedo, 2ª collocada no campeonato, o livro "Analisis del Juego de Ajedrez", de Filidor; srta. Sara Fernandes, 3ª collocada no campeonato, o livro "Curso Elementar de Xadrez", de F. V. Agarez; ao team feminino representativo no match interno, durante o encontro com a Escola Militar; srtas. Dalila Fernandes, Celeste Macedo e Geny de Mornes, um lindo jogo de xadrez typo Staunton com taboleiro.

Os premios do campeonato masculino, que ainda não terminou, foram entregues ao sr. José Caldeira de Macedo, presidente do club, constando os mesmos de livros de xadrez, sendo o "700 Fins de Partie", de Henri Rink, para o campeão; o "Chess Fundamentales", de Capablanca, para o 2º logar e o "Curso de Ajedrez", de Lasker, para o 3º collocado.

Depois de effectuada a entrega dos premios, ouviram-se varias manifestações ao sr. Romeu Bastos, á Associação B. de Xadrez, ao C. X. P., etc.

A's 6 1/2 horas, voltavam ao Rio os varios representantes e socios, manifestando todos em seus semblantes a magnifica impressão causada pelo progesso do xadrez paracambyense.

Bomsuccesso F. C.

TREINO INDIVIDUAL

Hoje, á noite haverá treino individual para todos os amadores inscriptos, ás 20 horas na praça de Desportos, da Estrada do Norte.

S. C. Cruzeiro do Sul

FESTIVAL DE DEPOIS DE AMANHA

O programma será assim constituido:

1ª prova, ás 10 horas, em homenagem ao sr. Euclydes dos Anjos — Salutaris F. C. x Abergo F. C.

2ª prova, ás 11 horas, em homenagem ao sr. Agostinho Rocha — S. C. N. S. da Victoria x Luso F. C.

3ª prova, ás 12 1/2 horas, em homenagem ao sr. Menelão A. Silva — Libertador F. C. x Ermelinda F. C.

4ª prova, ás 14 horas, em homenagem ao sr. Carlos da S. Braga — Sporting Club Carioca x Portugal Brasil F. C.

5ª prova, ás 3 horas e 15 minutos, em homenagem as torcedoras do Sport Club Cruzeiro do Sul, miss-ball Luzitania x Penha.

6ª prova (honra), ás 16 horas, em homenagem ao sr. Alfredo Ferreira — Silva Campos F. C. x Paulistano A. C.

Basket-ballers a postos!

MAIS TREINOS DO SELECCIONADO DA AMEA

Realizando hoje, sexta-feira 21 e segunda-feira 24, do corrente, ás 8.30 horas da noite, no Gymnasio do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves 41, mais outros ensaios para escolha do quadro que representará esta Associação no proximo campeonato Brasileiro de Basketball, o director technico solicita o prompto comparecimento, devidamente uniformizados á hora designada nos dias e local dos seguintes amadores:

Alfredo de Almeida Rego — Fausto Capanema — Antonio Suzarte Maciel — Gilberto de Almeida Rego — Waldemar Gonçalves — Jayme Chacon — Arno Frank — Hermann Hamann — Gerdal Gonzaga de Boscoli — Adherbal Carneiro Ribeiro — Rizo Zeth Baptista — Luiz A. de Amorim Filho — Ary de Almeida Rego.

O director technico solicita ainda o comparecimento da commissão de basketball, Armando Martins, Elias José Gaze, Carlos Saintive, Alvaro Ramos Nogueira Junior, Hugo Hamann, e Gilberto de Almeida Rego, para uma reunião.

Campeonato Carioca de Foot-ball

CAMPOS, JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS OFFICIAES DE DOMINGO PROXIMO

FLUMINENSE x FLAMENGO

Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.

Campo do Fluminense, á rua Alvaro Chaves, 41.

Juizes, de commum accordo, Carlos M. Rocha e Adherbal S. Bastos, do Botafogo F. Club.

Representante, Waldemar Coutinho, do Villa Isabel F. C.

BOTAFOGO x S. CHRISTOVAO

Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.

Campo, do Botafogo F. C., á rua General Severiano, 97.

Juizes sorteados, do Bangu' A. Club.

Representante, Fouad Safady, do Syrio Libanez A. C.

BANGU' x AMERICA

Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.

Campo do Bangu' A. C., á rua Ferrer, em Bangu'.

Juizes, de commum accordo, Gilberto A. Rego e Luiz Meirelles Filho, do S. Christovão A. C.

Representante, dr. Raphael Aflalo, do C. R. do Flamengo.

VILLA x ANDARAHY

Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15,15 horas.

Campo do S. Christovão A. Club, á rua Figueira de Mello.

Juizes sorteados, do C. R. Vasco da Gama.

Representante, Antonio de Oliveira, do S. C. Brasil.

BRASIL x SYRIO LIBANEZ

Segundos quadros ás 13.30 e primeiros quadros ás 15.15 horas.

Campo do S. C. Brasil, á praia das Saudades.

Juizes sorteados, do Andarahy A. Club.

Representante, Adelio Martins, do S. Christovão A. C.

Campeonato Brasileiro de Athletismo

HORARIO DAS PROVAS, A SEREM DISPUTADAS, EM 13 E 14 DE OUTUBRO PROXIMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, para governo dos encarregados dos athletas e sciencia destes, communica que a Confederação Brasileira de Desportos organizou o seguinte horario para o Campeonato Brasileiro de Athletismo:

Dia 13 de outubro

A's 10,00 horas — 100 metros preliminares
A's 15,10 — Arremesso do peso.
A's 15,25 — 100 metros, final.
A's 15,40 — 400 metros preliminares.
A's 15,55 — Salto em altura, final.
A's 16,05 — 110 metros, barreiras, preliminares.
A's 16,25 — 400 metros, final.
A's 16,40 — 1.500 metros, final
A's 16,55 — 110 metros, barreiras, final.
A's 17,15 — Revezamento de 400 metros (4x100), final.
A's 17,40 — 10.000 metros, final.

Dia 14 de outubro

A's 14,00 horas — 400 metros, barreiras, preliminares.
A's 14,15 — Arremesso de disco.
A's 14,30 — 200 metros, preliminares.
A's 14,45 — Salto com vara.
A's 15,15 — 800 metros, final.
A's 15,40 — 400 metros, barreiras, final.
A's 15,45 — Arremesso de dardo, final.
A's 16 horas — 200 metros, final.
A's 16,15 — Salto em distancia.
A's 16,45 — 5.000 metros, final.
A's 17,10 — Revezamento de 1.600 metros (4x400), final.

Associação Metropolitana de Esportes Athleticos

REUNIAO DO CONSELHO DE FUNDADORES

Em nome do sr. presidente, convoco os srs. membros do Conselho de Fundadores: America, Bangú, Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco da Gama para a reunião a realizar-se na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 16,30, afim de tratarem do seguinte:

a) approvação do thesoureiro escolhido pelo sr. presidente para a vaga aberta com a renuncia do sr. Henrique Carlos Meyer;
b) distribuição de process
c) pareceres;
d) interesses geraes.

Guilherme Pastor, secretario.

Decisão do torneio de tennis da 2ª divisão

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leve ao conhecimento dos inferessados, que o sr. presidente, de accôrdo com o director technico, verificando que o Bangú A. C. e o Syrio Libanez A. C. se collocaram em egualdade de condições, no primeiro logar no Campeonato de Tennis da Segunda Divisão, resolveu, para decidir-se o campeão, na fórma do § 1º do art. 5º, combinado com o § 3º do mesmo artigo do Codigo Esportivo, fazer realizar, nos dias 23 (domingo), 30 (domingo) do mez corrente e 7 de outubro vindouro, uma competição de desempate, no melhor de 3 partidas, nos "courts" do C. R. Vasco da Gama, com inicio marcado para ás 9 horas da manhã.

Para servir como arbitro nesses jogos foi designado o sr. José da Silva Rocha, do C. R. Vasco da Gama.

CLINICA DE MOLESTIAS DA PELLE do Dr. A. Gavião Gonzaga — Recem-chegado dos E. Unidos e Europa, com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia, N. Carbonica, etc. Das 3 em deante. Carmo, 5, 2º, esquina S. José, C. 0492.

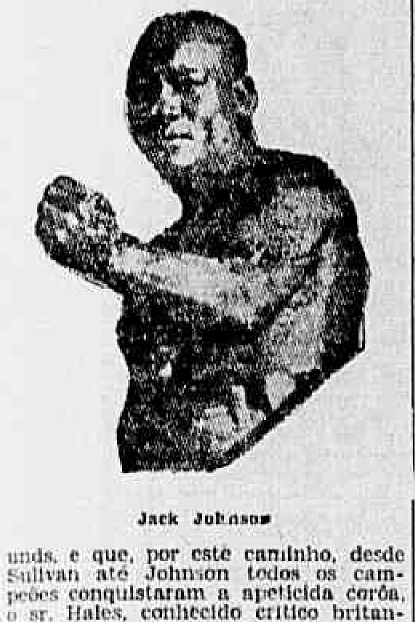
Amanhã, no campo da rua Moraes Silva, Crespo enfrentará Valentino em revanche

TUNNEY NÃO É CAMPEÃO

Desde Sulivan até Johnson os campeões têm conquistado o titulo em 20 rounds

CONCLUSÕES

Fundando-se em que a regulamentação internacional do box estabelece que os matches pelo campeonato do mundo se verificação em vinte ro-



Jack Johnson

unds, e que, por este caminho, desde Sulivan até Johnson todos os campeões conquistaram a apeticida corôa, o sr. Hales, conhecido critico britannico, chegou a conclusão de que nem Dempsey, nem Tunney, foram credores do titulo maximo. E' evidente que se trata de uma descoberta mais tardia que engenhosa, posto que, no artigo 16º da regulamentação invocada aquelle requisito tem caracter discrecionario. Ademais, o desenlace do match Dempsey-Willard não teria variado embora se houvesse concertado em vinte rounds, e, possivelmente tão pouco o combate entre Dempsey e o actual campeão.

A Liga da Marinha na regata de novissimos

As inscripções remettidas pela Liga da Marinha, para a regata de 30 do corrente, promovida pelo Botafogo, exclusivamente para remadores da classe de novissimos, são as seguintes:

"São Paulo", flotilha de submersiveis, "Rio Grande do Sul", "Bahia" Regimento Naval e Corpo de Marinheiros Nacionaes.

11º pareo — Estreantes e novissimos da 1ª divisão — 1.000 metros — Escaleres a 12 remos — Patrão, official.

"São Paulo", flotilha de Submersiveis, "Rio Grande do Sul", "Bahia", Regimento Naval e Corpo de Marinheiros.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Domingo, 23 do corrente, excursão á Praia das Pelonias, Ilha do Governador.

Ponto de encontro — Praça 15 de Novembro, ás 8.30.

Partida, ás 9 horas.

Prof. Oswaldo Barbosa

CLINICA MEDICA

Exames de laboratorio (sangue, urina, leite, fezes, escarros).

Raios X (diagnostico, tratamento, estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia.

Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar, 10 ás 12 e 3 ás 5. Tel. C. 0598.

Residencia: Toneleiros, 44 (Copacabana). Tel. 0955.

Campeonato Brasileiro de Athletismo

INTERESSANTES PROGNOSTICOS DE UM PAULISTA

Data venia, transcrevemos do "Diario da Noite", de S. Paulo, a titulo de curiosidade:

"Recebemos de um leitor diversos prognosticos para o campeonato nacional de athletismo.

Segundo esse senhor, mesmo com a ausencia de Joviro Foz nos 100 e 200 metros, de Cyro Falcão e Francisco Pompeu do Amaral, a victoria sorrirá aos paulistas, por diminuta differença.

Eis a contagem apontada:

100 metros

1º — Iberê Reis — Rio.
2º — Souza Campos — S. Paulo.
3º — Floriano Pacheco — Rio.
4º — Sylvio Padilha — Rio.

200 metros

1º — José Xavier — Rio.
2º — Iberê Reis — Rio.
3º — Biondo Jr. — S. Paulo.
4º — Clovis Falcão — Rio.

400 metros

1º — Joviro Foz — S. Paulo.
2º — Mario Marques — Rio.
3º — Iberê Reis — Rio.
4º — Carlos Reis Jr. — Rio.

800 metros

1º — Helio Bianchini — S. Paulo.
2º — Salvador Batalha — Rio.
3º — Mario Feria — S. Paulo.
4º — Libero Ripoll — S. Paulo.

1.500 metros

1º — Helio Bianchini — S. Paulo.
2º — Julio Rolim de Moura — Rio.
3º — Queiroz Telles — S. Paulo.
4º — Francisco Benedetti — Rio.

5.000 metros

1º — Jorge Mancebo — S. Paulo.
2º — João Lourenço da Silva — Rio.
3º — Salim Maluf — S. Paulo.
4º — José Ferreira — S. Paulo — (Este poderá collocar-se melhor, mas não conheço ainda a sua força).

10.000 metros

1. — Alfredo Gomes — S. Paulo.
2º — Salim Maluf — S. Paulo.
3º — José Ferreira — S. Paulo.
4º — Aristides da Hora — Rio.

110 metros — Barreiras

1º — José A. Santos Silva — Rio.
2º — Sylvio Padilha — Rio.
3º — Carlos Reis Junior — Rio.
4º — Paulo Pessôa — S. Paulo.

400 metros — barreiras

1º — Carlos Reis Junior — Rio.
2º — José Augusto — Rio.
3º — Narciso Costa — S. Paulo.
4º — Helio Bianchini — S. Paulo.

Dardo

1º — Joaquim Duque — Rio.
2º — Willy Seewald — R. G. S.
3º — Luiz L. Andrade — S. Paulo.
4º — Germano Nashold — S. Paulo.

Disco

1º — Bento C. Barros — S. Paulo.
2º — Elysio Pimenta — Rio.
3º — Willy Pagenkoff — R. G. S.
4º — Lothar Krueger — S. Paulo.

Peso

1º — Chaffy Aidar — S. Paulo.
2º — Germano Nashold — S. Paulo.
3º — Isnarck Amaral — Rio.
4º — E. Engelke — R. G. S.

Salto altura

1º — Germano Nashold — S. Paulo.
2º — Erico Falcão — Rio.
3º — J. A. Santos Silva — Rio.
4º — Ruy F. Rocha — S. Paulo.

Salto em extensão

1º — Alberto Oliveira — S. Paulo.
2º — Frederico Panitz — R. G. S.
3º — Sylvio Padilha — Rio.
4º — Clovis Falcão — Rio.

Salto com vara

1º — Ovande Silveira — S. Paulo
2º — Lucio de Castro — S. Paulo.
3º — Paulo Junqueira — S. Paulo.
4º — Jayme Bordallo — Rio.

Revezamento 4 x 100

1º — Turma do Rio.
2º — Turma de S. Paulo.
3º — Turma do R. G. S.

Revezamento 4 x 400

A mesma collocação no 4 x 100.

Total

S. Paulo — 91.

Rio de Janeiro — 81

Rio Grande do Sul — 13.

Não conto, nesses prognosticos, a participação de Eduardo Sabino de Oliveira, que póde modificar muito a contagem a favor de S. Paulo.

A PALAVRA AUTORIZADA DO PROMOTOR TEX RICKARD

PRE'GA A REDUCÇÃO DA BOLSA DOS PUGILISTAS QUE COMBATEM NO MADISON SQUARE AQUI E LA'

Aos accionistas do Madison Square Garden, Tex Rickard, acaba de apresentar o balanço correspondente ao primeiro semestre desse anno. Certamente os lucros não são muito compensadores; um dollar e meio por cada acção.

O famoso promotor ensaia um consolo recordando a necessidade de modificar a percentagem dos boxeurs que, frequentemente, recebem todo o lucro do match.

Lá não se dá nunca o caso de um boxeur perceber 30 ou 40 por cento sobre a renda bruta, como não tem sido raro verificar nas lutas de Santa, que percebe de 25 a 30 °|°, na ultima luta Silvano Costa x Tobias Bianna, em que aquelle percebeu 40 °|°, nos combates de Crespo e mesmo de Annibal, que recebeu egual percentagem no seu encontro com esse seu patricio.

Como financiar, dessa fórma, uma luta importante? Essa é a pergunta que fazem os nossos promotores.

Realmente, feitas as contas, alinhados devidamente os algarismos, predominam as conclusões desfavoraveis a semelhantes emprezas, convertidos, quasi, em actos de beneficencia.

Julio Cesar Fernandez, popular boxeur uruguayo que esteve ultimamente nos Estados Unidos, disse á um jornalista argentino:

— "E' necessario ser campeão para ganhar 22 °|° na America do Norte. A percentagem commum, lá, é de 15 até 18 °|°. O profissional que não se conforme com esse ganho, terá que resignar-se a "atirar el puchero en la parra..." O mais são historias".

Tiro ao alvo

O PROXIMO MATCH DO CAMPEONATO DA AMEA

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, de accôrdo com o sr. presidente, resolveu fazer realizar, no proximo domingo, 23 do corrente, no "stand" do Tiro Nacional, na Villa Militar, para ter inicio ás 9 horas da manhã, o returno da prova de "Fusil livre", conforme tabella de tiro já publicada.

Para dirigir esse match foi nomeada a seguinte commissão, na fórma do art. 3º do Regulamento de Tiro ao Alvo: Paulo Martins Lorena, Oswaldo Barros de Castro e Afranio Antonio Costa.

Afim de se fazer o sorteio, solicita-se o comparecimento dos atiradores concurrentes ás 8,30 horas da manhã, no "stand" do Tiro Nacional, na Villa Militar, pois a prova será iniciada ás 9 horas.

A conducção se fará pelo trem que parte da estação central ás 7,20 horas da manhã.

REGULAMENTO DA PROVA DE FUSIL LIVRE

Art. 54 — O tiro far-se-á nas condições indicadas nos arts. 44, 45 e 46.

(Art. 44 — Cada atirador dará 40 tiros, sem interrupção, na posição de pé, repousando sobre os pés, sem outro apoio. Oito tiros de ensaio serão permittidos, antes do inicio da prova).

(Art. 45 — Todas as carabinas serão permittidas, com restricção de calibre, que não deve ultrapassar 6 millimetros).

Paragrapho unico — Será permittido o uso de apoios da palma da mão, denominados "Champignon").

(Art. 46 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no resultado do campeonato media inferior a 60 °|°).

Art. 55 — Todas as armas serão permittidas.

Paragrapho unico — E' permittido o uso da bandoleira americana.

Art. 56 — Não será classificado campeão individual quem obtiver no campeonato media inferior a 65 °|°.

Art. 57 — Será proclamado "mestre de tiro" todo aquelle que, em qualquer dos matchs, conseguir 50 visuaes em 60 tiros.

Paragrapho unico — As zonas 5 e 6 na posição de pé, e as zonas 5, 6 e 7 nas posições de joelhos e deitado, não serão consideradas visuaes, para este effeito (Regulamento Internacional).

O GRANDIOSO ESPECTACULO DE AMANHÃ

TAVARES CRESPO X VALENTINO NA LUTA PRINCIPAL

Bruno Spala e Antonio Portugal na semi-final

Amanhã, finalmente, no campo da Commissão de Box, realizar-se-á o encontro pugilistico entre os famosos pugilistas, Tavares Crespo, campeão

Bruno Spalla

de Portugal e Thomaz Reis Valentino, um dos candidatos ao titulo de campeão brasileiro dos medios.

Para os que conhecem o valor desses dois combatentes, a luta entre Tavares Crespo e Valentino é sem duvida, um acontecimento pugilistico.

Valentino é technico, mas Crespo é um perfeito conhecedor do ring, possuidor de recursos incontestaveis e actualmente em perfeita fórma.

O espectaculo de amanhã, reunirá uma grande assistencia avida pelas verdadeiras emoções do enthusiastico sport bretão.

Como luta semi-final, vão bater-se, os conhecidos pugilistas, Bruno Spalla e Antonio Portugal, num combate em 8 rounds, com luvas de quatro onças. Essa luta, por certo arrancará muitos applausos da assistencia porque será disputada com violencia e ardor.

Abrirá o programma uma luta entre profissionaes, que estréam, são elles: Paulino Costa, soldado da Policia Militar e Joaquim Reis, bravo pugilista portuguez, já conhecido pelos seus combates como amador. Seguir-se-á, o encontro entre o ligeiro pugilista, Bonaglia e o pugilista da Escola de Aviação, Fernandes da Silva.

Pelo que nos informou o organizador do espectaculo, o sr. Joaquim Lemos, a reunião terá inicio ás 20,30 em ponto e pretende fazer com que o espectaculo termine ás 23 horas.

EDUARDO PEYRADE SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS

O excellente meio-medio argentino, póde desempenhar uma brilhante campanha

SUA "CHANCE"

A caminho dos Estados Unidos, onde vae em busca de novas glorias, passou pelo nosso porto, ha dias, o conhecido pugilista argentino Eduardo Peyrade, que actuou, com grande brilho, nos rings cariocas sob a orientação de Ruggiero Di Sanctis.

Peyrade é, sem favor um grande pugilista e póde ser classificado como o mais completo argentino da sua categoria.

Em Buenos Aires não obstante a popularidade alcançada pelo box, Peyrade encontraria raras opportunidades de desenvolver as suas notaveis qualidades, em virtude da difficuldade em conseguirem-se adversarios capazes de oppor-lhe seria resistencia.

Pretende elle exercer a sua profissão na grande republica do Norte, onde pensa em abrir caminho, realizando uma campanha tão brilhante quanto a de outros sul-americanos que alli têm actuado.

Na capital argentina Peyrade estava obrigado a permanecer inactivo, em virtude da negativa dos profissionaes de sua classe de enfrental-o.

Possuidor de qualidades que o tornaram celebre entre os maiores "astros" que têm brilhado em rings sul-americanos, Peyrade tem, sem duvida, elementos capazes de assegurar-lhe uma actuação destacada entre os melhores homens da capital universal do pugilismo.

Iturriaga, popular preparador que vinha dirigindo o sympathico platino, ao contrario do que pretendia, resolveu, á ultima hora, não seguir em companhia do seu pupillo.

Garatujas aquaticas

Gosto immensamente de observar o desenvolvimento do nosso meio aquatico.

Aprecio ainda mais, e com verdadeiro carinho, os nossos geniaes propulsores dos centros da canoagem guanabarina.

O meio aquatico está cheio desses specimens dignos de sérios estudos.

O super-aquatico que hoje vou tratar, é, sem duvida alguma, o nosso dynamo de maior potencia aquatica existente nestas plagas!

E' presidente de varios clubs, e dono de varios outros e o maior fundador de gremios nauticos no Brasil.

Possue uma vasta careca, careca tão grande quanto a sua audacia e tem o dom da ubiquidade... E' um Eyno para bancar varias directorias em pezo!

A sua actividade é de pasmar, é de offuscar Napoleão. E' o nosso Fregoli nautico, muda de nome e de categoria com o maior desassombro e facilidade!

O seu club predilecto foi fundado na Praia Vermelha, dando ao mesmo um nome audacioso, talvez pela vizinhança da casa dos malucos!

Esse club que foi creado ha longos annos, creação de sua pura imaginação, continua a viver no cerebro careca de seu genial fundador.

O nosso illustre desportista não deixa de ser um grande idealista, pelo menos, a sua imaginação sportiva é valorosa, sabe crear varios clubs e movimental-os, promovendo varias competições que são os mais raros exemplos de uma actividade audaciosa que póde um homem realizar.

No sport nautico existem de todos elementos, desde o que se diz genio até o que não se tem em conta de maluco...

O que fazer com tudo isso? E' uma fatalidade sportiva! O nosso genial "careca" nasceu para fundar clubs e promover festivaes aquaticos no papel...

Já quiz filiar o seu adorado club á Federação do Remo, — e que não conseguiu por terem se opposto os associados do "Estrella Solitaria"! Elle é quem o diz...

Ficou damnado, declarou guerra áquella entidade aquatica. Eu não posso deixar de achar graça no dynamismo de tão raro aquatico! Não poderia concebel-o noutro ambiente. Elle nasceu para fundar clubs no papel. E' um theorista legitimo... Fabrica clubs nauticos, com succursaes... sem matriz!

E' o nosso Hugo Stines. Sua actividade é formidavel, nos estalleiros de yacht a... motores!

Hoje, em dia, é um consagrado e inoffensivo no meio nautico. Quando fala, todos lhe prestam attenção, ouvindo o que elle diz, — porém, acabada a palestra, — todos só sabem dizer: é um "Maluco".

E elle sabe disso, mas não liga a menor importancia. Elle tem uma missão a cumprir na terra: fundar clubs no mar. Nasceu com esse apanagio!

AGUA-ARDENTE.

A Amea convoca seus athletas

PREPARATIVOS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos communica que fará realizar no proximo domingo, 23 do corrente, ás 9,30 horas da manhã, no campo do C. R. Vasco da Gama, um ensaio preparatorio de Athletismo para o proximo Campeonato Brasileiro.

Para esse ensaio a Associação Metropolitana solicita o prompto comparecimento dos athletas que foram convidados para fazerem parte de seu quadro official de athletismo.

REUNIAO DA COMMISSAO DE VOLLEY-BALL

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos pede o comparecimento dos srs. Gastão Ladeira, Gilberto de Almeida Rego, Manoel Caballero, Nestor Duque Estrada de Barros, membros da Commissão de Volleyball, á reunião desta Commissão que será realizada hoje, sexta-feira, 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde desta Associação, afim de se tratar da escalação dos juizes para os proximos jogos.

Tennis da Amea

OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO INDIVIDUAL

Amanhã, 22 de setembro — Simples para cavalheiros — A's 3 horas da tarde — "Courts" do Club de Regatas do Flamengo.

11º jogo — José Gonçalves do Couto, do Botafogo F. C. x vencedor do jogo Armando Lemos x vencedor do 2º jogo.

Domingo, 23 de setembro — Simples para cavalheiros — A's 3 horas da tarde — "Courts" do Club de Regatas do Flamengo.

Semi-final do campeonato para decidir o amador que disputará com o sr. Ricardo Pernambuco, campeão do anno anterior, o titulo de campeão do corrente anno.

Domingo, 23 de setembro — Duplas para cavalheiros — A's 10 horas da manhã — "Courts" do Botafogo F. C. — 3º jogo: Jorge da Silva Prado-Marianno Procopio, do Fluminense F. C. x Ruy Lowndes-Octavio Trompowsky, do Botafogo F. C.

Federação Brasileira das Sociedades do Remo

PESO E MEDIÇÃO DE EMBARCAÇÕES

De ordem do sr. presidente, torno publico que no dia 23 do corrente, domingo, ás 3 horas, na garage do C. R. Boqueirão do Passeio, o sr. director de remo, fará a verificação que solicitaram registro nesta Federação, conforme a relação abaixo:

Club Internacional de Regatas — "Tuyuty" — Yole-gig, a 2 remos.

Club de Regatas do Flamengo — "Ebée" — Canoa e de uma yole-gig.

Club de Regatas São Christovão — "Flor" — Canôa.

Secretaria, 21 de setembro de 1928 — (a) Jorge de Carvalho, 2º secretario.

CAMPOLO EM ACTIVIDADE

O "Gigante de Quilmes" mostra-se enthusiasmado, jovial e emprehendedor no treino

PROJECTOS

Victorio Cámpolo recomeçou seu treinamento ha poucos dias. Mostra-se enthusiasmado, jovial, emprehendedor. Passado aquelle máo quarto

Campolo

de hora da derrota com Monte Munn, e o consequente alarma por causa da imprevista lesão meniscal, suas actividades recobraram o rythmo normal. Fala confiante nos seus projectos para o proximo verão, e se bem que nada haja resolvido com os promotores locaes, não seria improvavel que a sua primeira apresentação fosse com o cubano Clemente Sanchez, a "Panthera de Camajuani", posto que um match com o vencedor do "Gigante de Nebraska" proporcionaria ao quilmeno optima occasião de rehabilitar-se amplamente.

Mais um acto de heroismo do querido campeão "garrafa" Carlos Castello Branco

Como hontem pormenorizadamente noticiamos, Carlos Castello Branco tornou-se, mais uma vez, digno da "Medalha de Grande Merito", por haver, em situação arriscadissima, salvo mais duas vidas no traiçoeiro mar da nossa bella Guanabara. Esse heroismo praticou Castello, hontem, na praia do Flamengo, quando haviam naufragado na caique Gloria, os jovens Telly Mellinger e Raymundo Dias.

Passando pelo local em seu automovel de fiscalização dos automoveis, da empresa de que é inspector geral, notando grande agglomeração de autos e pessoas junto ao cáes, e scientificado da occurrencia, sentiu que ha mais tempo outros já se não tivessem arriscado ao salvamento dos jovens cujas vidas periclitavam, e atirou-se resolutamente á agua, contundindo-se bastante nos joelhos e pernas no quebra-mar existente junto ao referido cáes.

O seu sacrificio não foi inglorio e ainda, em terra, cuidou, com a grande pratica que tem, de chamar a vida o joven Raymundo, que se mantinha completamente desacordado.

Registrando mais esse nobre gesto de Carlos Castello Branco, só temos em vista tornar tão conhecido esse seus lado moral, quanto já é o seu incontestavel valor de grande athleta dos nossos sports nauticos e benemerito associado do glorioso Club de R. Boqueirão do Passeio.

O SPORT EM PILULAS

Por K. K. RÉCO

A CRISE DA COMMISSÃO TECHNICA DA A. M. E. A.

Luiz Vinhaes, após apresentar o relato "agua-morna", sobre as tristes occorrencias verificadas no celebre treino do "scratch" carioca contra o C. R. Vasco da Gama, apresentou sua demissão de membro da commissão technica de football da A. M. E. A. Seguiu-se-lhe com pedido identico o "sportman" Fernando Gonçalves da Silva. Resta na dita commissão, apenas o sr. Arthur de Moraes e Castro, o "Laís". Se esse tambem se demittir, quem cuidará da nossa representação, no proximo campeonato brasileiro? Quem?!...

Está em crise a commissão:
Isso é bem grave, pois não!..
Se treinam, ha bofetão
E o castigo não vem não!...

Se não treinam, ha scisão
E logo após, demissão,
Sem haver substituição!...
O caso é grave, pois não!...

Quem preparará então,
O nosso team campeão?!
Não haverá ninguem, não ?!
Que falta de abnegação!...

Que gente sem coração!...
Só mesmo p'ra fundição'
Pois n'hora da entalação
E' que nos deixa na mão...

"FORTES" COMO NUNCA

O valoroso tricolor da cidade, se perdeu o campeonato de athletismo do anno, venceu entretanto o de tiro, acabando domingo por ser tambem o campeão de fuzil de guerra.

Agora é que queremos ver quem terá coragem de assestar contra elle suas baterias!... Com tão bons "atiradores"... "de 1ª e 2ª linha", não contando "com as reservas"... e o Mario Pollo que, não sendo nem artilheiro, nem fuzileiro é entretanto "hors concours" como chefe de gabinete politico... ninguem mais se animará a contrariar o tricolor, quer no campo sportivo, quer nos salões ameanos... E' um caso sério... Um pescoço para conferir... e mais uma ameaça... "armada" ao "Brasil"...

"UMA" DE CADA VEZ

Quando o goal "keeper" fraqueja,
Porque um dos "backs" [illegible]
Ninguem a culpa lhe empresta,
Que o outro esta já levou.

"ALPARGATAS" FRANCAMENTE VICTORIOSAS NO FOOTBALL OFFICIAL

Domingo passado, no campo da A. A. Portugueza de Esportes, em São Paulo, realizaram-se as partidas de 1ª divisão da A. P. E. A. entre o Voluntarios da Patria F. C. e a Associação S. São Paulo Alpargatas. Quer nos primeiros, quer nos segundos quadros venceu a Alpargatas por 2 a 1!...

As "alpargatas" desbancaram as botinas no football, não ha a menor duvida. As canelladas e pontapés serão logicamente menos contundentes. Estamos portanto em época de dizer: "Não venhas de borzeguins ao campo que me estragas a grama!..."

Vem de alpargatas... se quizeres vencer...

COISAS DO NORTE QUE AQUI SE VERIFICAM EM SENTIDO CONTRARIO

No Pará, o Remo venceu o Brasil por 8 a 0! Aqui o "remo", coitado, tem sido vencido e esquecido por tudo em que entre o Brasil, até pela C. B. D. que considerando-o "um sport de difficil pratica", resolveu realizar os seus campeonatos (brasileiros) de 2 em 2 annos apenas!

Em compensação o Brasil vencido aqui por varios, está debaixo de uma verdadeira compressão... "obsecativa" de uns "fluminenses!..." Já e!...

AS DUREZAS DA VIDA SPORTIVA

Na cavação da vida por "sportsmen" profissionaes, temos visto ultimamente coisas de assombrar, em materia de desprendimento da vida, desde que dahi provenham lucros de algum vulto. O se deixar esmurrar em plena face é bem rendoso no pugilismo, onde até os espiritos cultos e poeticos dos Tunney, vão buscar fortuna em troco de alguns castigos e vil materia de que se constituem seus corpos...

Temos agora noticias, as mais sensacionaes, sobre corridas de autos e motocycletas, com os mais arrojados obstaculos, que obrigam os concorrentes a grandes e perigosissimos saltos e em que já se contundiram sériamente varios. Hontem tivemos conhecimento de que um sportman nos E. Unidos se predispoz a deixar-se levar por uma forte correnteza, até uma cachoeira de 80 metros de alto e dali se deixar projectar no turbilhão das aguas, até ao abysmo que lhe serve de leito. Para tal, metteu-se em um grande encapado de borracha, completamente cheio de pneumaticos de que se forrou para prevenir qualquer damno physico. Feita a arriscadissima prova e apezar de toda a sua previdencia, sahiu dagua com os calcanhares para a frente!... Qualquer dia estaremos a ver "sportsmen" jogando-se da Torre Eiffel, do Pão de Assucar, do Corcovado ou embestando um expresso da Central ou um auto official, só para com isso usufruir lucros. Nesses suicidios não perceberão elles as suas vantagens, mas é logico concluir, que é bem melhor do que um seguro de vida, para aquelles que, desesperados, não tenham onde cair mortos, caindo assim em qualquer logar... sportivamente e deixando suas familias ao abrigo da miseria. "Le monde marche" não ha a menor duvida e com elle os suicidios, denominados agora de "sports"!...

"EL TIGRE" NÃO VOARA...

Já todo o mundo sportivo está certamente ao par do desmentido cathegorico que fez o grande center-forward Friendereich, mui justamente cognominado pelos uruguayos de "El-Tigre", sobre os boatos que corriam da sua breve inclusão no 1º quadro do S. C. Corinthians Paulista. "El-Tigre" continuará firme com os srs. Prado Junior e Mario Cardim... Nós mesmo não acreditamos que pudesse ter havido qualquer scisão nessa trinca de importantes personagens do football paulista, que vive em santa união ha tantos annos. Esses boatos não passavam portanto de "intrigas da opposição"...

Assim provado ficou
Que o barulho em que a scisão,
Poz São Paulo num festim,
Em nada modificou,
A sacratissima união
De "El-Tigre", Prado e Cardim.

"El-Tigre" vae continuar
Onde está, por mais um anno...
Faltam-lhe "azas" p'ra voar
Do afamado Paulistano...

NO TEMPO DA COROA

Os termos do football

O Trancoso, conhecido e veterano, continuo da A. M. E. A., vem prestando os seus bons serviços ao football carioca, désde "o tempo da corôa". E' elle uma creação sportiva que ninguem sabe a quem pertence a paternidade: se ao Ferreira Vianna, se ao Mario Pollo. O Trancoso, hoje, na A. M. E. A., para onde se passou com armas, bagagens e padrinhos, acompanhando os fortes... e a moral sportiva, por occasião da scisão de 1923 no tempo da velha Metro, já se dava ao luxo de, junto a novos e bisonhos representantes de clubs a ella filiados, fazer-se passar por erudito em materia footbollistica. De uma feita, encontramos o Trancoso na séde da Metro, cercado de uns seis ou oito desses representantes, pontificando sobre o penalty. Approximamo-nos do grupo e ouvimos o Trancoso, que assim informava aos neophytos da grande arte de Friendereich: "Pérnati", como me explicou o sr. Nhonhô Ferreira Vianna, foi assim chamado pelos inguelêz pruquê esses andando mundo pru morde arranjá nomes pros troços do football, insistiram a uma luta de dois baitas capoeiras nossos. Ahi viram os inguelêz que, do embaraiamento das ball quasi sempre os tranco dado na perna vinha os tombo e como no foot-area perigosa, são de perna e resurta tombo, os inguelêz, muito sabidamente, chamaram isso de "pérnati", isto é, embaiaramento pernostico com resurtantes de tombo".

Ahi fica a razão de ser do penalty, de accôrdo com o Trancoso. Não tivesse elle como prefixo do seu nome o "tranco" e se não justificava este e outros que elle andou dando no football... sempre por conta de outras autoridades que costumava citar... Mas isso foi "no tempo da corôa". Hoje, na A. M. E. A., o Trancoso já não fala pela bocca do sr. Nhonhô Ferreira Vianna e já é de facto doutor em football e em todos os demais sports.

Com as provaveis defecções, crescem as probabilidades da victoria de Taciturno

A bolsa do Turf

PARA A GRANDE REUNIAO DE DOMINGO

Damos hoje, novamente, o programma completo do importante meeting e domingo, no Hippodromo Brasileiro, bem como as primeiras cotações affixadas na bolsa turfista.

Eil-as:

1ª carreira — BARAO DA VISTA ALEGRE — 1.600 metros — 8ª eliminatoria — 8:000$, 1:600$ e 400$000:

		Kilos	Cots.
1	Fedelho	54	40
2	Tapuya	52	40
3	Rapido	54	40
4	Dama	52	100
5	Tenebreuse	52	15
"	Tops	54	15

2ª carreira — Premio SEM MEDO — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Belliqueux	53	30
	2	Cerbère	53	50
2	3	Riziére	51	30
	4	Negrinha	51	50
3	5	Valery (morreu)	51	
	6	Patuscada	53	50
4	7	Lazreg	53	50
	"	Coronel Eugenio	53	20

3ª carreira — Premio LAMPEIRA — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Calepino	54	20
	2	Lulito	56	40
2	3	Tagalie	52	40
	4	D. Quixote	54	40
3	5	Sansonino	53	50
	"	Zig	50	50
4	6	Danubio	48	30
	7	Dogma	52	30

4ª carreira — Premio MAROIM — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Bocão	54	30
2	2	Batteur d'Or	53	30
3	3	Mascotte	56	50
4	4	Siléa	54	20
5	5	Gran Capitan	52	30
	6	Souakim (Não cor.)	52	

5ª carreira — Premio ALGO — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Bidú	51	35
	2	Macon	52	35
2	3	Patusco	51	35
	4	W. Guardsman	55	40
3	5	Lugo	53	20
	6	Egipan	56	50
4	7	Malicioso	54	30
	8	Patife	54	50

6ª carreira — Premio PARACATU — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

			Kilos	Cots.
1	1	Ravissant	51	30
2	2	Riga	56	35
3	3	Tucano	51	20
4	4	Itaberá	54	30
5	5	Tattersal	54	30
	6	Estylo	54	30

7ª carreira — Premio VISIGODO — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Cadum	56	30
2	2	Bellabô	50	30
3	3	Trianon	56	30
4	4	Ballia	51	35
5	5	Dolly	56	35
	6	Tangará	50	35

8ª carreira — Grande Premio DR. WASHINGTON LUIS — 3.000 metros — 80:000$, 16:000$ e 4:000$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Middle West	55	80
	2	Gahypió	54	60
	"	Tanguary	53	100
2	3	Spahis	54	150
	4	Pons	59	35
	"	Frayle Muerto	53	50
3	5	At Meidan	56	60
	6	Ramuntcho	56	40
	"	Congou	52	200
	7	Lunatico	56	100
4	8	Taciturno	61	25
	9	Bergamin	51	100
	"	Redoutable	55	60
	"	Gimone	51	200

9ª carreira — Premio QUEIXADA — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000:

			Kilos	Cots.
1	1	Consul	53	40
2	2	Rafale	53	40
3	3	Maranguape	56	30
4	4	Rafles	53	40
5	5	Sem Rumo	51	40
	6	Riga	50	40

Um pareo extra-programma

TREINADOR VERSUS PROPRIETARIO

Mais uma utilidade para os binoculos

O programma de hontem, do Derby Club, compunha-se de nove pareos. Entretanto, para o publico que póde frequentar o ensilhamento, houve (que desegualdade) um pareo extra em que tomaram parte um treinador e um proprietario.

O juiz de saida foi conhecido proprietario de um cavallo cujo nome lembra o de um parelheiro platino que foi crack em nossas pistas.

Dada a saida, lesto pulou na ponta o treinador que, deslealmente, deu dois trancos com o binoculo no adversario, emquanto no pareo se inscreveram outros que, deslealmente, foram desgarrando a trancos e murros o proprietario em questão até o encurralarem numa das cocheiras do ensilhamento.

O publico como de praxe applaudiu o vencedor, que desappareceu a seguir.

O juiz de partida que ficou sem o chapéo, no ardor da competição, depois do pareo, com as mãos enfiadas nos bolsos dizia apenas:

Está superior!

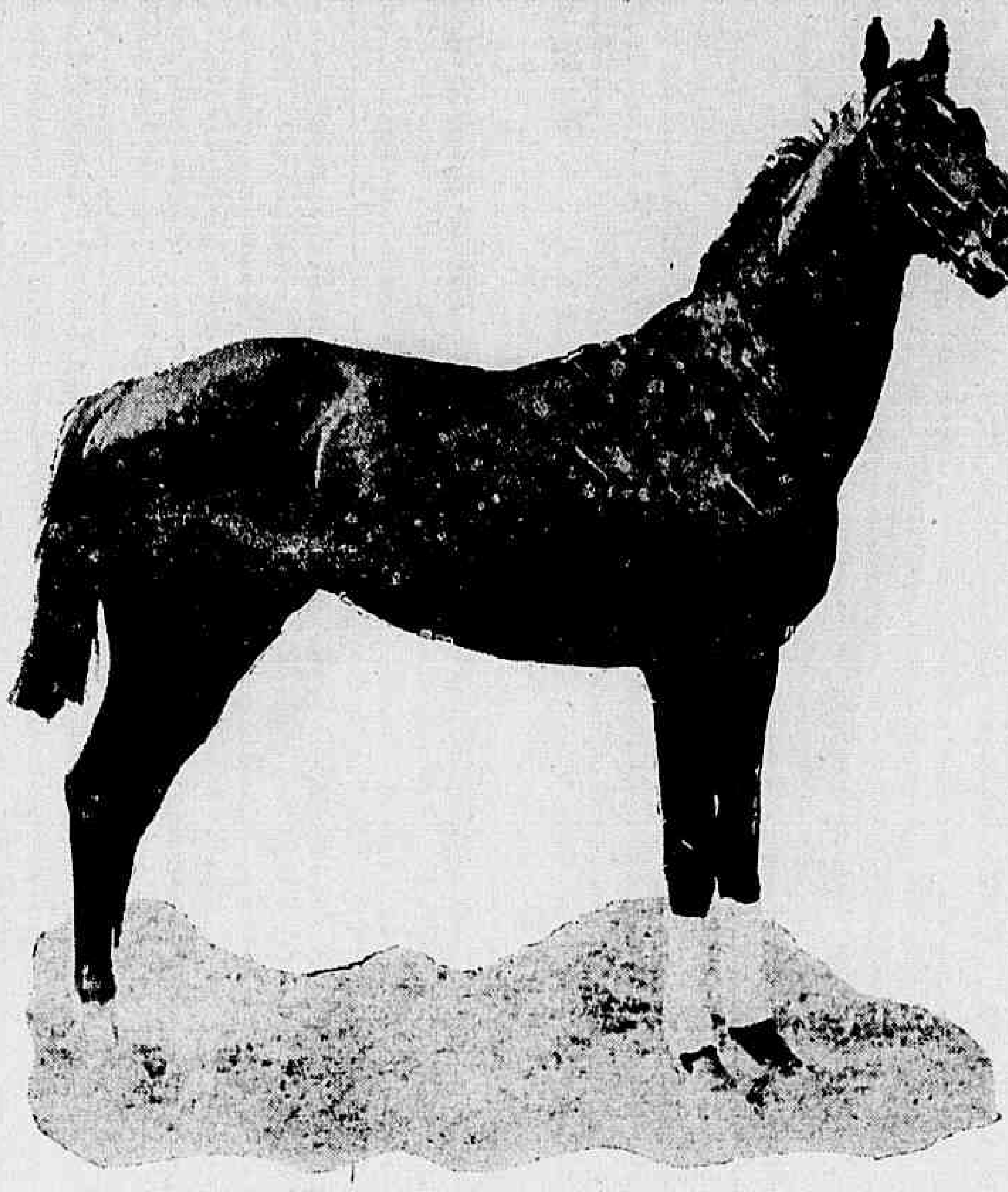
Seguiram para S. Paulo

Foram embarcados, hontem, para São Paulo, os animaes Sapho e Trovão. O cavallo vae no proximo domingo disputar a Taça dos Productos e a egua tem, no dia 7 proximo, um compromisso classico a attender.

CADUM, NA PROVA DE FUNDO, DERROTOU, NO HIPPODROMO DO ITAMARATY, GUANTE, TRIANON E CONGOU

UMA CORRIDA SOB UM AMBIENTE DE TERROR E DESCONFIANÇA — A POLICIA É RECEBIDA COM APPLAUSOS

UM CONCORRENTE AO G. P. WASHINGTON LUIS



Redoutable depois de um bom galope

Os ultimos acontecimentos de que foi scenario o hippodromo do Itamaraty crearam á reunião de hontem uma atmosphera de desconfiança e apprehensões. E dessa atmosphera participava a propria directoria do Derby enchendo de policiaes a praça de corridas, dando-lhe um aspecto de logar de disturbios, constrangendo assim boa parte de seu publico. Esta sobra de precauções que talvez encontre explicação no facto de se iniciar um novo starter, teve uma repercussão chocante, ficando esse aspecto como o mais frizante da desconfiança e mesmo do menospreço da directoria, ou melhor, do presidente do Derby, para com o povo carioca, que num rasgo de espirito, contrariando talvez os máos propositos dos que o procuraram espezinhar, recebeu a força com uma salva de palmas.

A corrida, se se attentar para a sua parte technica, foi simplesmente deploravel. Como não podia deixar de acontecer, o starter estreante, para quem se voltavam todas as attenções, desde o primeiro pareo, incorreu na desapprovação publica. E' que no pareo "Criação Estrangeira", o starting gate funccionou depois de terem saido os tres concurrentes. E dahi em cada carreira, ia ficando um parado ou prejudicado, chegando-se ao apuro de ficarem os quatro á primeira saida do premio "Excelsior". Mas emfim, tudo isso póde ser levado á conta de emoções da estréa. Se por outro lado quizermos apreciar as carreiras pelo modo porque foram disputadas, teriamos de apontar irregularidades de toda ordem, taes como a carreira duvidosa de alguns parelheiros, como se viu nesse malsinado premio "Excelsior" ou auxilios criminosos para victorias decretadas como se viu no pareo "Progresso".

Mas bem ponderadas as coisas, apesar de tudo isso, a corrida de hontem foi bem melhor que a de domingo. Começou tarde, mas acabou mais ou menos á hora do programma e o publico, que assistiu á disputa do 6º, do 8º pareos, deve dar-se por bem pago. E é bom salientar-se que o povo que ali estava de sentinella a vista, ao fim dessas duas carreiras, esquecia a offensa de que era alvo, para applaudir demoradamente os vencedores. Foi assim que quando o cavallo Lugo arrancava dos ultimos postos, para como uma setta passar por Malicioso e ir quasi alcançar Ballia, o enthusiasmo dos espectadores não conheceu limites; da mesma fórma acontecendo no momento em que o cavallo Cadum se defendia brilhante e corajosamente da atropelada de Guante.

Por esse pouco, o movimento de apostas cresceu á somma de 287:336$, mão grado as deserções e o máo ambiente que cercou a reunião.

As carreiras tiveram o seguinte desenvolvimento:

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

Premio "Criação Estrangeira" — 1.250 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes estrangeiros:

176 ARBITRAGEM, fem., castanho, 3 annos, 51-54 kilos, Chile, por Sebastopol e Boa, proprietario sr. C. Maximiano de Figueiredo, importador o mesmo, treinador Horacio Perazzo, jockey José Salfate 1º
Destemido, 53 kilos, A. Molina 2º
Patuscada, 51, B. Cruz Junior 3º

Belliqueux, Cerbére e Valery não foram apresentados.

Tempo da carreira, 82 3/5.

Rateios: da vencedora, 35$300; dupla (14) com Destemido, 17$400.

Apostas, 5:794$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Arbitragem	69,0	35$300
Destemido	160,6	14$300
Patuscada	66,6	36$600
Total	305,2	

Duplas

1 — Arbitragem.
4 — Destemido.
5 — Patuscada.

14	126,0	17$400
15	38,8	56$500
45	109,4	20$000
Total	274,2	

ARBITRAGEM SAIU DE PERDEDORA

A saida foi dada sem ter funccionado o apparelho. Arbitragem foi para a frente, e sempre, a dois corpos de Patuscada, correu até á recta do rio, onde Patuscada foi alcançada por Destemido, que, entretanto, correndo sempre desgarrado, perdeu muito terreno. Na recta de chegada, a linda potranca chilena destacou-se ainda mais, e cruzou o poste com dois corpos de vantagem sobre o filho de Eugene de Savoie, que ainda dominou Patuscada por corpo e meio.

2ª CARREIRA

Premio "Cosmos" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes europeus importados pelo Derby-Club e nacionaes de 3 annos:

177 HEBREU, masculino, tordilho, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Herodote e Zeldette, proprietario sr. J. Gomes Barbosa, importador Derby-Club, treinador Estevão Pereira, jockey Alberto Feijó 1º
Orange, 52 kilos, C. Fernandez ... 2º
Tabú, 52-53, A. Molina 3º
Gavroche, 52, B. Cruz Junior 4º
Tapuya, 50, T. Batista 5º

Patativa não foi apresentada.

Tempo da carreira, 99 2/5.

Rateios: do vencedor, 14$200; dupla (13) com Orange, 32$500. Placés: do 1º, 10$900, e do 2º, 16$300.

Apostas, 17:184$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Orange	69,4	72$000
Tapuya	40,2	124$300
Hebreu	351,6	14$200
Gavroche	4,4	1:136$300
Tabú	159,4	31$300
Total	625,0	

Duplas

1 — Orange.
2 — Tapuya.
3 — Hebreu.
4 — Gavroche.
5 — Tabú.

12	8,6	934$300
13	247,0	32$500
14	5,0	1:607$000
15	35,8	224$400
23	230,4	34$800
24	2,6	3:000$400
25	72,4	110$900
34	28,0	286$900
35	368,4	21$600
45	6,2	1:206$000
Total	1.004,4	

HEBREU CONFIRMOU SUA PERFORMANCE ANTERIOR

A partida foi má, ficando Tapuya quasi parada. Hebreu, tomando a ponta, percorreu toda a distancia sempre firme e acompanhado de Orange, que formou a dupla com dois corpos de atraso. Tabú correu sempre em terceiro, não conseguindo dominar Orange, apesar de lhe atacar em toda a recta do rio.

3ª CARREIRA

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros — Descarga de 3 kilos para aprendizes:

178 PELINTRA, masculino, castanho, 4 annos, 54 kilos, Argentina, por Aventureiro e Mickett, proprietario sr. João Gonçalves de Oliveira, importador o proprietario, treinador José de Paula Mendes, jockey Braulio Cruz Junior 1º
Mercador, 54 kilos, D. Suarez 2º
Tiny, 54, C. Fernandez 3º
Trunfo, 54, N. Gonzalez 4º
Marreco, 54, A. Feijó 5º
La Mer Egée, 52, F. Biernaszczky .. 6º

Tempo da carreira, 70 2/5.

Rateios: do vencedor, 19$800; dupla (13) com Mercador, 19$200. Placés, do 1º, 13$000, e do 2º, 13$400.

Apostas, 24:898$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Mercador	430,6	21$600
Marreco	178,6	52$200
Pelintra	460,2	19$800
Tiny	23,8	392$200
La Mer Egée	31,6	295$400
Trunfo	33,2	281$200
Total	1.167,0	

Duplas

1 — Mercador.
2 — Marreco.
3 — Pelintra.
4 — Tiny.
5 — La Mer Egée - Trunfo.

12	232,0	42$300
13	510,4	19$200
14	46,4	211$500
15	80,0	190$100
23	202,8	48$300
24	22,0	446$100
25	32,8	299$200
34	29,6	331$500
35	50,6	166$300
45	6,2	1:582$900
55	5,0	1:962$800
Total	1.226,8	

PELINTRA VENCEU NOS ULTIMOS METROS

Após uma partida falsa, custaram a se alinhar novamente os animaes. Em dado momento, os animaes se puzeram em movimento sem ter o apparelho funccionado. La Mer Egée não acompanhou os demais, ficando parada. Mercador encarregou-se do train da carreira, firmando-se na vanguarda até os ultimos metros, quando foi batido por Pelintra que sempre correu em 2º e no final lhe infligiu 3/4 de corpo.

4ª CARREIRA

Premio "Nacional" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes:

179 RAVISSANT, masc., castanho, 6 annos, 52-54 kilos, São Paulo, por Patrick e Bien Aimée, proprietario sr. Eugenio Caubit, criador sr. Linnéo de Paula Machado, treinador Francisco Barroso, jockey José Salfate 1º
Tieté, 53 kilos, C. Fernandez 2º
Tattersall, 55, T. Batista 3º
Tagalie, 52, A. Feijó 4º
Zig, 52, L. de Souza 5º
União, 53, E. Pereira 6º

Rhodesia e Lulito não foram apresentados.

Tempo da carreira, 105".

Rateios: do vencedor, 28$800; dupla (23) com Tieté, 22$000. Placés: do 1º, 11$000, e do 2º, 10$000.

Apostas, 36:790$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Tattersall-União	447,4	31$400
Tieté	664,2	21$100
Zig	121,4	115$000
Ravissant	487,4	28$800
Tagalie	39,0	360$900
Total	1.759,4	

Duplas

1 — Tattersal - União.
2 — Tieté.
3 — Zig - Ravissant.
4 — Tagalie.

11	11,8	1:216$600
12	500,8	28$600
13	276,4	38$100
14	33,6	427$200
23	650,8	22$000
24	56,2	255$400
33	116,2	123$500
34	48,8	294$100
Total	1.794,6	

RAVISSANT TRANSPOZ A META FACILMENTE

Ao primeiro signal, partiram os animaes, a excepção de União que ficou parada. Tagalie commandou o lote até a recta do rio, onde Ravissant, que sempre o acompanhara desde a partida, emparelhou e por ella passou para destacar-se e ir até o vencedor com tres corpos de luz. Tieté, que durante o percurso correu muito desgarrado por Zig, no final desbancou Tagalie e veiu formar a dupla com dois corpos de atrazo sobre o vencedor. Tattersall foi 3º a tres quartos de corpo, tendo produzido uma pessima performance.

5ª CARREIRA

Premio "Excelsior" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros.

180 LA FLE'CHE, feminino alazão, 5 annos, 53 kilos, Uruguay, por All Eves e Charlotte, proprietario sr. Pedro J. de Oliveira, importador sr. João Gonçalves de Oliveira, treinador José Carvalho, jockey Armando Rosa 1º
Gentleman, 53, F. Biernaszczky .. 2º
Gefahr, 54, D. Suarez 3º
Personero, 51-52, A. Feijó 4º

— Itamaraty, Patusco e Prosa não foram apresentados.

Tempo da carreira, 104".

Rateios: da vencedora, 62$400; dupla (34), com Gentleman, 16$300. Placés: do 1º, 11$000 e do 2º, 10$400.

Apostas, 36:042$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Gefahr	125,4	83$300
Gentleman	631,8	11$300
Personero	90,0	117$000
La Fléche	168,8	62$400
Total	1.317,0	

DUPLAS

2 — Gefahr.
3 — Gentleman-Personero.
4 — La Fléche.

23	620,2	28$300
24	112,0	157$100
33	392,0	44$900
34	1.076,0	16$300
Total	2.200,2	

UMA CORRIDA SUSPEITA

O desenrolar desta carreira foi o seguinte: Na frente correu La Fléche e Gentleman procurou, desde da partida, acompanhal-a. Os dois restantes, principalmente Gefahr, dirigido pelo jockey D. Suarez, ficaram sempre nos ultimos postos, sendo que Gefahr visivelmente soffreado.

Na recta, La Fléche manteve a differença, e a dupla com Gentleman, que era tido como "boa" figurou para ratear apenas 16$300, pelos que tiveram conhecimento que esta carreira antes da partida, tinha já a dupla sido decretada. A actuação de D. Suarez, nesta prova, serviu para manchar-lhe a profissão, pois no futuro, difficil será obter guarida em studs que não se prestam a semelhantes actos.

6ª CARREIRA

Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes estrangeiros.

181 BALILA, masculino, zaino, 6 annos, 53 kilos, Argentina, por Dusty Miller e Dinamita III, proprietario sr. Americo de Azevedo, importador Sezefredo Barcellos, treinador o proprietario, jockey Timoteo Batista 1º
Lugo, 51 kilos, O. Ribeiro 2º
Malicioso, 52, C. Ferreira 3º
Gran Capitan, 51, M. Oliveira .. 4º
Falucho, 52, A. Rosa 5º

— Tea Service e Welsh Guardsman não foram apresentados.

Tempo da carreira, 104".

Rateios: do vencedor, 18$200; dupla (24), com Lugo, 16$800. Placés: do 1º, 14$500 e do 2º, 16$100.

Apostas, 39:390$000.

RATEIOS EVENTUAES

1.º logar

Gran Capitan	159,6	87$900
Lugo	470,2	29$800
Malicioso	231,2	60$700
Balila	770,4	18$200
Falucho	124,0	113$200
Total	1.755,4	

DUPLAS

2 — Gran Capitan-Lugo.
3 — Malicioso.
4 — Ballia-Falucho.

22	265,4	63$400
23	242,8	70$900
24	1.000,	16$800
34	371,4	45$300
44	224,0	75$100
Total	2.103,6	

BALILA DERROTOU LUGO E MALICIOSO

Na vanguarda esteve muito tempo Malicioso, emquanto Balila, Falucho, Gran Capitan e Lugo lhe faziam guarda de honra, nessa ordem. Nos 2.100 metros, Ballia, assumiu o commando, e abriu logo dois corpos de luz, que lhe garantiram a victoria. Nos ultimos metros, Lugo e G. Capitan vindos de trás, vieram atacar Malicioso, tendo o primeiro conseguido abater este ultimo pela differença de tres quartos de corpo, ficando assim a corpo e meio do vencedor.

7ª CARREIRA

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:00$ e 800$000 — Animaes nacionaes.

182 ITABERA' masculino, alazão, 6 annos, 53 kilos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Mlle. Dutrien, proprietaria sra. Hermengarda de Freitas, criador sr. Octavio do Amaral Peixoto, treinador Eulogio Morgado, jockey Mariano Conceição 1.º
Calepino, 52 kilos, C. Ferreira . 2.º
Gil Glas, 53, A. Feijó 3.º
Epiros, 53, A. Rosa 4.º
Electrico, 52, C. Fernandez ... 5.º

Tempo da carreira, 113 4/5.

Rateios: do vencedor, 34$200; dupla (12) com Calepino, 37$400. Placés: do 1º, 13$800 e do 2º, 16$000.

Apostas, 44:834$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Calepino	369, 4	46$900
Itaberá	506, 4	34$200
Electrico	454, 8	38$100
Epiros	196, 8	88$100
Gil Glas	641, 6	27$000
Total	2.169, 0	

Duplas

1 — Calepino.
2 — Itaberá.
3 — Electrico.
4 — Epiros.
5 — Gil Glas.

12	465, 6	37$400
13	266, 8	65$400
14	82, 8	210$000
15	279, 6	62$400
23	310, 4	59$400
24	71, 2	245$200
25	291, 4	59$900
34	81, 8	213$400
35	237, 2	73$600
45	95, 6	182$600
Total	2.182, 4	

ITABERA' VENCEU FIRME

Epiros, tomou a ponta, e foi logo acompanhado de Gil Glas, Electrico, Itaberá e Calepino. Na reta opposta, Itaberá collocou-se ao lado de Electrico, e nos 2.100 dominou-o, indo logo no encalço do ponteiro que lhe resistiu um pouco, mas antes da curva ficava batido. Calepino da reta do rio ao final, approximou-se dos da frente, e quando Itaberá já tinha garantido o seu triumpho, elle derrotou Gil Glas, por meio corpo, ficando, porém, a quatro do vencedor.

Electrico foi o ultimo, e Epiros que terminou na sua frente, acabou manco.

8ª CARREIRA

Premio "Doutor Frontin" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — Animaes de qualquer paiz.

183 CADUM, masculino, castanho, 5 annos, 53 kilos, Argentina, por Packoy e Amoureuse II, proprietario sr. José Carlos de Figueiredo, importador sr. Alberto Teixeira, treinador Trajano de Carvalho, jockey Domingo Suarez 1.º
Guante, 53 kilos, T. Batista .. 2.º
Trianon, 54, A. Feijó 3.º
Congou, 50/51, C. Ferreira 4.º

— Rafles não foi apresentado

Tempo da carreira, 115".

Rateios: do vencedor, 50$200; duplas (13) com Guante, 60$100. Placés: do 1º, 13$400 e do 2º, 12$000.

Apostas, 48:582$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Cadum	369, 2	50$200
Guante	830, 4	22$300
Trianon	773, 8	23$900
Congou	346, 2	53$500
Total	2.319, 6	

Duplas

1 — Cadum.
3 — Guante.
4 — Trianon.
5 — Congou.

13	320, 0	60$100
14	313, 2	61$400
15	129, 6	148$400
34	1.102, 2	17$400
35	307, 6	62$500
45	332, 0	57$000
Total	2.504, 6	

CADUM FEZ UMA INESPERADA VICTORIA

A partida foi optima. Trianon correu uns metros na frente, mas antes da primeira passagem pelo disco, Congou tomou a vanguarda, sendo então seguido por Guante, Trianon e Cadum. Esta ordem foi mantida até o principio da recta do rio, onde Guante desalojou Congou, e Trianon passando por dentro deste, ficou nas ancas do filho de Vanderbilt, Cadum, porém, passava tambem por Congou e em forte atropelada conseguiu derrotar Trianon, e depois da ultima curva foi lutar com o pilotado de T. Batista, que não lhe resistiu, ficando batido por meio corpo. Trianon acabou a dois corpos do 2º.

9ª CARREIRA

Premio "Seis de Março" — 1.609 metros — 4:000$ e 800$ — Animaes nacionaes — Descarga de 3 kilos para aprendizes.

184 ESTIMO, masculino, castanho, 4 annos, 54 kilos, E. do Rio de Janeiro, por Big Boy e Robine, proprietario sr. José de Góes Artigas, criador sr. Geraldo Rocha, treinador Ageu de Souza, jockey Timoteo Batista 1.º
Bonina, 52 kilos, C. Fernandez . 2.º
Trolhatan, 54, C. Ferreira 3.º
D. Quixote 54/51, E. Pereira .. 4.º
Intrepido, 57, A. Feijó 5.º
Serio, 54, B. Cruz Junior 6.º

Tempo da carreira, 106 3/5.

Rateios: do vencedor, 42$600; dupla (12) com Bonina, 30$900. Placés: do 1º, 12$100 e do 2º, 11$400.

Apostas, 33:822$000.

Movimento total das apostas, réis 287:336$000.

RATEIOS EVENTUAES

1º logar

Bonina	530, 8	21$100
Estimo	262, 8	42$600
Serio	153, 8	72$800
Trolhatan	121, 8	91$900
D. Quixote	122, 0	91$800
Intrepido	209, 4	53$500
Total	1.400, 6	

Duplas

1 — Bonina.
2 — Estimo.
3 — Serio.
4 — Trolhatan.
5 — D. Quixote — Intrepido.

12	495, 2	30$900
13	131, 6	116$600
14	126, 2	121$600
15	395, 6	38$700
23	55, 4	277$000
24	86, 0	178$400
25	357, 2	42$900
34	10, 8	1.421$100
35	80, 2	191$300
45	105, 0	146$100
55	75, 4	203$500
Total	1.918, 6	

ESTIMO VENCEU DE GALOPE

Estimo saiu por dentro de Bonina, e os dois emparelhados fizeram a primeira curva. Na seta dos 1.100 metros Bonina foi para a vanguarda, conservando-a até a recta da chegada, onde Estimo por ella passou com extrema facilidade.

Serio no Itamaraty parou, o mesmo succedendo a Intrepido no meio da reta do rio. A differença entre o primeiro e o segundo foi de 4 corpos, e para o terceiro vinte corpos.

D. Quixote finalizou manco.

Nada resolvido sobre Ramuntcho

O cavallo Ramuntcho, que não se vem apresentando bem, já ha alguns dias, após o trabalho de quarta-feira, saiu muito sentido da pista.

Este contratempo foi desconcertante para todos, especialmente para os seus responsaveis, que o vinham preparando carinhosamente para o G. P. "Washington Luis".

Hontem, procuramos saber o que havia de certo sobre a presença do filho de The Panther na carreira maxima de domingo e fomos informados que Ramuntcho vinha apresentando melhoras, mas nada ainda havia resolvido sobre o assumpto. Sendo certo, porém, que o pensionista de Horacio Perazzo só se apresentará, em condições de poder honrar o seu passado de bom parelheiro.

As montarias de Lydio

O jockey Lydio de Souza montará, no domingo, os seguintes animaes do stud Expedictus: Tangará e Gimone.

Opiniões de Emilio Sierra

FRAYLE MUERTO NO G. P. "WASHINGTON LUIS"

O estado de Pons

A muitos causou estranheza a ausencia do cavallo Frayle Muerto ao trabalho de ante-hontem, na pista gramada.

Hontem, procurámos ouvir a proposito, o seu treinador, que nos disse estar levando muito devagarinho o seu cavallo, cujas mãos não estão em bom estado. Trabalha-o na areia com muito cuidado, para evitar maiores males.

— Mas o cavallo vae correr no domingo.

— Até lá vamos ver o que se faz. Vamos devagar.

— E se correr, o jockey será mesmo o Zabala ?

— Sem duvida.

— E o Pons ?

— Vae muito bem. O cavallo trabalhou hontem em condições.

— Qual o cavallo que póde ser considerado inimigo do seu na carreira?

— Isso eu não sei, mas todos que puderem correr para menos de 192. E virando-se para nós, olhando-nos firmemente, perguntou:

— O senhor não acha que esses cavallos vão baixar de 192 ?

Era justamente uma inversão da ordem e nós não estavamos ali para responder e sim para perguntar. E deixando no ar a pergunta do Sierra, delle nos despedimos.

Uma resposta sibyllina

O MAIOR INIMIGO DE TACITURNO E' O PROPRIO TACITURNO

O filho de Sans le Sou póde correr em 190

O cavallo Taciturno é, como se sabe, o concurrente mais cotado do Washington Luis.

A sua victoria no G. P. Jockey Club o deixou muito bem collocado para a grande carreira de domingo.

Hontem entre o 5º e o 6º pareo conversamos a respeito de suas probabilidades com o seu treinador, sr. Americo de Azevedo.

Apesar de ter grandes esperanças na victoria do seu cavallo, o sr. Americo mostra-se menos confiante do que quando Taciturno correu o G. P. Jockey Club. As ovas do cavallo lhe fazem temer um fracasso.

Perguntamos-lhe no decorrer da conversa qual era o cavallo que elle considerava inimigo para temer e sem pestanejar o Americo respondeu:

— O maior inimigo de Taciturno, o meu maior inimigo, é Taciturno.

— Não o entendo, isto está sibyllino.

— Eu explico. O maior inimigo de Taciturno está nas mãos de Taciturno. São aquellas ovas. Aquellas mãos podem trair ao cavallo e adeus victoria.

— Pondo de parte a pilheria, em que tempo acha que Taciturno poderá fazer a distancia?

— Em corrida nada se póde affirmar, mas Taciturno póde correr menos 14 segundos que no G. P. Jockey Club.

— Então em 190?

— Parece.

Entre Redoutable e Bergamin

O STUD EXPEDICTUS NO G. P. W. LUIS

Hontem, ouvindo o presidente do Jockey Club a proposito do G. P. Washington Luis, notamos que elle não escondia o seu enthusiasmo pela grande prova, discorrendo sobre as possibilidades dos varios concurrentes e sobre a actuação dos seus cavallos. E' um dos motivos de sua satisfação o numero crescido de parelheiros que reune o premio maximo de domingo, sendo certo que o seu stud, salvo contratempo deve ser representado com dois animaes, escolhidos depois do trabalho de hoje de Redoutable e Bergamin. Um desses será o companheiro da egua Gimone.

Perguntamos-lhe então, que tempo deveria marcar o vencedor da prova.

— Isso depende das condições da raia — disse-nos o sr. Linneo de Paula Machado. Mas, com tempo bom e pista boa, parece-me que o record, que pertence ao meu Queixume, será batido.

— E quem o baterá ?

— Era o que eu tambem queria saber.

O cartaz de Salfate

Na corrida de domingo, Salfate, terá no seu cartaz inscriptos os seguintes animaes: Tenebreuse, Coronel Eugenio, Egipan, Dolly, Sem Rumo e muito provavelmente Redoutable.

Tucano e Lazreg

Os cavallos Tucano e Lazreg, este concorrente do pareo "Sem Medo" e aquelle do "Paracatú", serão dirigidos por Andrés Molina.

Trabalharam na grama

O exercicio dos animaes na pista gramada foi hontem limitado, até ás 9 horas, por ser dia de corrida.

Só os animaes do stud Lundgren ali appareceram, mais para um exercicio de saude que para uma prova na distancia.

Galoparam: Gahypió, montado por Suarez e Maranguape, por Claudio Ferreira. A seguir, Tanguary fez tambem o seu exercicio.

A inscripção é cara... e o premio é grande

GAHYPIO' CORRERA'

O cavallo Gahypió, foi um dos concorrentes ao G. P. "Washington Luis", que não foram ao apuro do quarta-feira.

O seu treinador, o sr. Christiano Torres, attento, á distancia, acompanhava o trabalho de seus inimigos de domingo.

Em dado momento, ao fim de tudo, nos approximamos do sr. Christiano e lhe perguntámos se o seu cavallo se apresentaria. O velho treinador nos respondeu:

— A inscripção é cara... e, está confirmada, temos de correr. Não levo pretenções, mas vamos ver o que o cavallo corre. E demais, que diabo? o premio é grande.

E a sorrir, despediu-se de nós, o sr. Christiano.

Biernasczky não foi suspenso

Correu hontem que o jockey F. Biernasczky havia sido suspenso por uma corrida, após o pareo em que tomou parte dirigindo o cavallo Gentleman.

Podemos adiantar, entretanto, que a noticia não tem fundamento, por isso que nos affirmou o 2º secretario do Derby Club que a directoria não havia tomado nenhuma deliberação sobre factos da corrida, o que só iria fazer em sessão.

MERCADOS NACIONAES

CAMBIO

O mercado de cambio, hontem não funccionou, em virtude de ter sido feriado municipal.

BOLSA

Pelo mesmo motivo acima dito, tambem não funccionou hontem o mercado de titulos.

CAFÉ

Tambem não funccionaram os mercados de café, assucar e algodão.

MERCADO MUNICIPAL

Preços dos generos de primeira necessidade que deverão vigorar nas Feiras Livres durante o periodo de 16 a 22 do corrente:

Assucar, kilo	1$400
Arroz, kilo, 1$000 a	1$500
Arroz agulha brilhado, kilo	1$600
Batata, kilo, $500 a	$800
Batata especial argentina, kilo	$900
Banha (lata de 2 kilos)	5$500
Bacalhau, kilo, 2$400 a	2$600
Café, kilo 3$800 a	4$000
Carne secca, kilo, 2$500 a	2$800
Cebolas nacionaes, kilo	$900
Farinha de mandioca, kilo	$500
Farinha de trigo, kilo	1$100
Feijão preto, kilo	1$100
Feijão preto de P. Alegre, kilo	1$100
Feijão manteiga, kilo	1$300
Feijão branco, grande, kilo	1$200
Feijão branco, argentino (grande), kilo	1$400
Feijão de cores, kilo, $800 a	1$200
Fubá de milho	$700
Lombo de porco, kilo	2$800
Milho, kilo	$550
Toucinho mineiro com sal, kilo	2$600
Aboboras, uma, $800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	$100
Aipim, tampa	$400
Vagens, tampa	$500
Banana ouro, prata e maçã, duzia, $500 a	$700
Banana d'agua	$600
Banana da terra e S. Thomé, duzia, 2$000 a	3$000
Batata doce, giló e maxixe, tampa	$400
Tomate, tampa	$500
Alface braçal, uma	$100
Alface repolhuda, uma	$200
Bringela fresca, duzia, 1$500 a	2$500
Cenouras, molho, $200 a	$600
Pimentão, duzia, $800 a	1$500
Ervilha e Quiabos, tampa	$500
Repolho, um, $600 a	1$000
Laranja selecta, duzia	1$500
Laranja pêra, duzia	1$300
Leite fresco, litro	$800
Manteiga, kilo	8$200
Talharim, kilo	1$500
Massas, kilo, 1$200 a	1$300
Queijo de Minas, kilo	4$500
Sabão fidalgo, typo rosa, kilo	1$400
Sabão especial, kilo	1$400
Sabão virgem, kilo	$800
Frangos grandes, um, 4$500 a	5$000
Gallinhas, uma, 5$000 a	6$500
Ovos, duzia	2$000
Camarão grande, kilo	10$000
Camarão meudo, kilo	6$000
Garoupa, Kilo	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500
Linguado, kilo	5$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova k.	2$500
Vermelho, kilo	3$500
Pescada amarella, kilo	3$500
Pescada postejada, kilo	4$500
Arraia, bagre e sardinha, kilo	1$000
Tainha, kilo	2$400

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, Agulha, 60 kilos	90$000 a	92$000
Arroz brilhado de 2ª, Japonez, 60 kilos	70$000 a	73$000
Arroz especial, Agulha, 60 kilos	83$000 a	86$000
Arroz superior, Japonez 60 kilos	72$000 a	74$000
Arroz bom, Piemonte, 60 kilos	68$000 a	70$000
Arroz regular, 60 kilos	58$000 a	64$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a	$540
Alfafa estrangeira kilo	$ a	$
Bacalhao superior, 58 ks.	125$000 a	135$000
Bacalhao outras qualidades, 58 kilos	105$000 a	108$000
Batatas nacionaes, kilo	$440 a	$600
Batatas estrangeiras k.	$700 a	$900
Banha, caixa	158$000 a	170$000
Carne de porco salgada, kilo	2$300 a	2$400
Xarque do Rio da Prata, kilo	2$400 a	3$000
Xarque do Rio Grande, kilo	2$000 a	2$600
Xarque do interior — Minas, kilo	1$900 a	2$500
Xarque de Matto Grosso, kilo	1$800 a	2$500
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	19$500 a	20$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	16$500 a	17$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$500 a	15$000
Feijão preto novo sup. P. Alegre, 60 kilos	58$000 a	60$000
Feijão preto, Laguna, 60 kilos	42$000 a	46$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	56$000 a	58$000
Feijão branco commum, 60 kilos	70$000 a	75$000
Feijão manteiga, 60 ks.	64$000 a	70$000

Feijão cores não especificadas, div. novas, 60 kilos	45$000 a	60$000
Feijão fradinho estrangeiro e nacional 60 kilos	30$000 a	65$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	27$000 a	28$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	22$000 a	25$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$400
Toucinho Paulista, kilo	3$300 a	3$400

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUARDENTE, barris de 80 litros:		
Especial, por litro	2$000 a	2$200
Regular, por litro	1$000 a	2$000
AGUA SANITARIA, por duzia:		
Especial por litro	1$800 a	2$000
Superior, por litro	1$700 a	1$800
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Idem regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Germ.	—	—
Rio Grande, typo platina, por kilo	$520 a	$540
Argentina, por kilo	$540 a	$560
ALCOOL, pipa de 408 litros:		
40 gráos, por litro	1$900 a	2$000
38 gráos, por litro	1$900 a	1$900
36 gráos, por litro	1$700 a	1$800
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	86$000 a	90$000
Idem de 2ª	80$000 a	82$000
Agulha especial	84$000 a	86$000
Idem superior	76$000 a	80$000
Bom	68$000 a	72$000
Regular	62$000 a	66$000
Baixo	52$000 a	54$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	5$500 a	5$700
Hespanhol, idem	5$400 a	5$800
Nacional, idem	2$700 a	2$900
AZEITONAS, barris de 20 kilos:		
Hespanholas, kilo	3$300 a	3$400
Portug. lata de 1 kilo	2$100 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	3$400 a	3$500
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	165$000 a	170$000
Idem de 2 kilos	168$000 a	175$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	170$000 a	178$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$800 a	$860
Chilena, por kilo	$840 a	$900
Mineira, por kilo	$500 a	$500
BACALHA'O, por caixa:		
Noruega, typo port.	125$000 a	130$000
Inglez	128$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias	3$100 a	3$200
CEVADA, por kilo.		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteiro	—	1$300
Nacional	1$100 a	1$200
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Aleg. novo	58$000 a	62$000
Enxofre, novo	58$000 a	60$000
Cavallo, sup. novo	58$000 a	60$000
Branco, sup. novo	76$000 a	78$000
Manteiga	68$000 a	70$000
Mulatinho	55$000 a	56$000
Amendoim, sup. novo	62$000 a	64$000
Outras cores	56$000 a	58$000
Laguna	44$000 a	46$000
Chileno, branco	70$000 a	72$000
Pequenas, idem	—	—
LEITE CONDENSADO:	Caixa com 48 latas	
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	90$000 a	96$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial, kilo	2$800 a	3$000
Superior, kilo	2$600 a	2$800
Regular, kilo	2$400 a	2$500
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$950
FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:		
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO.	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda Nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho Matarazzo:		
Lili	—	37$000
Claudia	—	35$000
Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$500 a	20$500
Fina	18$000 a	19$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	16$000 a	16$500
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farellinho	8$500 a	9$000
Remoido	10$500 a	11$000
Triguilho	10$000 a	11$000
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	38$000 a	39$000
Idem, idem, a granel por litro	$900 a	$950
GALLINHAS:		
Superiores, uma	6$000 a	7$000
Regulares, uma	5$000 a	5$500
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo port.	—	5$000
Paio salamial	—	4$000
Rio Grande	6$800 a	7$000
De Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgada, por kilo	2$500 a	3$000
Fumeiro, uma	3$200 a	3$500
Secca, uma	3$000 a	3$400
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$200 a	1$300
Estrangeira, lata	1$100 a	1$200
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata de 5 kilos	6$200 a	6$400
Idem, sem sal	6$000 a	7$000
Em lata de 1/2 kilo	3$800 a	4$200
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolin (A)	—	2$100
Idem (B)	—	1$300
Idem (C)	—	1$450
Idem (D)	—	2$100
Idem (E)	—	2$100
Idem (F)	—	1$450
Idem (G)	—	1$450
OVOS:		
Duzia	—	2$800
POLVILHO, por kilo:		
Especial	$800 a	$850
Superior	$600 a	$700
PAIO, por kilo:		
Mineiro	—	8$000
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem, regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$800
Rio Grande	— a	6$000
Especial	3$800 a	2$800
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	2$000 a	2$200
MILHO, por 60 kilos:		
Superior verm. novo	27$000 a	28$000
Misturado ou reg.	23$000 a	24$000
Branco, secco, sem misturado	28$000 a	29$000
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem estrangeiro	—	1$000
TOUCINHO, por kilo:		
Especial	2$400 a	2$500
De fumeiro	3$200 a	3$200
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro	Nominal	
Nacional	30$000 a	32$000
VINHO TINTO:	Barris de 100 litros:	
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	250$000 a	260$000
Virgem	250$000 a	280$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	2$900 a	3$000
Fronteira, idem	2$500 a	2$600
Pelotas, idem	2$200 a	2$300
Matto Grosso, idem	1$900 a	2$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$000
Matarazzo	38$000 a	39$000
Pequenas, idem	13$000 a	14$000

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 3 a 8 de setembro do corrente anno:

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes:		
Caxambu'	—	38$000
Lambary	—	—
Salutaris	—	37$000
Cambuquira	—	37$000
S. Lourenço	—	38$000
Aguardente:	380 litros	
De Paraty	370$000	380$000
De Angra	350$000	360$000
De Campos	330$000	340$000
Alcool:		
De 40 gráos	650$000	660$000
De 38 gráos	620$000	630$000
De 36 gráos	590$000	600$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$500	$540
Azeite:	Lata	
Div. marcas	5$000	8$200
Alhos:	Kilo	
Nacionaes	2$500	3$000
Estrangeiro	5$000	5$600
Arroz:	60 kilos	
Brilhado de 1ª	90$000	92$000
Brilhado de 2ª	70$000	73$000
Especial	83$000	80$000
Superior	72$000	74$000
Bom	68$000	70$000
Regular	58$000	64$000
Branco do norte	56$000	58$000
Rajado, idem	—	—
Meio arroz	—	—
Assucar:		
2º jacto genero velho	71$000	72$000
3ª sorte genero novo	75$000	77$000
Mascavinho	58$000	63$000
Refinado de 1ª	—	1$400
Refinado de 2ª	—	1$300
Refinado de 3ª	—	1$200
Mascavo	46$000	51$000
Bacalhão:	Caixa	
Diversas marcas	—	—
Idem 1/2 caixa	125$000	130$000
Gaspe tina	65$000	70$000
Cascudos	54$000	56$000
Idem, meia caixa	—	—
Banha:	Kilo	
P. Alegre, 20 kilos	2$600	2$650
Idem, 2 kilos	2$500	2$550
Idem, 1 kilo	2$550	2$600
Laguna, 20 kilos	2$500	2$550
Itajahy, 20 kilos	2$600	2$700
Idem, 10 kilos	2$600	2$700
Idem, 2 kilos	2$000	2$700
Min. e Paulista, 20 ks.	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
Batatas:	Kilo	
Mineira e Paulista	$620	$640
Rio Grande	$420	$450
Chilena	$740	$760
Cebolas:	Kilo	
Nacionaes	$700	$750
Café:		
Torrado de 1ª	3$800	4$200
Torrado de 2ª	3$400	3$600
Farello de trigo:		
Dos Moinhos Nacionaes	7$500	8$000
Farinha de mandioca:	45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	18$500	18$800
Fina	16$000	16$500
Entrefina	15$000	15$500
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	11$000	12$000
De Laguna:		
Peneirada	16$000	16$500
Grossa	11$000	12$000
Farinha de trigo:	44 kilos	
Moinho Fluminense:		
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	—
OO	—	40$000
Moinho Inglez	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$200
Feijão:	60 kilos	
Preto superior	48$000	52$000
Idem, regular	42$000	44$000
De cores, P. Alegre	56$000	62$000
Preto novo	56$000	60$000
Manteiga	60$000	64$000
Enxofre, 66 kilos	60$000	64$000
Branco nacional	60$000	64$000
Idem estrangeiro	65$000	70$000
Amendoim	60$000	64$000
Fradinho	50$000	55$000
Mulatinho	56$000	60$000
De outras proc.	22$000	32$000
Fumo:	15 kilos	
Em corda — Minas, esp.	55$000	75$000
Idem, idem, bom	25$000	30$000
Idem, idem, baixo	10$000	18$000
R. Grande — amarello 1	44$000	48$000
Idem, idem, 2ª	40$000	44$000
Idem, commum, 1ª	[illegible]	40$000
Idem, idem, 2ª	[illegible]	36$000
S. Catharina, esp. de 1ª	44$000	48$000
Idem, up. 2ª	35$000	40$000
Idem, baixo, 3ª	28$000	31$000
Bahia, especial	90$000	105$000
Idem, superior	60$000	80$000
Idem, bom	45$000	60$000
Kerozene:	Caixa	
Americano, div. marcas	—	32$000
Lombo:	Kilo	
De Minas e Paraná	2$700	3$000
Manteiga:	Kilo	
Minas e E. do Rio	6$000	6$600
S. Cathar. latas de 10 ks.	6$800	7$000
Estrangeiras	—	—
Milho:	62 kilos	
Amarello	25$500	26$000
Branco	27$000	28$000
Mesclado	24$000	25$000
Rio da Prata:		
Oleo:	Kilo bruto	
Linhaça:		
Em barril	2$600	2$900
Em lata	2$700	3$000
De caroço de algodão:		
Nacional	—	2$400
Estrangeiro	—	—
Polvilho:	Kilo	
De Minas	—	—
De Porto Alegre	—	—
Phosphoros:	Lata	
Ypiranga, madeira	75$000	76$000
De cêra	92$000	93$000
De luxo	75$000	76$000
Olho	75$000	76$000
Brilhante	80$000	82$000
Outras marcas	78$000	80$000
Queijos:	Um	
De Minas	5$000	7$000
Palmyra typo "Rheno"	11$000	12$000
Sal:	60 kilos	
Norte, grosso	—	13$000
Idem, moido	—	19$000
Cabo Frio, grosso	—	12$000
Idem, moido	—	13$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:	Kilo	
Div. procedencias	$650	1$000
Toucinho:	Kilo	
Commum	2$200	2$400
Fumeiro	3$200	3$400
Vinagre:	Barril	
Estrangeiro	160$000	180$000
Nacional	31$000	35$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	110$000	125$000
Estrangeiros:		
Virgem	—	1:400$
Verde	—	1:300$
Collares	—	1:500$
Xarque:		
Do Rio da Prata	2$400	3$000
Do Rio Grande	2$200	2$500
Do int. de Minas	—	2$000
De Matto Grosso	1$800	2$500

DROGARIA LAMAIGNE'RE

V. Silva & Cia. — Casa fundada em 1907. — Drogas e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. Vendas em grosso e a varejo. — Rua da Assembléa, 34.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM INHAUMA

(VILLA ENGENHO DA RAINHA)
Trata-se diariamente na Avenida Automovel Club n. 234 com o dr. Emilio Bonnet.

ENCERADOR

Com a maxima perfeição e pelo menor preço. Cartas, por favor, na gerencia deste jornal endereçadas á Encerador.

TERRENOS A PRESTAÇÕES EM CAMPO GRANDE DESDE 25$000
Muito proximos da Estação. Informações no Café Rio da Prata em Campo Grande.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS PARA O BRASIL

Automoveis e auto-caminhões importados de 1923 a 1927, segundo os paizes de procedencia

Paizes	N. de vehiculos	Valor
Estados Unidos	135.718	529.848:000$
Diversos paizes	3.721	23.677:000$
Italia	1.906	22.636:000$
França	823	9.062:000$
Grã-Bretanha	453	12.275:000$
Allemanha	377	6.931:000$
Suissa	142	3.076:000$
Uruguay	87	466:000$
Belgica	63	930:000$
Argentina	41	285:000$
Total	143.421	609.186:000$

MOVIMENTO MARITIMO

ENTRADAS DO DIA 20

Hiate "Victor Konder", nacional, procedente de S. João da Barra, consignatario Affonso Silva.

"Itapoan", vapor nacional, procedente de Porto Alegre, consignatario Lloyd Nacional.

"Pirahy", vapor nacional, procedente de Iguape, consignatario Pereira Carneiro & Cia.

"Caviscliff", vapor inglez, procedente de Immireghou, consignatario Brasilian Cool & Cia.

Hiate "Valentim", nacional, procedente de Cabo Frio, consignatario Pruj & Cia.

"Alcina", paquete francez, procedente de Buenos Aires, consignatario Chargeurs Reunis.

"Carl Hoepeke", paquete nacional, procedente de Florianopolis, consignatario A. Camara & Cia.

"Rodrigues Alves", paquete nacional, procedente de Belem, consignatario Lloyd Brasileiro.

SAIDAS DO DIA 20

"Etha", vapor nacional, para Itajahy e esc.

Hiate "Campos Novos", nacional, para Cabo Frio.

"Inf. Isabel de Borbon", paquete hespanhol, para B. Aires.

"Curityba", paquete nacional, para Antonina e esc.

"Amte. Jaceguay", paquete nacional, para Hamburgo e esc.

"Itassucé", paquete nacional, para Porto Alegre e esc.

"Alsina", paquete francez, para Genova e esc.

"Tunisier", vapor belga, para Antuerpia e esc.

"Desna", paquete inglez, para Buenos Aires e esc.

VAPORES ESPERADOS, DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"Cubatão", Recife e esc.	21
"American Legion", Nova York.	21
"Campos", Inglaterra.	21
"Ruy Barbosa", Hamburgo.	21
"Duilio", Rio da Prata.	22
"Guarujá", Marselha e esc.	22
"Montevidéo Marú", Japão.	22
"Tabatinga", S. Francisco.	22
"Maranguape", Manáos e esc.	22
"Andalucia", Londres.	23
"Araçatuba", Portos do Norte.	23
"Desirade", Rio da Prata.	23
"Laguna", P. Alegre.	23
"Conte Rosso", Genova.	24
"Douro", Portos do Norte.	24
"Sierra Ventana", Rio da Prata.	24
"Aratimbó", Portos do Sul.	25
"Cap. Polonio", Hamburgo.	25
"Deseado", Rio da Prata.	25
"Monte Sarmiento", Hamburgo.	25
"Comte. Ripper", Belém e esc.	26
"Jaboatão", Santos.	26
"La Coruna", Rio da Prata	26
"Rio Amazonas", do Norte	26
"Mendoza", Marselha e esc.	26
"Sierra Morena", Bremen	26
"Western World", Rio da Prata	26
"Amiral Troud", Havre	27
"Ayuruoca", Nova York e esc.	27
"Bagé", Hamburgo e esc.	27
"Campos", Inglaterra e esc.	27
"General Mitre", Hamburgo e esc.	27
"Massilia", Bordéos e esc.	27
"Comte. Alvim", Bordéos e esc.	27
"Prudente Moraes", Manáos e esc.	28
"S. Francisco", Rio da Prata	28
"Croix", Havre	29
"Andes", Rio da Prata	30
"Peneral Belgrano", Rio da Prata	30
"Vandyck", Rio da Prata	30

VAPORES A SAIR DURANTE O MEZ DE SETEMBRO

"American Legion", Rio da Prata	21
"Manáos", Belém e esc.	21
"Cubatão", Porto Alegre e esc.	21
"Itaperuna", Aracajú.	21
"Itanagé", Rio Grande.	21
"Duilio", Genova.	22
"Guarujá", Rio da Prata.	22
"Itagiba", Pará e esc.	22
"Itapoan", Porto Alegre e esc.	22
"Valparaiso", Portos chilenos.	22
"Baltic", Danzig.	23
"Jupiter", Laguna.	23
"Desirade", Havre e esc.	23
"Icarahy", Caravellas e esc.	23
"Montevidéo Marú", Rio da Prata	23
"Alphacca", Rotterdam	24
"Andalucia", Rio da Prata e esc.	24
"Campos", Inglaterra	24
"Conte Rosso", Rio da Prata	24
"Sierra Ventana", Bremen.	25
"Werra", Hamburgo.	25
"Araçatuba", Portos do Sul.	25
"Cap. Polonio", Rio da Prata.	25
"Desseado", Southampton.	26
"Massilia", Rio da Prata e esc.	26
"Monte Sarmiento", Rio da Prata	26
"Pirahy", Iguape e esc.	26
"Comte: Capella", Porto Alegre e esc.	25
"Capivary", Porto Alegre e esc.	25
"La Coruna", Hamburgo e esc.	26
"Mendoza", Rio da Prata	26
"Sierra Morena", Rio da Prata	26
"Western World", Nova York	26
"Itaquatiá", Porto Alegre e esc.	26
"Capivary", Porto Alegre e esc.	26
"Pirangy", Mossoró e esc.	26
"Aratimbó", Portos do norte	27
"Asturias", Rio da Prata	27
"General Mitre", Rio da Prata	27
"Laguna", S. Francisco e esc.	27
"Massilia", Rio da Prata	27
"Uno", Macau e esc.	27
"Valparaiso", Pacifico	27
"Maroim", Antonina e esc.	27
"Itaipava", Pelotas e esc.	28
"Jaboatão", Nova Orleans	28
"Roland", Rio da Prata	28
"S. Francisco", Suecia e Finlandia	28
"Rio Amazonas", Montevidéo	28
"Cubatão", Nova Orleans	28
"Orione", Porto Alegre e esc.	28
"Frankenwald", Portos do Pacifico	29
"Livonier", Antuerpia	29
"Gurupy", Santos	29
"Aracajú", Nova York	29
"Andes", Southampton e esc.	30
"El Paraguayo", Londres	30
"General Belgrano", Hamburgo e esc.	30
"Ruy Barbosa", Hamburgo e esc.	30
"Prudente Moraes", Antuerpia e esc.	30
"Vandyck", Nova York	30
"Croix", Buenos Aires	30

TELEGRAMMAS

Maceió, 20 de setembro:
O paquete "Araçatuba", do Lloyd Nacional, entrou, hoje, ás 6 horas, procedente de Recife e saiu ás 13 horas para Bahia.

Camocim, 20 de setembro:
Entrou, hoje, vindo de Recife o vapor "Campinas", do Lloyd Nacional, da linha Porto Alegre Cabedello.

Maceió, 20 de setembro:
Seguiu, hontem, com destino á Bahia, o vapor "Rio Amazonas", do Lloyd Nacional, da linha Rio Grande-Pará.

Bahia, 20 de setembro:
Chegou, hoje, procedente de Maceió, o vapor "Douro", do Lloyd Nacional, da linha Rio Grande-Pará.

Macau, 20 de setembro:
Com destino a Recife saiu, hontem o vapor "Itaipu'", do Lloyd Nacional, da linha Rio Grande-Ceará.

Rio Grande, 20 de setembro:
Seguiu, hontem, para Pelotas, o vapor "Campeiro", do Lloyd Nacional, da linha Porto Alegre-Cabedello.

CAES DO PORTO

SITUAÇAO DO CAES HONTEM AS 10 HORAS DO DIA

Arm. 1 — Chatas diversas — C|c do "Manilla Marú"; vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Arm. 3 A—Vapor hollandez "Gaasterland".

Arm. 3 B — Chatas diversas — C|c do "Ulm".

Arm. 4 B — Vapor italiano "Augusta" — Desc. Pat. S|A.

Arm. 5 — Vapor belga "Belgique; chatas diversas — C|c do "Balzac".

Arm. 6 — Vapor allemão "Lubeck".

Arm. 6 B — Chatas diversas — C|c do "Cubatão".

Arm. 7 — Vapor belga "Tunisier" — Receb. carga; chatas diversas — C|c do "Orient";.

Arm. 7 B — Chatas diversas — C|c do "Attika".

Arm. 8 — Vapor inglez "Greihead" — Desc. de carvão; chatas diversas — C|c do "Borgland".

Arm. 9 — Chatas diversas — C|c do "Stuart Prince".

Arm. 9 A — Chatas diversas — C|c do "Salta".

Pat. 10 — Vapor inglez "Balgown" — Desc. de carvão.

Arm. 10 B — Chatas diversas — C|c do "Belle Isle".

Arm. 10 — Vapor nacional "Saverne" — Cabotagem.

Pat. 11 — Hiate nacional "Coral" — Desc. de sal; chatas diversas — C|c do "Amarante" — Cabotagem.

Arm. 16 A — Chatas diversas — C|c do "Almeda".

Arm. 17 C — Vapor inglez "Desna" — Chatas diversas — C|c do "Ribeiro de Abreu" — Desc. de sal.

LLOYD NACIONAL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Linha celere PORTO ALEGRE — RECIFE — PORTO ALEGRE

SUL	NORTE
O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE	O RAPIDO E CONFORTAVEL PAQUETE
ARAÇATUBA	**ARATIMBO'**
Sairá no dia 25 de Setembro, ás 15 horas, para:	Sairá, no dia 27 de Setembro, ás 9 horas, para:
SANTOS, 26 de Setembro.	BAHIA, 29 de Setembro.
RIO GRANDE, 28 de Setembro.	RECIFE, 1 de Outubro, ás 6 da manhã.
PELOTAS, 28 de Setembro.	
PORTO ALEGRE, 29 de Setembro	
Embarque de passageiros: 14 horas, no Armazem 11. Proxima saida para o sul: em 2 de Outubro.	Embarque de passageiros: 8 horas, no Armazem 11. Proxima saida para o Norte: 4 de Outubro.

Bagagens de porão pelo Armazem 11, até á vespera da saida. Passagens, somente 1ª classe — AVENIDA RIO BRANCO, 108, loja. Phone C. 4320.

Cargas com o agente AFFONSO SILVA — Rua dos Mercadores n. 12 — Phone: Norte 1890.

MALAS POSTAES

O Correio Geral expedirá as seguintes malas:

DIA 21

Pelo hydro do Syndicato Condor para Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre: impressos, cartas para o interior da Republica até ás 11 horas do dia 20.

Pelo "Itanagé", para Santos e Rio Grande: impressos até ás 10 horas do 9dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 10 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas do dia 21.

Pelo "Itaguassú", para Bahia, Maceió e Recife: impressos até ás 7 horas do dia 21; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 21.

Pelo "Manáos", para Bahia e portos do Norte: impressos até ás 5 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 21.

Pelo "Itaperuna", para Ilhéos, Bahia e Aracajú: impressos até ás 7 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo até ás 8 horas do dia 21.

DIA 22

Pelo avião da C. C. A., para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires: impressos, cartas para o interior da Republica; cartas para o exterior da Republica até ás 20 horas do dia 21.

Pelo "Itagiba", para Bahia e demais portos do norte: impressos até ás 5 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 22; cartas para o interior da Republica até ás 5 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até ás 6 horas do dia 22.

Pelo "Icarahy", para Victoria, Caravellas e P. Areia: impressos até ás 6 horas do dia 22; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 21; cartas para o interior da Republica até ás 8 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo até ás 9 horas do dia 22.

ALFANDEGA

EXPEDIENTE

Ao continuo Ezequiel Telles foi determinado que intime Antonio José Ennes, residente á rua Cosme Velho n. 112, a apresentar defesa ,dentro do prazo de quinze dias, contados da data do respectivo sciente, no processo de apprehensão de diversas mercadorias, effectuada no dia 19 de fevereiro do corrente anno, em acto de busca levada a effeito a bordo do vapor nacional "Santarém", entrado neste porto no dia anterior, 18.

—— Foram baixadas portarias dispensando o guarda da policia aduaneira da Alfandega desta capital, José Pantaleão dos Santos, do logar de escrivão, interino, da mesa de Rendas da Alfandega de Macahé, onde se acha servindo em virtude de portarias de janeiro ultimo, ficando já marcado o prazo de quinze dias para que se apresente á Guardamoria, e communicando ao sr. administrador da alludida mesa de Rendas a dispensa do referido guarda.

—— Ao director-technico da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro foram solicitadas informações sobre o que ficou apurado no inquerito aberto pela mesma companhia, relativamente ás apprehensões effectuadas pela Guardamoria da Alfandega, no vapor nacional "Baependy", entrado neste porto em 11 do corrente mez.

—— Ao delegado do 2º districto policial foram solicitadas providencias no sentido de comparecer na Alfandega, no dia 22 do corrente mez, ás 13 horas, o morador ou responsavel pelo segundo andar do predio n. 13 da rua Conselheiro Saraiva, afim de prestar declarações no processo instaurado sobre a apprehensão de mercadorias contrabandeadas, effectuada no dia 9 de agosto p. findo, no alludido predio.

RENDA

Renda arrecadada, hontem, 20:	
Em ouro	33:571$817
Em papel	63:004$963
Total	96:576$780
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	9.031:317$434
Em egual periodo de 1927	7.158:738$193
Differença a maior em 1928	1.872:579$241
Em sellos	37:413$845

20$000 por mez, lotes de terreno de 10x40, sem entrada, nem juros, com agua e luz, planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B., entre Nilopolis e Nova Iguassú. Com Ernesto Faro, no local, todos os dias até ás 17 horas. Materiaes em prestações. Dia 23 inauguração festiva de mais 25 bicas.

SANTA CATHARINA
A Rainha das Loterias
HOJE
100 Contos
por 2$500

Gonorrhéa e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 9 ás 13 horas. Teleph. Norte 5893. Rua São Pedro n. 64.

VIAS URINARIAS - Blenorrhagia
Syphilis. Doenças das senhoras — Partos.
DR. PEDRO MAGALHÃES
Av. Almte. Barroso 1, 2º andar, 10 ás 13

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166.

PROGRAMMA SERRADOR C.B.C.

ODEON

—:— A's 4, 8 e 10 horas —:— HOJE

No palco grande successo de:

MR. FLEMMING — e — MISS NATA

e a grande Orchestra Symphonica de Jazz

—:— BLUE BIRDS —:—

Conjunto de 16 artistas.

NA TE'LA — NA TE'LA

O esplendido film da «Tiffany-Stahl»

NOIVA ABANDONADA

com SALLY O'NEILL

E ainda, a comedia: ARARAS A GRANEL e noticias mundiaes e modas de Paris na REVISTA ODEON.

2.ª FEIRA — LYA DE PUTTI, — 2.ª FEIRA

EM NOME DO IMPERADOR

GLORIA

PROGRAMMA URANIA

DOIS AMIGOS APAIXONARAM-SE PELA MESMA PEQUENA. MAS UM DELLES ERA... CASADO!

E dahi uma série de complicações..

... em uma adoravel comedia da UFA.

O CAMINHO DO INFERNO

—:— PROGRAMMA URANIA —:—

No Programma: a comedia - CASAR POR DINHEIRO e um numero da REVISTA MEXICO

HORARIO : 2,05 — 4 — 5,55 — 7,50 e 9,45 : HORARIO

A SEGUIR UMA TRAGEDIA NO POLO NORTE

Emocionante e instructivo, da UFA.

PROGRAMMA SERRADOR — PROGRAMMA URANIA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Matinées diarias a partir de duas horas

HOJE —:— HOJE

EM MATINE'E E SOIRE'E

O grandioso film historico que veiu revolucionar o cinema

Napoleão

Acompanhamento de grande orchestra. — Ornamentação artistica da fachada do theatro

NO PALCO — NO PALCO

Sessões de 4,20 e 8,20

Um acontecimento de alegria e elegancia! Em pleno successo a "revuette" comica e galante de FREIRE JUNIOR

Eu sou de Circo!...

Triumpho ruidoso da COMPANHIA ZIG-ZAG

TRIANON

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA

Sessões ás 8 e 10 horas

HOJE — A engraçadissima comedia allemã

Que noite, meu Deus!

3 actos de estrondosas gargalhadas, de Franz Arnold e Ernst Bach. — Traducção de Matheus da Fontoura

Procopio

inexcedivel de comicidade em Emilio Doerman

NA PROXIMA SEMANA A GRANDE PEÇA

O QUE DISSE A CARTOMANTE

o maior successo da presente temporada.

Theatro CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA BRASILEIRA DE THEATRO COMICO

HOJE — A's 7,30 hs. — HOJE

Primeiras representações

O sainete argentino de successo garantido de riso, original de ELEODORO PERALTA e CARLOS P. CABRAL, adaptado por LUIZ ROCHA e illustrado com lindos numeros de musica de J. FREITAS

Não sou eu!...

Fagundes — MANOEL DURAES: Esther — LIA BINATTI. Estréa da actriz Margarida de Oliveira — Machina "Royal", e mesa da CASA EDISON.

—:— A'S 9 HORAS —:—

O hilariante sainete carioca de Armando Gonzaga:

O BONDE DA ALEGRIA...

Exito de MANOELINO TEIXEIRA no turco vendedor a prestação.

—:— A'S 10,20 HORAS —:—

O estupendo sainete:

Não sou eu!...

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4, HOJE

Brilhantes representações da colossal revista de critica, satyra e fantasia, em 2 actos, 35 quadros e 30 numeros de musica

CACHORRO QUENTE!...

Original do consagrado escriptor Ontonio Quintiliano

Numeros bisados e trisados — ALDA GARRIDO, em varios papeis de successo

DOMINGO — Soberba matinée ás 2 3|4

«Gaynor amorosa; Farrell bello; elenco perfeito!».

"New-York Herald Tribune"

William-Fox apresenta

O exemplo de como dois corações amantes, transpuzeram os obstaculos da sorte em busca da felicidade!

ANJO DAS RUAS

O commentario da cidade, dos suburbios, dos bairros, dos Estados, de todo o Bras[il]

ANJO DAS RUAS

com

JANET GAYNOR e CHARLES FARRELL

os fascinantes amantes de "7.º Céo" que voltam a deliciar na setima producção-gigante da Fox-Film em 1928 as nossas platéas

ANJO DAS RUAS

o lyrismo do amor napolitano, será exhibido na proxima segunda-feira, dia 24, no pantheon da cinematographia brasileira o

PATHE'-PALACE

A Alma de uma Nação - A Alma de uma Nação

HOJE — HOJE

Pathé-Palace

Um primor da UNIVERSAL

GEORGE SIDNEY
PATSY RUTH MILLER
BERYL MERCER
GEORGE LEWIS e EDDIE PHILLIPS
todo um admiravel "cast", de celebridades.

RIALTO

ROSE-MARIE

(Metro-Goldwyn-Mayer)

Versão da famosa opereta norte-americana, com Joan Crawford, James Murray, House Peters, Gibson Royland, etc.

PRIMEIRO DE ABRIL

Comedia M. G. M. Hal Roach, pela OUR GANG

M. G. M. NEWS

Reportagens de todo o mundo para todo o mundo

HOJE

PARISIENSE

HOJE — HOJE

Todas as grandes emoções e as attracções mais surprehendentes e sensacionaes

— em —

O CIRCO DA MORTE

Onde um enredo cheio de lances emotivos teve o seu ponto culminante entre as caveiras da meia noite no numero assombroso do trapezio da MORTE.

O que Chiquinho quer

comica

Parisiense Jornal

A seguir: A Rainha do Varieté — A maravilha das maravilhas

Programma V. R. Castro

CAPITOLIO — IMPERIO

Paramount

CAPITOLIO

HORARIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8.40 e 10,20 hs.

A ABRIR PROGRAMMA:

PARAMOUNT JORNAL N. 104

Ronald Colman

Vilma Banky

Os gloriosos amantes da tela em:

Dois amantes

(Two Lovers)

Uma producção da United Artists Corp.

—:— A SEGUIR: —:—

ADOLPHE MENJOU — e — EVELYN BRENT, em

Cura-se amor com amor

IMPERIO

—:— HORARIO —:—

2. — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.20

A ABRIR PROGRAMMA:

PARAMOUNT JORNAL N. 103 e Artimanhas de Cupido —

Desenho animado

Florence Vidor

A "Orchidéa" do "Ecran" em:

Quarteto de amor

(The Magnificent Flirt)

Um luxuoso film da "Paramount".

—:— A SEGUIR: —:—

RICHARD DIX — e NANCY CARROLL, em

Cantando vem, cantando vão...

CINE THEATRO CENTRAL

Avenida Rio Branco, 168. Telephone Central 4218.

HOJE-As attracções da South American Tour-NO PALCO

A's 3 1|2 e 8 1|2 horas

TROUPE BORRY — maravilhosos dansarinos russos em dansas typicas.

IRENE AMBARINA — em lindos tangos filmados e cantados.

DERKAS — o mais perfeito imitador de estrellas theatraes. Luxuosa apresentação.

A's 5 1|2 e 11 horas

D'ALBA — barytono, em lindos trechos de operas.

SOBERANA a rainha do tango.

FRED BERNARDI — o rouxinol humano

NA T'ELA

MARY ASTOR em

Visão Suprema

Uma nova joia da "First National".

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca 60—64 Tel. Central 1027

HOJE — Na téla

Ramon Novarro e Norma Shearer em

O Principe Estudante

O super-film mais bello e sentimental destes ultimos tempos - «Metro Goldwyn-Mayer»

JOHNNY HINES na impagavel comedia da «First National» Cavando o delle

A's 4 e 9 horas — NO PALCO

Companhia de Revistas Modernas — Theatro para rir - A «risada» em 1 acto e 14 quadros de Carlos Bittencourt:

A MULHER QUE EU ARRANJEI

Segunda-Feira

A Alma de uma Nação

CINE THEATRO IRIS

RUA DA CARIOCA 49|51 — Telephone C. 4152

HOJE — Na téla

Lois Moran, em

Casar, nunca!

« F O X »

Jetta Goudal, em

A tragedia da alcova («Paramount»)

NO PALCO — A's 3 e 8 1|2 horas

A nova e estrondosa revista:

ORA, VEJAM SO'!...

Colossal successo da semana pela

Companhia portugueza de Revistas

Amanhã — HAROLDO LLOYD em Harold Veloz «Paramount»

Cinema Mem de Sá

Avenida Mem de Sá, esq. de Invalidos. Tel. C. 2037.

HOJE — ULTIMO DIA!

JOHN GILBERT em

O PIRATA AMOROSO

8 actos da «Metro Goldwyn Mayer»

HOOT GIBSON em

O REI DOS VAMPIROS

7 actos da UNIVERSAL

As pegadas do tigre

5.º e 6.º episodios

Amanhã — LIA DE PUTTI em ESPADAS E CORAÇÕES

PROGRAMMAS DE HOJE:

ATLANTICO

"O principe estudante", com Ramon Novarro e Norma Shearer

AMERICANO:

"Amar para morrer", com Edmund Lowe e Mary Astor. "Hei de casar", com Alice Joyce.

GUANABARA:

"Morta para o mundo", com Pola Negri. "Filho da fortuna", com Ben Lyon.

TIJUCA

"4 Filhos", com Margaret Mann. "Heroe de encommenda", com Ted Wells.

AMERICA

"Apuros de nobreza", com Colleen Moore. "Pae de familia", com J. Farrel.

BRASIL

"Filhinha querida", com Marion Davies. Filho da fortuna", com Ben Lyon.

VELO:

"Legião dos condemnados", com Gary Coper. "Scenarios da vida", com Mary Carr.

HADDOCK LOBO:

"4 Filhos", com Margaret Mann "Heroe de encommenda", com Ted Wells

VILLA ISABEL

"Pirata amoroso", com John Gilbert. "Sombras reveladoras", com Craignton Hale.